

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.751

DISSOLVIDOS POR ATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SENADO E A CAMARA DOS DEPUTADOS NA ITALIA

Foram marcadas para 7 e 8 de junho as novas eleições para renovação das duas casas do Parlamento

ROMA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro italiano, sr. Alcide de Gasperi, decidiu, esta noite, dissolver o Senado. Há dias, o "premier" havia dissolvido a Câmara dos Deputados.

ROMA, 4 (U. P.) — O presidente Luigi Einaudi dissolveu ambas as câmaras do Parlamento. Em junho serão realizadas eleições gerais para escolha dos novos membros da Câmara dos Deputados e do Senado.

ROMA, 4 (U. P.) — O primeiro ministro italiano, sr. Alcide de Gasperi, anunciou sua decisão de dissolver o atual Parlamento e convocar eleições para o próximo

mês de junho, de acordo com a Constituição, que estabelece a renovação da Câmara Baixa cada cinco anos.

Pontes chegadas ao "premier" italiano declararam haver "poucas probabilidades" de que fosse modificada a decisão do sr. De Gasperi de dia para a noite.

De acordo com a Constituição as eleições são para renovar completamente a Câmara de Deputados que consta de 590 cadeiras. Essa renovação da Câmara Baixa se faz cada cinco anos, ao passo que o Senado é renovado cada seis anos.

Os atos violentos por parte dos comunistas no domingo passado, no Senado, convenceram o sr. De Gasperi que nessa Casa se

chegou a uma situação impossível na qual a bem organizada minoria vermelha não se detém diante de nada para frustrar o trabalho da maioria.

ROMA, 4 (U. P.) — O primeiro Parlamento italiano escolhido no pós-guerra, foi dissolvido, hoje, e o governo convocou eleições gerais para novos Senado e Câmara de Deputados, nos dias 7 e 8 de junho.

O presidente Luigi Einaudi decretou a dissolução do Parlamento a pedido do presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi.

Uma vez de posse do decreto,

o primeiro ministro reuniu seu gabinete e marcou o domingo sete de junho para a realização das eleições que continuarão até as duas horas da tarde da seguinte segunda-feira.

Os novos membros do Senado e da Câmara realizarão sua primeira sessão no dia 23 de junho, para dar posse ao novo governo.

Sua primeira decisão será quanto ao orçamento do próximo ano econômico, que, de acordo com a constituição deverá ser aprovado no dia 30 de junho.

REDUÇÃO DO PODERIO COMUNISTA

ROMA, 4 (U. P.) — Por Roger Tatarian — O governo dissolveu hoje o Parlamento e fixou os dias 7 e 8 de junho para a realização das eleições legislativas, que se

crê reduzirão o poderio comunista tanto no Senado como na Câmara dos Deputados.

Os novos senadores serão eleitos de acordo com o antigo sistema, distrito por distrito, mas para a eleição dos deputados será utilizada a nova lei eleitoral, violentamente combatida pelos esquerdistas, que adjudica 64 por cento das bancas ao partido ou grupo de partidos que obtenha mais de 50 por cento dos votos.

Descontando-se que a maioria absoluta corresponderá à coalizão oficialista, integrada pelos democratas-cristãos, que ganharam as últimas eleições parlamentares,

(Conclui na 2.ª pag.)

para os prisioneiros aliados que se encontram nas proximidades de Munsan, para o caso de que as negociações tenham êxito e aqueles sejam libertados.

O comando aliado de prisioneiros de guerra anunciou que está em condições de fornecer aos comunistas identificação completa em condições de fornecer aos comunistas identificação completa e precisa dos 132.000 comunistas ativos.

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho de Mito

(Conclui na 2.ª pag.)

Serão reiniciadas amanhã as conversações de Pan Mun Jon

Preparam-se os aliados para as negociações sobre troca de prisioneiros — Do bom resultado da conferencia poderá advir a paz na Coreia

TOQUIO, 3 (U. P.) — Os aliados estão dando os últimos retoques aos seus planos para as negociações que terão início segunda-feira com os comunistas, em Pan Mun Jon, sobre a troca de prisioneiros feridos e enfermos, os quais, na opinião das suas partes, podem trazer como consequência a paz na Coreia.

O chefe da delegação das Nações Unidas, contra-almirante John C. Daniel, terminará a designação de seus colaboradores, hoje, e a infantaria da Marinha dos Estados Unidos está construindo uma "vila da liberdade"

para os prisioneiros aliados que se encontram nas proximidades de Munsan, para o caso de que as negociações tenham êxito e aqueles sejam libertados.

O comando aliado de prisioneiros de guerra anunciou que está em condições de fornecer aos comunistas identificação completa em condições de fornecer aos comunistas identificação completa e precisa dos 132.000 comunistas ativos.

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho de Mito

(Conclui na 2.ª pag.)



CATASTROFE NO LAR DA VELHICE — LARGO (FLORIDA, EE. UU.) — Camas de ferro retorcidas e cinzas são tudo quanto resta do Lar da Velhice de Littlefield depois de um incêndio que durou apenas 15 minutos. Houve cerca de 33 vítimas, em sua maioria pessoas idosas que morreram nas camas; mas uma enfermeira morreu quando procurava salvar algumas das pacientes. (Telefoto United Press).

Não devem as nações ocidentais abandonar os planos de defesa por motivo das recentes gestões conciliatorias dos soviéticos

SEGUNDO EDEN, A GR- BREITANHA PRECISA EMPREGAR TODO O SEU ESFORÇO PARA GARANTIR A PAZ MUNDIAL

LONDRES, 4 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, declarou que as potências ocidentais estão dispostas a dividir o caminho com a União Soviética, em toda gestão sincera para reduzir a tensão mundial, porém acrescentou que deve progredir-se com o programa de defesa do Atlântico Norte.

Em um discurso transmitido pela "British Broadcasting Corporation", por motivo do quarto aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Eden disse que esse programa chegou a "ser a nossa principal defesa no Ocidente, e que auxiliou mais que

qualquer outra coisa a proteger a nossa se-

gurança e manter a paz durante estes anos."

"Trabalhamos ardentemente com o objetivo de reduzir a tensão mundial — disse Eden — e devemos dividir a metade do caminho em toda gestão sincera para chegar a uma solução. Porém, ao mesmo tempo, não devemos cometer o erro de pensar que podemos descuidar dos nossos esforços para construir uma defesa efetiva. Menos ainda devemos permitir que sejamos isolados dos nossos amigos. Isso seria perder tudo que já ganhamos. Por este motivo, devemos prosseguir o trabalho do Tratado do Atlântico Norte. Isso depende da nossa

(Conclui na 2.ª pag.)



O ex-rei Carol, da Rumania

VITIMA DE UM COLAPSO CARDIACO FALECEU EM LISBOA O EX-REI CAROL DA RUMANIA

DADOS BIOGRAFICOS DO ANTIGO SOBERANO — MARCADOS PARA TERÇA-FEIRA PROXIMA OS FUNERAIS

LISBOA, 4 (U. P.) — Vitima de um colapso cardiaco, faleceu hoje, em sua residencia no Estoril, o ex-rei Carol da Rumania. Carol expirou novo ataque e, segundo seu medico, "morreu sem qualquer sofrimento".

As exequias marcadas para a terça-feira, serão realizadas na Igreja de São Vicente, onde estão sepultados muitos reis de Portugal.

O corpo de Carol, vestido com traje civil de etiqueta, e velado agora em sua residencia, na qual vivia desde 1947. Sobre seu peito vê-se um cordão vermelho, azul e branco, com uma medalha, sobre duas espadas cruzadas.

Centenas de representantes das famílias reais, bem como do corpo diplomático e do governo, visitaram a câmara ardente para apresentar suas condolências a Magda Lupescu, que permanecia de pé junto ao ataúde, com a cabeça sobre o peito. Um dos visitantes foi o príncipe Don Juan, pretendente ao trono espanhol.

O ex-rei Miguel, filho de Carol, encontra-se em viagem para Lisboa, por via aérea, procedente de Lausanne, onde vive também exilado. Miguel, que tem agora 31 anos de idade, sucedeu no trono ao seu pai, em 1940 e foi destronado em 1947, quando os comunistas conquistaram o poder na Rumania.

(Conclui na 2.ª pag.)

1920, causou enorme abalo à realza europeia.

A's 12 horas e 30 minutos, Carol sofreu novo ataque e, segundo seu medico, "morreu sem qualquer sofrimento".

As exequias marcadas para a terça-feira, serão realizadas na Igreja de São Vicente, onde estão sepultados muitos reis de Portugal.

O corpo de Carol, vestido com traje civil de etiqueta, e velado agora em sua residencia, na qual vivia desde 1947. Sobre seu peito vê-se um cordão vermelho, azul e branco, com uma medalha, sobre duas espadas cruzadas.

Centenas de representantes das famílias reais, bem como do corpo diplomático e do governo, visitaram a câmara ardente para apresentar suas condolências a Magda Lupescu, que permanecia de pé junto ao ataúde, com a cabeça sobre o peito. Um dos visi-

tores foi o príncipe Don Juan, pretendente ao trono espanhol.

O ex-rei Miguel, filho de Carol, encontra-se em viagem para Lisboa, por via aérea, procedente de Lausanne, onde vive também exilado. Miguel, que tem agora 31 anos de idade, sucedeu no trono ao seu pai, em 1940 e foi destronado em 1947, quando os comunistas conquistaram o poder na Rumania.

(Conclui na 2.ª pag.)

MORREU O EMBAIXADOR DO BRASIL NA FRANÇA

PARIS, 4 (UP) — O embaixador do Brasil nesta Capital, M. de Ouro Preto faleceu na madrugada de hoje com 62 anos de idade. Segundo o seu medico, o embaixador faleceu de uma síncope cardíaca.

Milhares de peregrinos assistem em Roma às solenidades da Semana Santa

Celebrados os solenes serviços da Sexta-feira Santa nas 425 igrejas da capital — As comemorações em Jerusalém

VATICANO, 3 (U. P.) — Centenas de milhares de peregrinos assistiram aos solenes serviços da Sexta-feira Santa nas 425 igrejas de Roma.

Segundo o costume tradicional da Igreja, não foi rezada missa hoje, que é de jejum, penitência e oração.

Na Basílica de São Pedro e nas demais foi realizada a chamada missa da pre-santificação. Feste muito se compõe da adoração, durante a qual se coloca o crucifixo perante o altar e os sacerdotes que oficiam depois de tirar os sapatos se aproximam da cruz, fazem uma genuflexão e a beijam.

O sacerdote maior segue, então, em procissão com os demais, conduzindo o Santo Calice, que se deixou em repouso no Altar de quinta para sexta-feira, ao altar em que se diz a missa de pre-santificação.

AS COMEMORAÇÕES EM JERUSALEM

JERUSALEM, 3 (U. P.) — As igrejas dos ritos oriental e ocidental uniram-se na reprodução dos últimos passos de Jesus pela Via Dolorosa, caminho do Calvário, nesta velha cidade, hoje sob domínio da Jordânia.

Os fiéis visitaram solenemente o horto do Gethsemani e passaram junto às cruzes a cuja sombra sentou-se Cristo com seus discípulos à véspera da crucificação e onde foi detido ao cair da tarde.

(Conclui na 2.ª pag.)

A NOVA TATICA MOSCOVITA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Nos últimos dias, o tema positivo da "paz" tem dominado a propaganda soviética e despertou no Ocidente, esperanças de uma possível reproximação.

A propaganda soviética, dirigida ao interior ou ao exterior, salienta a conveniência de um acordo e a possibilidade de coexistência pacífica. Mas, há uma diferença sutil na maneira de expor esses temas ao povo russo e ao mundo exterior.

Nas palestras pela rádio de Moscou, o comentarista Leontiev, que é uma das principais figuras, salientou sem nenhuma reserva a conveniência do acordo e da coexistência, e disse provas minuciosas em apoio de seu ponto de vista. A possibilidade de coexistência, disse o comentarista russo, é talvez uma das questões mais importantes de nosso tempo. Os líderes soviéticos sempre sustentaram que a cooperação entre os dois sistemas era possível, pois o passado recente comprova isto. Antes da Segunda Guerra Mundial, houve grande comércio entre a União Soviética, de um lado, e a Inglaterra, França e Estados Unidos, do outro. "O sistema socialista, na União Soviética, não impediu os capitalistas americanos de venderem suas mercadorias em condições vantajosas à União Soviética", e isto contribuiu para a queda do desemprego nos Estados Unidos.

Leontiev, porém, foi ainda mais longe. Um dos temas permanentes da propaganda soviética, nos últimos anos, tem sido a afirmação de que a União Soviética ganhou a última guerra mundial e, em segundo lugar, que as Potências Ocidentais iniciaram

a princípio e depois ajudaram, "indistintamente, a Alemanha contra a Rússia. O fato de agora Leontiev elogiar o esforço de guerra conjunto dos aliados, cuja própria existência Moscou negava até há pouco tempo, constitui, certamente, uma completa mudança na linha da propaganda soviética.

"A possibilidade de coexistência se manifestou ainda mais vivamente durante a guerra contra os Estados fascistas. A União Soviética, os Estados Unidos e a Inglaterra cooperaram harmoniosamente naquela guerra como aliados, ajudando-se mutuamente e coordenando seu esforço militar. Essa cooperação teve esplendidos resultados — uma vitória comum contra o inimigo".

Leontiev repetiu a afirmativa de Stalin de que a revolução não é artigo de exportação e os pontos de vistas recentes de Malenkov sobre a paz mundial, dizendo:

"A cooperação comercial e a concorrência pacífica entre os Estados com diferentes sistemas é o desejo do governo e do povo soviéticos. E' evidente que todos os povos desejam a mesma coisa. Os governos devem levar em conta a vontade do povo, e atender seu desejo de paz e cooperação".

A única restrição feita por Leontiev em seu comentário foi de que "naturalmente, a coexistência e a cooperação pacífica entre países de sistemas diferentes somente são possíveis se houver um desejo mútuo de cooperar e se o princípio de não intervenção nos assuntos internos de outros Estados for respeitado".

Para o consumo da opinião russa, no entanto, a propaganda soviética, ao mesmo tempo que destaca a possibilidade de cooperação, atribui a culpa da inexistência da cooperação ao Ocidente — o que Leontiev se absteve de fazer em seu comentário. O "Is-vestia", por exemplo, destacou o tema da "paz", porém sem citar fatos históricos nem apresentar provas, como o comentarista da Rádio de Moscou, de que o Ocidente havia cooperado no passado.

O mesmo artigo se refere às "consequências catastróficas" da corrida armamentista sobre as condições econômicas do mundo ocidental e dá a entender que a culpa dessa situação cabe inteiramente ao Ocidente.

Na propaganda, Moscou fala com duas vozes. Mas é preciso ter-se em mente também a declaração de Malenkov de que a política externa soviética se "baseia em fatos e é comprovada pelos fatos". A imprensa soviética não elucidou a declaração de Malenkov, mas as ações soviéticas e fizeram. A disposição de Molotov de ajudar a repatriação de civis ingleses na Coreia, a resposta cordial do general Chulikov aos protestos britânicos contra os incidentes aéreos, são exemplos disto. O elogio sem precedente do sr. Valerian Zorin, representante soviético na ONU, a sr Gladwyn Jebb, delegado britânico, é igualmente significativo. Nenhum funcionário soviético se absteve de tomar uma iniciativa desse gênero sem ordens expressas de Moscou. — (APLA).



FUNERAIS DA RAINHA-MÃE MARY — LONDRES — O cortejo fúnebre que acompanha o feretro da rainha-mãe Mary passa por Whitehall a caminho de Westminster. Seguindo a carreta de artilharia que conduz o corpo, vêm-se da esquerda para a direita, os duques de Edimburgo, Windsor, Gloucester e Kent. (Radiofoto United Press).

Anuncia o governo soviético a libertação de quinze medicos acusados de conspiração

Julga-se tratar de arrefecimento da campanha anti-semita desencadeada pela URSS ao tempo de Stalin — Ordenada a prisão dos agentes implicados na detenção dos facultativos judeus

A DOUTORA PERDEU A CONDECORAÇÃO

MOSCOW, 4 (UP) — O novo governo soviético, demonstrando que confia em sua própria potência, anunciou a exculpação e a libertação de um grupo de medicos, acusados "falsamente" durante o governo de Stalin de con-fabulações para causar a morte de destacados dirigentes soviéticos.

O governo ordenou a detenção como "criminosamente responsáveis" de todos os que causaram "a errônea detenção dos medicos". Os observadores pensam que a exoneração e a libertação dos medicos — seis dos quais judeus — é um dos passos mais transcendentes que o novo governo tomou desde que Georgi Malenkov substituiu a Stalin como primeiro ministro, há um mês.

Estes observadores dizem que se sentem assombrados com a decisão do novo governo de admitir publicamente os erros dos investigadores oficiais num caso de tanta importância como este.

A nota oficial de hoje diz que se deixou em liberdade quinze medicos. Em 13 de janeiro ao ser anunciada a detenção, foi dito que se tratava de nove, seis dos quais judeus.

Não obstante, hoje se diz que se tratava de quinze e que todos foram completamente exculpações do que deu motivo a suas condenações.

DEPURAÇÃO NO MINISTERIO DO INTERIOR?

LONDRES, 4 (U. P.) — Alguns observadores indicam que a decisão do governo soviético de exculpar quinze medicos soviéticos, hoje, pode marcar o início de uma depuração de membros do Ministério do Interior da União Soviética, que era dirigido por V. S. Abakumov. Consta que Abakumov foi detido.

MOSCOW, 4 (UP) — O Ministério do Interior anunciou que havia sido anulado o decreto pelo

qual se concedia a dr. Lidia Timashuk a Ordem de Lenin, por haver ajudado "a denunciar" os medicos que haviam sido indicados como membros de "complot" destinado a eliminar altas figuras da administração soviética.

A notícia, publicada em todos os jornais soviéticos, diz que os medicos "foram detidos erroneamente pelo anterior Ministério da Segurança do Estado da U.R.S.S., sem base legal alguma".

LONDRES, 4 (U. P.) — O passo dado pelo Kremlin ao pôr

em liberdade os quinze medicos acusados de conspirar contra a vida de varios governantes soviéticos, parece ser um gesto de boa vontade para com o povo russo e a opinião publica estrangeira.

Nesta decisão sem precedentes, o presidente do Conselho de Ministros, Georgi Malenkov, mostrou-se animado a convencer os russos e os estrangeiros de que seu regime está se tornando mais liberal.

Acredita-se, por outro lado, que a libertação dos medicos pelo menos seis dos quais são judeus, sig-

nifiquem o fim da campanha anti-semita da União Soviética.

E' de particular importância a informação de que foram presos os agentes de Segurança que agiram no caso, os quais são acusados de prender sem justificação os medicos e de haver obtido suas confissões pela força.

Se o novo governo soviético desejou lograr a boa vontade do seu povo, não podia ele haver pensado numa medida melhor do que a prisão dos oficiais da Se-

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — O TEMPO PASCAL

Significação deste tempo — É o período que vai do Domingo de Páscoa até o Sábado depois de Pentecostes. Três grandes festas se celebram neste espaço de tempo, a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Espírito Santo.

Tão antiga como a Igreja, a festa da Páscoa regulou a distribuição do ano eclesial. O mistério pascal, preparado pela Quaresma e prolongado até Pentecostes, irradiou sobre quatro meses do ano cristão, e todo o resto do ano é apenas uma preparação ou uma expansão desta solenidade.

Jesus Cristo, o Sol da Justiça, brilha hoje em toda a sua plenitude. A sua Ressurreição é a prova mais brilhante e incontestável da sua divindade. É, pois, com razão que a Santa Igreja em transportes de alegria celebra o triunfo definitivo do Nosso Senhor e que, desde todos os seus filhos à sua gloriosa Ressurreição, fazendo-o renascer para uma vida nova. Esta vida nova tem a sua origem no Batismo; é a razão porque este Sacramento ocupa um lugar saliente na liturgia pascal. Administravam-no solenemente na noite do Sábado Santo, e durante toda a Oitava, os novos batizados, como filhos recém-nascidos, absorviam todos os cuidados da Santa Mãe Igreja.

Esta Mãe pensa também em nós durante este tempo. Já que Cristo combateu também pelas nossas almas. Sobre as ruínas do "velho homem", que quer fundar o seu reino de glória, Cumpre, pois, exterminar de nós o pecado — único obstáculo da nossa ressurreição. Ele porque a Igreja nos convida com tanta insistência para o sacramento da penitência.

Nossos sentimentos neste tempo — O cristão que alcança uma perfeita inteligência do que significa o Tempo Pascal, que vive e sente com a Santa Igreja, compreende a vida sobrenatural em toda a sua extensão. Sim, para nós, a Páscoa não é somente a comemoração da Ressurreição de Jesus Cristo, é o início, é a garantia da nossa própria. O Batismo nos fez membros de Jesus Cristo. O Espírito Santo, que habita e vive nele, habita e vive também em nós. Nossos corpos são seus templos. Daí resulta que este Espírito, que ressuscitou Jesus Cristo, exercerá em todos os membros do seu corpo místico, as mesmas transformações. Ressuscitemos e triunfemos com Ele. Nossa alma, nosso corpo, toda a nossa personalidade, todo este nosso eu tão caro, a quem a destruição e o nada horrível, conhecê-lo bem este dia vitorioso em que, com a morte, se tornará semelhante à humanidade gloriosa do Salvador. E como as festas pascaes nos fornecem o melhor infante desta Ressurreição, tornam-se para nós um céu antecipado. A alma cristã desde já vive com Jesus Cristo ressuscitado, e toda a liturgia com seus ajeitos sem fim, dá-lhe um antegosto da eternidade.

Particularidades deste tempo — Durante este período parece que a Santa Igreja olvida por algum tempo a sua condição de militante, a fim de tomar parte nas alegrias da Igreja triunfante. Mais que em outro qualquer tempo, o culto se reveste de um aspecto solene e jubiloso, que contrasta com as tristezas da Semana Santa.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAE

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO

GERENTE: ALBERTO PRADO

DIRETORES: CARVALHO MOTA FILHO, ANDRÉ MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

— II —

VENDE AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00

Aos domingos... Cr\$ 1,50

Atribuição de dias comuns... Cr\$ 2,00

De edições de Cr\$ 2,00

Minutos... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano... Cr\$ 240,00

Semestral... Cr\$ 120,00

Trimestral... Cr\$ 60,00

Capital — Ano... Cr\$ 240,00

Semestral... Cr\$ 120,00

Trimestral... Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendência... 36-3186

Redação-chefe... 36-3252

Redação... 36-4951

Publicidade... 36-4959

Contabilidade... 36-4167

Circulação (assinaturas, entrega e venda): 36-3187

Exortações das 20 e 22 horas... 36-4951

Oficinas... 36-4796

Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

Laboratório fotográfico... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prestados agentes ou vendedores em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

RECEBIMOS: RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 124 — 2.º andar — Telefone 43-4867 e 42-7644.

SANTOS — Rua General Camará, 96 — sala 6 — Tel. 2-8970 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1957 — 2.º andar

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

VICTOR CRAPSI — Com 81 anos de idade, viuvo da sra. Maria Crapci, faleceu em sua casa, com o sr. Antonio Ribeiro Leite, casado com o sr. José Orsi; Angélica, casada com o sr. Atílio Campello; e o sr. Ernesto Leal, casado com a sra. Angélica Crapci e Antonio, casado com a sra. Anita Pastori Grapci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

LUDWIG MULAREK — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Valente, faleceu em sua casa, com o sr. Eduardo, casado com a sra. Nina Mularek; Erika, casada com o sr. Marinho Barboza; Cesar, Alfredo, Ema e Helena.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da rua São Vicente de Paulo, 138, para o sr. Miguel da Lapa.

JOSÉ BENEDITO DE CASTRO — Com 35 anos de idade, casado com a sra. Valente, faleceu em sua casa, com o sr. Adelia, casada com o sr. João G. Minto; Lima, casada com o sr. Ernesto Leal; Candia, casada com o sr. Alvaro Soares; João Augusto, Renato, Maurício, José Paulo, Renato e Ema.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério da rua Casa Verde, 151, para o sr. Miguel da Lapa.

ALFREDO LEVEN — Com 58 anos de idade, casado com a sra. Grete Wilhelm, faleceu em sua casa, com o sr. Gertrude Leven, já falecida. Era irmão de Mimi, já falecido. Era ex-intendente da fábrica "Orion", desta capital.

O enterro realizou-se ontem, às 18 horas, no cemitério São Paulo.

Faleceram antontem:

DR. RENE MARQUES CAMPAO — Com 35 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza de Castro, faleceu em sua casa, com o sr. José Marques Campaio e a sra. Emília Alice Marques Campaio.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. CAROLINA LUCHINI ROVATO — Com 72 anos de idade, viuva do sr. Otávio Rovato, faleceu em sua casa, com o sr. Roberto Rovato, já falecido. Era irmã de Natividade, casada com o sr. Salvador Impellizzeri.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. CONCILIA COPPOLA BOCCIA — Com 83 anos de idade, viuva do sr. Antonio Boccia, faleceu em sua casa, com o sr. Mariana Albano Boccia; José, casado com a sra. Olívia; Salvador, casado com a sra. Francisca Boccia; Humberto, casado com a sra. Eudora Brandão Boccia; e a sra. Ana Casaliro Boccia e Olívia.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

UMBERTO ERASMO BIGNARDI — Dia 2 do corrente, em São Carlos, aos 30 anos de idade, faleceu o sr. Marcelino Moro Bignardi, filho do sr. Umberto e da sra. Ema e Benito.

O enterro realizou-se no cemitério daquela cidade.

MISSAS

Será recada depois de amanhã, às 9 horas na Igreja S. Francisco (Largo do São Francisco) a missa de 7.º dia de aniversário de Aníbal Dier, recentemente falecido no Líbano.

QUIRINA AUGUSTA FIGUEIRA

Mandada celebrar, pela família, a missa de 7.º dia de aniversário de Aníbal Dier, recentemente falecido no Líbano.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar

Telefone 32-3278

São Paulo

SERÃO REINICIADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

ministros na Coréia do Norte, sr. Kim Il Sung, comunicou por telegrama dirigido ao presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Lester Pearson, que seu governo aprova inteiramente as propostas feitas pela China comunista a respeito da concentração de um armistício.

A mensagem de Kim Il Sung foi recebida só quatro dias depois do chefe do governo de Pequim, Chou En-Lai, anunciar que os comunistas estavam dispostos a reiniciar as negociações de paz.

QUASE COMPLETO OS PREPARATIVOS

TOQUIO, Domingo, 5 (U. P.) — Por Rutherford B. Poate — Amanhã serão iniciadas na Coréia as muito esperadas negociações para a troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, e se não tornam a ocorrer as mesmas demoras e intermináveis discussões que causaram o fracasso da primeira troca de prisioneiros, é muito possível que os prisioneiros de ambos os grupos possam começar a longa viagem de volta a seus respectivos países dentro de umas duas semanas.

Crendo as Nações Unidas que os vermelhos estão procedendo de boa fé, já foram completados quase todos os preparativos para a troca, inclusive um hospital provisório construído nas imediações de Munsan. Os vermelhos também estão realizando a construção de um centro para a concentração dos prisioneiros, cerca de Krasong.

O contra-almirante John C. Daniel, chefe da delegação aliada, assim como a oficialidade que a integra, estarão prontos em Pan Mun Jon para a primeira série de reuniões com os vermelhos em coisa de seis meses, e é possível que a conferência trate não somente da troca de prisioneiros, como também sobre o reinício das discussões do armistício, que foram suspensas a 8 de outubro passado. Os aliados fizeram ver, contudo, que a discussão de um armistício dependerá da sinceridade e boa fé dos comunistas ao ser efetuada a troca dos prisioneiros.

Concluiu, há a esperança de que tudo se cumpra de forma satisfatória. Crê-se que cada grupo apresentará uma lista dos prisioneiros enfermos de acordo com a Convenção de Genebra; e que a fim de apressar a troca, os aliados não insistirão em que um país neutro verifique o número dos prisioneiros.

Nem as Nações Unidas, nem os comunistas sabem o número de prisioneiros que serão trocados. Dos 12.000 prisioneiros em poder dos vermelhos, 9.000 são coreanos e o restante norte-americanos.

Não devem as Nações Unidas abandonar...

(Conclusão da 1.ª pag.)

própria segurança e a paz do mundo. O Tratado do Atlântico Norte constitui a chave das futuras relações entre a Europa Ocidental e a América do Norte. A nossa cooperação dentro desta Organização com o Canadá, Estados Unidos e com os nossos aliados europeus, oferece a melhor perspectiva para um futuro estável e prospero.

ADVERTENCIA AOS PAISES EUROPEUS

WASHINGTON, 4 (UP) — Por Donald Gonzalez — O presidente Eisenhower preveniu os países aliados da Europa ocidental que não diminuam seus esforços para a defesa por causa dos recentes gestos conciliadores da União Soviética.

Numa mensagem especial para o Tratado do Atlântico Norte, Eisenhower declarou que a ocasião deve ser sinal para que as nações signatárias "se concentrem com renovado vigor à tarefa que todavia falta executar".

"Todos e cada um devemos recordar — acrescenta — que os riscos de corações e lentos no início dos primeiros e mais certos — atrair o tormento da 'névoa'".

Mais adiante o primeiro mandatário a firma que "a experiência amarga e convincente" mostrou que "a paz não pode ser obtida pelos debates".

"Isso exige força — prossegue — a força dos nossos exércitos, a força da nossa economia, e sobretudo a força de nosso espírito". Acrescenta que "a paz não pode ser obtida com um único".

O presidente diz, depois de afirmar que a Organização do Tratado do Atlântico Norte é um instrumento de paz: "Não pde em perigo a nenhum que respeite a liberdade. Serve a todos os que amam a liberdade e desejam destruí-la em paz. Aprendemos por amarga e convincente experiência que a paz não pode ser defendida pelos debates. Isso exige a força de nossos exércitos, a força de nossa economia, e sobretudo, a força de nosso espírito. Esta força só pode nascer da união. A Nato significa a determinação das nações livres da Comunidade do Atlântico Norte de estarem unidas contra a agressão."

O Tratado do Atlântico Norte é um aviso de que um ataque a qual parte da nato será resistido por todos."

ESFORÇO PARA IMPEDIR A GUERRA

Mas é algo mais ainda: pede a todas as nações participantes que desenvolvam essa força que não somente pode ganhar a guerra como também, o que é mais importante, impedir a guerra.

"Os duzentos milhões de habitantes das nações da Europa da Nato estão, no mais profundo sentido, vinculados a uma união mais profunda que qualquer outro. São competentes no trabalho, valentes de espírito, e tenazes em seu amor à liberdade. Estes — seu espírito, força e recursos — são indispensáveis à defesa da liberdade em todas as partes. Se eles e seus recursos fossem arrastados e explorados por um agressor, não haveria ríscio algum seguro no mundo. Mas enquanto estes povos e estes recursos estão ligados com os Estados Unidos em nossa causa comum, nenhum agressor pode estar certo no ponto de cometer a loucura de atacar."

"O trabalho da Nato está distante de ter sido ultimado. Este aniversário deve ser, então, o sinal para que todas as nações da Nato se concentrem com renovado vigor à tarefa que falta executar. Assim fazendo, todos devemos saber que estamos servindo, não a desejos ou necessidades de alguma grande potência estrangeira, nem ainda sequer a um alto ideal abstrato, mas sim simplesmente sua própria salvação e sobrevivência na liberdade."

"Todos e cada um de nós devemos recordar que os debates de corações e os lentos no agir são os primeiros e mais certos em atrair o tormento da agressão."

"Todos devemos recordar as suas palavras, naquele a que honramos nesta época de Páscoa: 'Quando um homem forte, armado, guarda seu palácio, seus bens estão em paz'."

DEVE MANTER-SE ALERTA O OCIDENTE

LONDRES, 3 (U. P.) — O embaixador britânico em Moscou, sir Alvyre Gascoigne, ora em Londres, a chamado de seu governo, para "estudar as possibilidades de melhoramento nas relações da União Soviética com os demais países", advertiu o Ministério do Exterior da Grã Bretanha, que considere cuidadosamente as gestões de paz do Kremlin, porém, ficando sempre alerta.

Gascoigne que foi testemunha das mudanças operadas em Moscou desde a morte de Stalin, teve duas conferências com o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, desde sua chegada a Londres, na última segunda-feira, e também falou com o subsecretário permanente do Ministério, sr. William Strang, sobre vários aspectos da política soviética.

O VERDADEIRO INTUITO DO KREMLIN

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O general Alfred Gruenther, chefe do Estado Maior do supremo comandante das forças aliadas da Europa, general Matthew Ridgway, declarou que a União Soviética está fazendo "um grande esforço para isolar os Estados Unidos de seus aliados".

Gruenther fez a declaração numa conferência coletiva à imprensa em que se ocupou da nova ofensiva de paz de Moscou.

DEVEM CONTINUAR REARMANDO-SE OS ALIADOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, exortou aos Estados Unidos e seus aliados que continuem rearmando-se e que não presumam que se conseguiu uma paz segura.

Segundo o secretário de Estado existem três fatores fundamentais que devem estar sempre na lembrança em relação com as últimas gestões comunistas, a saber:

1) — A União Soviética é um Estado totalitário poderosamente armado e dirigido por um pequeno grupo de ditadores que controlam a terça parte dos habitantes e dos recursos naturais do mundo.

2) — Os governantes da União Soviética são profundamente hostis a todo o Estado que não aceita sua doutrina.

3) — Os mesmos governantes não reconhecem nenhuma inibição moral para o emprego da violência com o fim de alcançar seus objetivos.

Estes três fatores, acrescentou, combinam-se para constituir um grave risco.

Anuncia o governo soviético...

(Conclusão da 1.ª pag.)

garantia, que são detestados pela maioria do povo russo.

E' provável que, se tais agentes forem conduzidos ante os tribunais, o principal acusado será A. S. Abakumov, ex-ministro da Segurança do Estado, se é que ainda esteja vivo. Informa-se, aliás, que Abakumov está preso há mais de um mês.

DECLARAÇÕES DE BEN GURION

JERUSALEM, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Ben Gurion declarou que havia experimentado "grande surpresa" ao saber que o governo soviético havia exonerado e posto em liberdade quinze médicos — seis deles judeus — indiciados de espionagem e terrorismo nos tempos de Stalin.

Ben Gurion, que se encontra em Tiberíades, disse que não podia dar sua opinião antes de contar com mais elementos do caso.

Não obstante, em círculos do Ministério do Exterior se fez menção de que a detenção desses médicos foi uma causa indireta da ruptura de relações diplomáticas entre a União Soviética e Israel.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Por William Galbraith, correspondente — Alguns funcionários norte-americanos perguntavam a si próprios, hoje, se a surpreendente mudança de atitude de Moscou no caso dos quinze médicos, reflete atritos internos no Kremlin.

Ninguém sabe, com certeza, qual é o verdadeiro significado de tal mudança de atitude. O único em que todos estão de acordo é que o acontecimento parece extraordinário e intrigante.

Não existe disposição alguma a aceitar, como motivo fundamental do anúncio soviético, de que os médicos também são acusados falsamente. Os entendidos duvidam de que o novo regime soviético opere dessa forma por motivos de alta moralidade. Pensam, pelo contrário, que a nova atitude obedece a razões mais profundas.

Recorda-se que juntamente com o anúncio das detenções, em janeiro último, criticou-se os órgãos de segurança do Estado nos desenhos de segurança que têm. Isso fez pensar que Lavrenti Beria havia caído em desgraça por acreditar-se que nessa época o mais alto funcionário do regime de Stalin, encarregado de todas as questões de segurança da Rússia. Contudo, depois da morte de Stalin, Beria passou a ser um dos principais colaboradores do primeiro-ministro Georgi Malenkov, com funções específicas como chefe do Ministério de Assuntos Internos. Este era um novo título para o antigo ministro de Segurança do Estado, no qual se acusa agora de haver detido por razões falsas os médicos e de empregar meios proibidos para obter provas.

A questão toda pode ser considerada como prova de que Beria está saindo de apertos mediante o expurgo de alguns altos funcionários de segurança do antigo Ministério, que podem haver sido de prestígio no regime de Stalin, mas não de Malenkov e Beria não gozam de popularidade alguma.

Existe certa impressão de que a liberdade dos médicos pode haver sido, por outro lado, um novo gesto de Malenkov para mostrar sua autoridade, e a de seus colaboradores, na direção dos assuntos nacionais.

Outra teoria é a de que o governo soviético pode estar abandonando a campanha contra os judeus na Rússia e nos países ariais, pelo menos no que respeita aos sinais visíveis de depuração antissemita. Muitos dos médicos detidos primeiramente e agora postos em liberdade, são judeus aos quais se acusou de associação ilícita "terrorista" para assassinar governantes soviéticos. Também foram acusados de estar operando em cumplicidade com organizações sionistas e com os Serviços de Inteligência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O medico exterminou barbaemente a familia

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A polícia informou que o dr. Harold A. Conner, professor de Comercio da Universidade de Nova York, estrangulou sua esposa e seus dois filhos e suicidou-se com uma faca de cozinha.

As autoridades informaram que o dr. Conner, de 53 anos, teve um desequilíbrio há dois anos e que estava sob cuidados de um psiquiatra há seis semanas.

Conner era considerado muito religioso e habitualmente tocava o órgão da igreja vizinha à sua residência no bairro de Queens.

O legista auxiliar, dr. Richard Grimes, declarou que, aparentemente, o professor estrangulou sua esposa Thelma Fouse Conner, de 40 anos, quarta-feira última, escondendo o corpo sob uma cama, enquanto seus filhos estavam na escola. Quando estes regressaram, matou-os. Jane, de 13 anos, foi estrangulada com as mãos, e John, de 11, com sua própria gravata.

Depois, segundo o legista, Conner foi à cozinha, onde seu corpo foi encontrado com o pescoço dilacerado e exangue.

Os corpos foram encontrados ontem por amigos da casa, que ali estiveram ao não conseguir contato telefônico.

VITIMA DE UM COLAPSO CARDIACO FALECEU...

(Conclusão da 1.ª pag.)

A última aparição de Carol em público ocorreu na terça-feira passada quando, acompanhado de sua esposa, assistiu aos serviços fúnebres em memória da rainha Mary, da Grã Bretanha.

Carol poucas vezes aparecia em público, salvo quando comparecia à Opera.

As cerimônias fúnebres de Carol compreenderam honras militares, porque foi ele general do exército rumeno.

NÃO IRA A LISBOA

LAUSANNE, 4 (U. P.) — O ex-rei Miguel da Rumania não irá a Lisboa para assistir aos funerais do seu pai, o ex-rei Carol, que faleceu esta madrugada.

Esta notícia foi dada pelo general Pedro Lazar, preceptor de Miguel, o qual disse: "Embora sua majestade tivesse sentido profundo pesar pela morte do seu pai, não pode ir a Lisboa, para assistir aos funerais, pois precisa ficar ao lado de sua esposa, que recentemente deu à luz seu terceiro filho".

O DESENLACE

LISBOA, 4 (U. P.) — Aos 30 minutos de hoje, com 59 anos de idade, faleceu o ex-rei Carol da Rumania. Foi vitimado por síncope cardíaca quando palestrava em sua via à beira-mar com um amigo médico e com a mulher pela qual renunciou ao trono.

O ex-rei palestrava com o dr. Matos Tagueña e com Magda Lupescu a se verificar a síncope, que lhe causou a morte quase imediata, aos trinta minutos de hoje. Os serviços da vila, no Estoril, dizem que o ex-rei não havia demonstrado quaisquer sintomas de enfermidade.

A última aparição pública de Carol se deu terça-feira última ao assistir as cerimônias fúnebres em memória da rainha Mary da Inglaterra, efetuada em Lisboa.

Carol nasceu em 16 de outubro de 1893, filho do príncipe Fernando, mais tarde rei da Rumania, e da princesa Maria de Croácia, parenta da rainha Vitória da Inglaterra.

Em 1918 Carol casou-se secretamente com a filha de um comandante de artilharia, mas não foi tudo, suas fugas românticas sempre deram dor de cabeça ao seu governo.

Entre 1922 e 1925, Carol conheceu a atraente Magda Lupescu, filha de uma varejista judeu, e Magda se converteu na mulher de sua vida.

Em primeiro de janeiro de 1926 teve que escolher o trono ou Magda. Escolheu a mulher. Tridias depois, Miguel, filho de Carol e Elena da Grécia, convertia-se em herdeiro do trono. Um ano depois, Elena da Grécia obtinha seu divórcio de Carol.

Não obstante, em 6 de junho de 1930, Carol, que havia regressado a Rumania, foi posto no trono com um golpe de Estado que contou com a cooperação do Exército. Miguel recuperou o "status" de príncipe herdeiro. No ano seguinte, regressou Magda, que foi viver nas proximidades do palácio.

Ao romper a guerra, Carol procurou contato com os nazistas, com um plano nazi e antijudeu; porém os nazistas não podiam esquecer o sangue judeu de Magda. Daí Carol ter decidido que corria melhores riscos.

No dia 5 de setembro de 1940 renunciou aos seus direitos ao trono e pediu ao general Ion Antonescu que ocupasse o governo como ditador. Juntamente com Magda, Carol embarcou rumo à Espanha com quantidade ignorada de dinheiro e jóias.

Depois de viajar por Portugal, Cuba, México e Brasil, o casal estabeleceu-se no Rio, em 1944, e durante algum tempo não se ouviu falar de Magda. No verão de 1947, Magda acusou anemia profunda e seu estado foi considerado sem esperanças.

No dia 3 de julho de 1947, Carol proclamou sua amante, de quase um quarto de século, princesa real. Enquanto Magda fazia senão senão em seus luxuosos apartamentos do Copacabana Palace, Carol, controla matrilinicamente a Magna, "in exilium".

Pouco depois Magda recuperava a saúde em novembro do mesmo ano, Miguel abdicava da Rumania, que se converteu num satélite soviético e Carol e Magda que causaram comoção na realza europeia por sua vida marital sem estar casados durante 20 anos, haviam passado vários anos neste país, num retiro luxuoso. Disse-se que grande parte das rendas de Carol procediam de suas ações petrolíferas.

Miguel, filho de Carol, hoje com 32 anos de idade, vive atualmente na Suíça com sua esposa a ex-princesa Anna de Borbon-Parma. Miguel telefonou ao Estoril, de Lausanne, ao saber do falecimento de seu pai.

Os amigos de Carol e Magda começaram a chegar há 7 dias à vila, de nome "Mar-Bol". O primeiro a chegar foi o ex-rei Humberto da Itália.

Carol e Magda, que casaram-se no Rio de Janeiro quando Magda esteve muito mal — eram vistas poucas vezes na sociedade de Lisboa, permanecendo no Estoril, onde sua vida contava com um mordomo e numerosos serviais. Carol jogava tennis ocasional-

BANCO SANGUE CENTRAL S. PAULO

Medicamentos: Soro, Plasma, Sangue, Hemoderivados, etc.

Chamados noturnos: 32-1874

RUA LIBERDADE, 488 - 1.º andar

Telefones: 32-5680 e 32-1874

SÃO PAULO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ABSOLVIDOS MAIS 45 ACUSADOS DA CHACINA DE CHAPECÓ

FLORIANÓPOLIS, 4 (ASAPRESS) — Causou grande decepção o resultado do julgamento, realizado na cidade de Porto União dos 47 acusados como responsáveis pelo trucidamento de Orlando Lima, seu irmão Armando Lima, Ivo de Oliveira e Palm Romão Rusni.

Em novembro do ano passado, dos 21 acusados levados à barra do Tribunal somente foi condenado Emílio Lasso, a 24 meses de prisão. Agora, apesar do promotor José Dauria haver demonstrado, durante cerca de 8 horas, como prova sobeja, a culpabilidade dos réus, os jurados, após quatro horas de julgamento, absolveram quase todos os acusados, condenando apenas Ar-

geu Alajus, autor intelectual da chacina de Chapecó, a 24 anos de prisão e Jovino de Melo, a 2 meses. Terminado o julgamento, o promotor José Dauria demonstrou sua decepção pelo resultado, dizendo que as provas contra todos os acusados era irrefutáveis, daí não compreender a atitude dos jurados. Acentuou que principalmente contra Abel Bertolotti, Alexandre de Oliveira Porto, Fernando Tusseto, Agapito Savaris, Pedro Capacchia e Fernando Nardi essas provas eram gritantes, pois eles confessaram a Polícia, sem qualquer oração, terem sido os primeiros a invadir a cadeia pública de Chapecó, onde foram barbaramente sacrificadas as quatro vítimas.

Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime

RIO, 4 (A. N.) — Organização pelas Nações Unidas e sob os auspícios do governo brasileiro instalou-se amanhã, na sede da nossa chancelaria, o Seminário Latino-Americano de Prevenção ao Crime e Tratamento do Delincente. Participarão desse magnífico conclave 17 países latino-americanos, cujas delegações já se encontram nesta capital, e às quais incumbem discutir e traçar normas definitivas sobre os seguintes temas: instruções mínimas para o tratamento dos reclusos; seleção e formação do pessoal penitenciário; prisões abertas; delinquência juvenil e formas predominantes do delinquente. O Seminário será presidido pelo prof. Manuel Lopes Rei, chefe da seção de polícia Criminal das Nações Unidas, que o organizou. Na abertura solene amanhã se fará ouvir, em discursos de inauguração, os ministros Francisco Negro de Lima, da Justiça, e João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores.

POLÍTICA NACIONAL

Rompimento dos «populistas» com o governo federal

Espera-se algo da reunião em Cachoeira dos Índios — Crise nas hostes paraenses — Esfaca-se a UDN e se fortalece o PTB — A candidatura de Café Filho ao governo do seu Estado

RIO, 4 (ASAPRESS) — Os círculos políticos locais aguardam com o maior interesse a decisão a ser tomada pelo sr. Ademar de Barros, que estaria reunido com outros dirigentes do P.S.F., em uma de suas propriedades, na Cachoeira dos Índios. Ao que se adianta, em tal reunião, o "presidente nacional" pessepesta estaria estudando o imediato rompimento com o sr. Getúlio Vargas, bem como um plano de propaganda de seu Partido, a fim de recuperar o terreno perdido com as últimas derrotas experimentadas nas eleições municipais de São Paulo e de Santos.

O rompimento com Vargas está sendo esperado de um momento para outro, principalmente tendo-se em vista os sistemáticos ataques que passaram a ser feitos pelos pessepeistas ao presidente da República, até em termos desairosos, como se verificou na Câmara Municipal de São Paulo, onde o vereador pessepeista Paulo Vieira, classificou o chefe do governo de "um velho decrepito que ocupa o Cateite".

ENTRE OS POTIGUARES

NATAL, 4 (Asapress) — Apesar de haver um acordo no ano passado para a eleição de um udenista para a presidência da Câmara Municipal, este não foi observado e, na eleição de ontem, o sr. Jessé Pinto Freire, do P.S.D. tornou-se o dirigente dos trabalhos da edilidade da capital potiguar.

CRISE NO PARÁ

BELEM, 4 (Asapress) — Vem assumindo cada vez maiores proporções a crise política deflagra-

da no seio dos partidos políticos que apoiam o governo. Tudo por causa da intransigência dos partidários do sr. Ademar de Barros, que se julgam os maiores políticos do Pará.

O motivo principal da desinteligência é o não cumprimento do acordo firmado, no ano passado, a respeito da eleição do presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Deveria, em face do citado documento ser eleito um elemento da União Democrática Nacional.

Tudo indica que a U.D.N. fará

ESCLARECIMENTOS DA CEXIM SOBRE A IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS REPRODUTORES

RIO, 4 (A. N.) — O sr. Getúlio Vargas pediu esclarecimentos à CEXIM sobre uma nota publicada no "Diário de Notícias", em sua edição de 19-3-53, a propósito da concessão de licença para importação de animais reprodutores.

O sr. Coriolano de Góis, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação: "Divulgando o 'Diário de Notícias', em sua edição de 19-3-53, haveria esta Carteira concedido, em favor do sr. Euzébio Lodi, licença destinada à importação da França, de uma gema para reprodução, acompanhada de cria no valor de 21 milhões de francos, aproximadamente, pretendo, dessa forma, a aquisição de mercadorias consideradas mais essenciais ao país, apresentando em prestar os esclarecimentos abaixo: 1) — acha-se isenta de licença prévia — portanto incluída na lista organizada pelo Ministério da Agricultura e alborada em cumprimento ao disposto na alínea C, do art. 3.º da lei n.º 842, de 4-10-49 — a importação de animais para reprodução; assim, subordinando a Carteira as importações ao regime da quitação de câmbio, a que está obrigada a Carteira a conceder sempre que haja disponibilidade cambial, ou quando apresentem saldo as respectivas previstas em acordos comerciais — e aqui se situa o caso em tela — não poderíamos deixar de atender à pretensão de que nos ocupamos; 2) — por outro lado, não é demais ressaltar, nesta oportunidade, que continuam a merecer dos órgãos governamentais particular cuidado as importações de animais para reprodução, como bem traduz a recente resolução do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito ao assegurar, através de instrução n.º 49, de 25-2-53, cobertura para as aquisições em apreço à taxa oficial de câmbio; 3) — finalmente, esclarecemos

Passeata-monstro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Toda a Polícia está de prontidão, desde as primeiras horas de hoje, com o objetivo de impedir a realização da passeata-monstro que estava programada, em sinal de protesto contra a alta, custo de vida. Entretanto, até o momento em que transitamos esta notícia — 15 horas — nada de anormal foi registrado.

A fábrica de asfalto na Bahia

SALVADOR, 4 (NEWS PRESS) — Uma fábrica de asfalto com a capacidade de produzir mil metros quadrados por dia, será instalada na zona de Retiro. As máquinas encomendadas pela Prefeitura para a montagem da fábrica já chegaram, sendo que 1.000 toneladas de material já foram adquiridas no Rio, para o funcionamento da referida fábrica.

do seu Estado

um novo acordo com o partido do senador Barata. A conclusão, de tudo isso, é que a administração do Estado vem sofrendo as consequências dessas questões políticas. A população fica prejudicada, sem dúvida alguma, enquanto os políticos se disparam em busca de posições de mando, procurando satisfazer simplesmente a vaidade pessoal de cada um.

ESFACELA-SE A U.D.N. PIAUIENSE

TERESINA, 3 (Asapress) — Os membros do Diretorio Municipal da U.D.N. distribuíram um manifesto em que se declaram afastados do partido, em face dos resultados do recurso interposto pelo senador Matias Olimpio no Conselho Nacional da U.D.N.

FORTALECE-SE O P.T.B.

FORTALEZA, 4 (Asapress) — sr. Carlos Jericassati, prestigioso chefe petebista cearense, regressou do Rio de Janeiro, onde fora participante da Convenção Nacional do partido. Falando à reportagem, frisou que o P.T.B. está cada vez mais fortalecido e coeso, desaparecendo as pequenas dissidências.

GEORGINO AVELINO E CAFÉ FILHO

RIO, 4 (Asapress) — O governador Silveira Pedrossa desmentiu, categoricamente, a notícia publicada de que teria se aliado com o senador Georgino Avelino para opor-se à candidatura do sr. Café Filho no próximo pleito eleitoral no Estado do Rio Grande do

Regressou ao Brasil Tristão de Ataíde

RIO, 4 (A. N.) — O sr. Alceu de Amoroso Lima, conhecido nos meios literários como Tristão de Ataíde, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve durante dois anos e três meses, à frente do Departamento Cultural da Organização dos Estados Americanos, que compreende quatro departamentos, sendo o Cultural fundado em 1948.

Tristão de Ataíde foi o organizador do primeiro Conselho Cultural Interamericano de 1951 realizado no México. A segunda reunião está programada para São Paulo, coincidindo com o quarto centenário de fundação da capital, cujos festejos serão realizados no ano próximo. Foi ainda o elaborador do primeiro programa do Departamento Cultural, havendo ampliado o acordo com a UNESCO, e as obras por ele registradas no último período, culminaram com o lançamento de uma revista, sendo que o acordo mencionado, diz respeito à publicação de livros, dentre os quais dois são de autores brasileiros. Foram iniciados contatos mais estreitos com todos os Departamentos Culturais Americanos e Universidades e realizadas duas mesas redondas com a participação de Universitários.

Norte. Acrescentou que suas relações com o vice-presidente da República são, no momento, as melhores possíveis.

REESTRUTURAÇÃO DO P.S.P. CEARENSE

FORTALEZA, 4 (Asapress) — O senador Olavo de Oliveira declarou que está empenhado na reestruturação dos quadros de seu partido, o P.S.P. contando para isso com a ajuda dos srs. Stenio Gomes, Raimundo Iyán, Alvaro Lins, Carvalho Rocha e Honorato Cavalcanti. Em consequência do pedido de renúncia irrevogável do sr. Gomes Matos, o cargo de vice-presidente do P.S.P. será preenchido pelo sr. Stenio Gomes, que chefeará o partido na ausência do sr. Olavo da Silveira.

DIRETORIO UDENISTA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Foi transferida para segunda-feira próxima a posse dos novos membros do Diretorio Municipal da U.D.N. Na oportunidade, dar-se-á a eleição da comissão executiva do partido, cujo presidente deverá ser o deputado José Monteiro de Castro.

Ninguém pode com o café

RIO, 4 (CORREIO) — Está se desencadeando, nos Estados Unidos, uma campanha contra o uso do café, através do "slogan" de "tome uma xícara por dia". Mas o sr. Rui Gomes de Almeida, não acredita na eficácia dessa propaganda. "Campanhas como estas, já se fizeram — disse o presidente do C. C. C. — e com a mesma rapidez com que foram feitas, desapareceram. Há sempre espíritos rebeldes, inconformados com a não compreensão do fenômeno. São iniciativas mais ou menos isoladas que se perdem no mundo consumidor americano".

Imigrantes gregos deixam o país clandestinamente

RIO, 4 (A. N.) — O comandante do navio "Castel Verde" entregou à Polícia Marítima três clandestinos gregos, que haviam saído legalmente de nosso país no navio da mesma companhia "Castel Felice" e foram transbordados em alto mar e recambiados ao porto de origem. Os imigrantes são Polivronis Pantazis, de 33 anos, carpinteiro, Maicanapapas Mastrandrea, de 25 anos e Jamattostes Papapostolou, de 19 anos, estes últimos mecânicos eletricitas.

Pantazis queria deixar o Brasil, depois de apenas 15 dias de permanência em nosso país, por causa do calor. Disse ele que não suportou o verão carioca e estava certo que jamais se adaptaria a viver numa cidade tão quente. Os outros dois, chegaram há quatro meses, afirmam não ter encontrado empregos condizentes com as suas especialidades. Todos os três foram recolhidos ao xadrez da Polícia Marítima, enquanto se providencia sobre o seu destino.



Pervertia e explorava crianças

RIO, 4 (NEWS PRESS) — O menor Adilson, filho de Ferreira de Matos, residente em Campo Grande fugiu da casa de seus pais por ter apanhado uma sova. Quatro dias depois, foi encontrado em companhia de Alfredo Amaral de Figueiredo Leite, de 40 anos de idade. Levado a polícia, este declarou que encontrara o menino perambulando pelas ruas. O garoto, porém, contestou e informou à polícia que aquele indivíduo tinha por amante uma menina de dez anos e mantinha em sua casa mais nove crianças que pervertia e obrigava a roubar. Nas diligências realizadas depois em casa de Alfredo Amaral as autoridades encontraram três crianças por ele desacompanhadas e exploradas.

V sessão da Comissão Econômica para a América Latina

RIO, 4 (A. N.) — Instala-se no próximo dia 9, em Quitandinha, a V sessão da Comissão Econômica para a América Latina, conclave que tem como objetivo debater a situação atual da economia dos países do Continente, principalmente no que diz respeito aos problemas ligados à produção, exportação e importação, ao movimento de preços, meios de pagamento e tendências inflacionárias. Serão também examinadas as questões relativas ao desenvolvimento econômico e técnico de planejamento, desenvolvimento da indústria siderúrgica, perspectivas da produção e consumo do papel e celulose, aspectos da economia agrícola, assistência técnica e comércio intraregional.

Recuperação das lavouras cafeeiras

Irrigação das chamadas "terras cansadas" para o aumento de produção — Importação de materiais necessários concedida pela CEXIM — A estada na capital do país de uma comissão de cafeicultores paulistas

RIO, 4 (A. N.) — O movimento de recuperação da lavoura cafeeira vem-se processando de modo animado. Para tratar de assuntos de interesse dessa campanha, encontra-se nesta capital uma comissão de cafeicultores de São Paulo, integrada pelos srs. Paulo Junqueira Neto, Silvio Angerisani, Otávio Caluzy Sales e Roberto de Paiva, acompanhada pelo sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, atual presidente da Sociedade Rural Brasileira, daquele Estado.

Sobre o problema, tivemos oportunidade de ouvir o ex-deputado Piza Sobrinho, que acaba de ser eleito e empossado no cargo de presidente da tradicional entidade da lavoura.

RECEBERIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Inicialmente, afirmou que segunda-feira última, fora recebido pelo presidente da República em audiência especial, juntamente com a comissão de cafeicultores, para tratar da campanha de socorro à lavoura principal do país, através da racionalização do cultivo, com o emprego da irrigação, cujos resultados iniciais são surpreendentes. Salientou o sr. Piza Sobrinho que a lavoura velha das chamadas "terras cansadas" da Zona Mogiana, produtora dos cafés mais finos do Brasil, e que rendiam a média de vinte arrobas por mil pés, está agora irrigada convenientemente, alcançando 80 arrobas. Frisou o ex-parlamentar que,

sendo o café a maior fonte de divisas para o Brasil, a recuperação de sua lavoura trará logicamente maior soma de moeda forte para atender a outras necessidades tão reclamadas. O presidente da Sociedade Rural Brasileira e chefe do governo, firmou uma exposição sobre esse problema, obtendo de s. ex. a promessa formal de que serão tomadas providências para assegurar a importação de material de irrigação destinado à campanha de recuperação da cafeicultura paulista.

CONCESSÃO DE LICENÇAS PELA CEXIM

Informou o sr. Piza Sobrinho já ter conferenciado também com os srs. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM e Fernando Dru-

mond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Quanto à CEXIM, esclareceu que esse órgão, apoiando os cafeicultores, já expedira as licenças de importação para o material solicitado, de procedência norte-americana, num total de 2,7 milhões de dólares. Na Carteira de Câmbio pletueu a liberação do respectivo câmbio, tendo o seu diretor, impressionado com a exposição feita, decidido atender à pretensão dos produtores bandeirantes em 3 parcelas mensais de igual valor.

O sr. Piza Sobrinho ressaltou que o aumento da produção de café, resultante do emprego do material importado, cobrirá com enorme saldo esse gasto de divisas, uma vez que se efetuem as exportações do produto dessas lavouras beneficiadas.

CARNAVAL CARIOCA

RIO, 4 (AN) — Amanhã desfilará o bloco do Arsenal da Marinha, revivendo em toda sua graça e esplendor o Carnaval carioca. Quinze alegorias, retransmitindo detalhes da Confraternização das Nações Unidas atravessando a avenida Rio Branco, trazendo uma iluminação férrea, montada nos próprios carros.

Os clubes carnavalescos hoje e amanhã reabrirão seus salões para comemorar a Aleluia, e o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, por sua vez, entregará os prêmios aos que vencerem no concurso para porta-estandarte e mestre-escola.

PREMIOS AOS VENCEDORES DOS CONCURSOS CARNAVALES

RIO, 4 (Asapress) — Na próxima sexta-feira, no Palácio Guanabara, será procedido ao paga-

Crítica de caráter eleitoral

RIO, 4 (CORREIO) — Um jornal italiano teria criticado duramente as condições imigratórias da Itália para o Brasil, mas o ministro Silio Alvarenga replicou que essa crítica era de caráter eleitoral e visava particularmente a pessoa do sr. Domínguez, subsecretário do Exterior do governo daquele país. "As condições de habitação oferecidas aos imigrantes italianos — afirmou o presidente do C. I. C. — são melhores do que as existentes na própria Itália. Isto foi comprovado por meio de um inquérito".

mento dos prêmios aos vencedores de concursos de músicas, ranchos, escolas de samba, frevos e coretos do último Carnaval.

NAO HAVERA ILUMINAÇÃO ESPECIAL

RIO, 4 (Asapress) — Em virtude da crise de energia elétrica, a avenida Rio Branco não será iluminada amanhã, por ocasião do desfile do "Bloco do Arsenal da Marinha".

A Comissão de Racionamento manifestou-se contrária ao pedido em tal sentido, manifestando a impraticabilidade de tal concessão.

Código de resistência às secas

En sessão presidida pelo prof. Colombo de Sousa, o Instituto do Nordeste iniciou a elaboração do Código de Resistência às Secas, de acordo com uma comissão para iniciar os trabalhos, que deverão atingir todos os setores de atividades, contando com a colaboração de técnicos de outros Estados.

Trabalho amplo de planejamento, o Código deverá servir de ação dos governos, constituindo ainda uma base educativa para o homem do sertão, com ensinamentos que serão difundidos através das escolas, igrejas e associações profissionais.

Há grande entusiasmo nos meios culturais pela realização de tão magnífico objetivo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dar expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente os correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa
1.º secretário: Amândio Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CONTINUAM A SUBIR AS AGUAS DO RIO AMAZONAS

Inundadas as lavouras ribeirinhas — O gado está morrendo afogado pelas enchentes

BELEM, 4 (Asapress) — O Rio Amazonas continua inundando as lavouras ribeirinhas. As águas crescem em volume, ameaçando tudo. O gado está morrendo afogado. As lavouras próximas foram arrasadas. Calcula-se que essa enchente do rio, seja a maior, de quantas tem se verificado nos últimos tempos. A safra de juta está sofrendo os efeitos destruidores da mesma.

O GADO ESTÁ MORRENDO AFOGADO

BELEM, (A. N.) — Enquanto

Comunistas na greve de S. Luiz do Maranhão

S. LUIZ, 4 (NEWS PRESS) — Farta documentação, na qual se inclui o texto das instruções fornecidas pelo Partido Comunista sobre a recente greve nas fabricas têxteis, acaba de ser apreendida pela polícia numa célula comunista desta capital. Foi também apreendida grande quantidade de material de propaganda.

Janot não quer debater

RECIFE, 4 (Asapress) — A imprensa faz severas críticas à atitude do engenheiro Janot Pacheco recusando participar de um debate sobre chuvas artificiais, a convite do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia, com professores das cadeiras de geografia e história. O sr. Janot Pacheco teria declarado que não participava de debates com técnicos do Instituto de Meteorologia por haver sido indispotido com o sr. Francisco de Sousa, diretor daquele serviço, e com o próprio ministro da Agricultura.

O GOVERNADOR DA BAHIA

Mal recebido pelo presidente da Republica

SALVADOR, 4 (ASAPRESS) — Retornou à Bahia, depois de uma ausência de vinte dias, o governador Regis Pacheco, que viajou no transatlântico "Andes". O chefe do Executivo bahiano não se mostrou desta vez, muito satisfeito com o

resultado de sua viagem à capital do país. O tratamento recebido do presidente da República teria sido diferente do das vezes anteriores, embora muitas das promessas resultassem em grossa decepção. Parece, por outro lado, não se ter confundido com o êxito esperado a operação de novo empréstimo que encaminharia junto ao Banco de Brasil, a fim de poder aliviar um pouco a grave situação financeira do Estado. Em todo o caso, esper o sr. Regis Pacheco que da próxima vez, e não demorará muito, venha à Bahia, e não ele, que para o caso não interessa, merecer outra atenção do governo central.

A visita ao Brasil do chanceler de Israel

RIO, 4 (A. N.) — O chanceler da República de Israel, sr. Moshe Sharett, já se encontra a caminho da América. Depois de sua visita aos Estados Unidos, dirigirá-se à Bahia, onde é esperado em maio. Traz o ministro do Exterior de Israel a missão especial de manifestar o reconhecimento do seu governo e do povo israelita pela posição que o Brasil tomou na ONU e em todas as questões internacionais, simpática à jovem República.

Tratará também o sr. Moshe Sharett das bases do acordo com Israel tendo em vista maior intercâmbio econômico entre os dois países. O Hamarati já organizou um programa de recepções que prevê visitas a Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Conferida a Dean Acheson

"Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul"

RIO, 4 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de grã-cruz ao sr. Dean Acheson, ex-secretário de Estado dos E.E. U.U. e, no grau de Grande Oficial, ao sr. Edward Miller Jr., ex-secretário assistente de Estado para os Negócios Interamericanos dos Estados Unidos na América.

LEITE EM PÓ NINHO

À VONTADE!



EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR
Desejando qualquer informação sobre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prontamente.
34 3131
Rua Lopo, 1201 - 10.º andar - Alameda Paulista
Filial de Venda: em São Paulo, Ma
para os Est. de S. Paulo, Ma
Grosso, Goiás, e Tri. pelo Minis
dos produtos
NESTLÉ

INFLUENCIAS DA LUA

FRANCISCO PATI

A lua é um bom assunto para uma conversa de domingo. Numa crônica recente do sr. Antonio Miotto encontramos observações sobre a influência da lua nos homens (animais em geral) e nos vegetais e muitas já pertencem, no Brasil, ao campo das pesquisas folclóricas. Poder-se-ia escrever um tratado sobre isso. Tenho a impressão de que o folclore referente à lua é mais rico do que o referente à água e ao fogo. Explica-se. A lua pertence em partes iguais ao folclore e à poesia. Já houve em França, no começo deste século, uma antologia poética intitulada "Os poetas da lua", organizada e prefaciada por Paul Madieres, edição Louis — Michoud. A partir do século XVI nenhum poeta francês deixou de escrever versos a lua, desde Ronsard até Marie-Louise Vignon, último autor da coleção.

Para Ronsard (1524-1585) a lua é uma deusa que anda montada num carro puxado por uma panela de cavalos negros. Os cavalos arrastam-na de um lado para outro, sem descanso: "Qui ça, qui là, qui haut, qui bas te tourment". Esta é já a oitava Semananta que passo no alto destas montanhas. E, por conseguinte, a oitava oportunidade a mim oferecida para contemplar e admirar o efeito da "adeseu aux noirs chevaux" batendo em cheio sobre o pinheiral imóvel. Não é possível evitar uma atitude de êxtase. São noites de cartão-postal. Se existisse em São Paulo um bom serviço de turismo, pedir-lhe-ia incluir as noites de lua em Tremembé no programa de visitas obrigatórias. Até é bom o raciocínio da lua elétrica, porque esta iluminação de candelão de azeite fornecida pela Light and Power dá exemplo ao relevo à cidade lunar. Apesar da minha pouca simpatia pelo adjectivo laico, não me ocorre ainda melhor para a clareza que a lua derama sobre as serras, nestas noites de Semananta-Santa.

O senhor já imaginou o que seja uma Procissão do Enterro através de ruas iluminadas exclusivamente pela "amieable clarté du ciel" cantada por Jean Moréas? A igreja, à beira da estrada, no alto de um pequeno outeiro, esvaziava-se. Dams vestidas de preto, empunhando velas acesas, desfilavam em fila indiana sobre as escadas e alinhavam-se lá em baixo, na rua, à espera das imagens. Na tarde, o Senhor Morto aos ombros das pessoas gradadas do balcão. Ouvem-se preces e cânticos, em forma de res-

"O Reine de l'obscurité,
Qui fait fleurir l'étrange
Dans mes poèmes!"

Eu responsabilizo-a, nas noites da Cantareira, pela sugestão ao cronista.

O IMPERADOR E PEDRO MALAZARTE

CANDIDO MOTA FILHO

O sr. Otávio Tarquínio de Sousa, que já se impusera como estudioso da nossa história política, acaba de consagrar-se definitivamente com a sua "Vida de Pedro I". Trata-se realmente de uma obra que merece, principalmente em nosso meio, todos os elogios. A figura do nosso primeiro Imperador se reanima, dotada de uma impressionante autenticidade. Por isso mesmo, o que desde logo domina o nosso espírito, após a leitura dos três volumes, é, mais do que o problema histórico, o problema humano que o Imperador desperta, no jogo de suas contradições.

Realmente, na excentrica e heroica psicologia de Pedro I, há uma tal soma de vitalidade, mostra-se de tal modo torrencial e incoerente que faz lembrar as poderosas vidas do Renascimento, principalmente aquelas que serviram para as melhores observações do malicioso e arguto Maquiavel.

Essas contradições, avolumadas pelo papel que representou, impressionam notadamente porque não anulam, nem sequer estorvam, as suas atitudes históricas, decisivas e criadoras de novos cenários. Realmente, o destino não escolhe os titulares de feitos exemplares, por suas condições íntimas. Razões já possuía Ovídio para dizer: — "video meliora proboque, deteriora sequor". E, em nossos dias, Max Scheller, ao estudar, no plano dos valores, os grandes homens, distinguindo os "chefes" dos "modelos". Os homens modelares nem sempre são chefes. Estes servem para comandar, servir para dirigir e não para ser imitados. "O chefe", diz Scheller, pode ser um libertador, como pode ser também um demagogo sem consciência". O exemplo de Ortega y Gasset é Mirabeau, cuja tipologia assombrava a quem a analisa e estuda. E ele um homem de decisão, um mau caráter, um homem capaz de todas as torpezas. Teve contudo, por um dom inequívoco de sua personalidade, a capacidade de ser um momento político da França.

E o que acontece no mundo político, acontece também no mundo intelectual e artístico. A arte chega a conduzir para a glória pobres doentes e figuras de caráter suspeito. Num período de civilização em trânsito, quando as consequências da revolução francesa e do bonapartismo chegam a Portugal, a figura do príncipe D. Pedro, no Brasil, dá a impressão, pelo seu comportamento, da ressurreição das primitivas forças monárquicas de Portugal poderoso e conquistador. Na terra nova é ele a força exuberante de uma raça, no seu esplendor primeiro e nativo, que pode expandir-se à vontade, livre que está da opressora atmosfera de decadência que invade a sua pátria.

Portugal, no período que antecede à Independência do Brasil, mostra visíveis sinais de fadiga e vai assim perdendo altura. As qualidades de D. João VI são de um bom senso protelatório na política de evasivas destinadas a por termo ao progresso do liberalismo. Não há nele a energia masculina de um rei, convicto de seus direitos e de seu prestígio, mas o transacionalismo de um desenganado que não sabe para onde vai. Ao passo que o príncipe D. Pedro, cuja vida floresce na terra nova, semi-organizada e semibárbara, onde tudo é formação e esperança, possibilidade e ignorância, mostra-se como um renascer de forças, um desabafo heroico de uma realeza que se ia extinguindo. Assegura-nos Otávio Tarquínio como nesse papel ro-

mantico e admirável, mostrou-se ele não só uma vontade, mas também dotado daquela vitalidade ascendente, a que se referia Nietzsche, que o leva, além da aventura, a garantir ao Brasil a estabilidade real de um país independente. Soube usar os homens, como os acontecimentos, chegando mesmo a provocar a maliciosa afirmativa de que "é o príncipe ajudante de ordens de José Bonifácio".

Porém, nesse príncipe admirável, havia um demônio que o transfigurava, que tomava conta dele, pela doença que o assaltou, desde muito cedo. Era, nesse instante, um ser estranho e perverso, capaz de todos os desatinos. Daí, a contradição que habitualmente residia no seu espírito. Era ingenuo e malicioso, generoso e cruel, autoritário e liberal, egoísta e desprendido, senhor de sua dignidade pessoal e depravado. Já os seus adversários nas Cortes de Lisboa sabiam como atacá-lo, descrevendo-o como "um mancebo vazio de experiência, arrebatado pelo amor da novidade e por um insaciável desejo de figurar, vacilante em princípios, incoerente em ação, contraditório em palavras, a quem a rebelião e a obediência, prevaricação e interesse, inteligência e impostura, Constituição e despotismo, pela facilidade com que alternadamente os aprova e rejeita, são coisas ou indiferentes ou indistintas ou desconhecidas".

Esse era o outro D. Pedro, aquele que era às vezes injusto, às vezes desleal, às vezes ingrato, capaz de ouvir as intrigas mais torpes, de perseguir os amigos mais dedicados, de mostrar-se o bandalho mais cínico e despojado.

José Bonifácio, que o conheceu de perto, que era um conhecedor dos impulsos humanos como ninguém, não via nesse homem que assim se comportava, o príncipe D. Pedro, o Imperador Pedro I, a figura impar da Independência e do Império, senão, o "Pedro Malazarte", como ele o cognominava.

Poderia haver nessa designação, a amargura de um descontente, também voluntarista e autoritário, da qual se sofrera muito dos impulsos do jovem monarca, porém, na realidade, havia no Imperador, paradoxalmente, um Pedro Malazarte.

Depois de narrar um episódio grotesco num quartel da Praia Vermelha, que, para Otávio Tarquínio, parece ter sido apenas inventado, escreve: — "Não sem motivo o jovem e inquieto Imperador pareceu a José Bonifácio, que com ele, conviveu na intimidade, um Pedro Malazarte. Em homem, tal generosamente dotado, não havia apenas o grão de loucura necessário a superar a mediocridade: — somavam-se os traços e sinais de distúrbios psíquicos a afetarem a sensibilidade e as faculdades superiores do espírito".

Infelizmente, não estamos em época que propicie juízo certo e capacidade para a separação do joio do trigo. Somos demasiadamente tempestuosos e oportunistas. O que há de vigorosamente construtivo, na alma desse príncipe valeroso, talvez não encontre repercussão agora, quando o gênio da incapacidade recolhe, como sucesso, todos os males e fracassos políticos e morais, as consequências nefastas das monarquias vultuosas e das repúblicas corrompidas. Para os escravos do plebeísmo triunfante abrem-se, sedutoras, as possibilidades de se alimentarem com as demasias dos homens demasiados. E preferem Pedro Malazarte ao imperador.

PRESTÍGIO E INFLUÊNCIA DOS PARTIDOS POLITICOS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Voltou à tona, com a última mensagem do sr. Getúlio Vargas e com a esmagadora vitória de Janio Quadros, a reafirmação de que não temos partidos políticos no Brasil.

Para Maclver, partido político é uma associação organizada para apoiar algum princípio ou alguma política. Diante da amplitude desse conceito daquele professor da Universidade de Columbia e em face do que observamos em nosso país, temos de dar a seguinte interpretação: é uma associação que visa à busca ou à obtenção de um cargo político, ou que quer dizer: é que os nossos partidos políticos não possuem, prestígio próprio perante a opinião pública e não têm força influente no funcionamento do regime governamental vigente nem na solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país.

Efetivamente. Os partidos políticos, nas campanhas que antecedem as eleições, não pregam os seus princípios e programas. Fazem propaganda de seus candidatos e procuram divulgar as suas qualidades pessoais, com mais ou menos mesianismo e com maior ou menor quantidade de promessas. E, por outro lado, quanto ao funcionamento dos órgãos governamentais, quanto aos magnos interesses do país, em dado momento, os partidos se aliam. Nunca se teve notícia de reunião de diretórios partidários ou de assembleias de seus adeptos para estudo e diretiva em relação a um problema do momento ou a uma afilida dificuldade popular.

Nestas fases, mesmo quando o desespero se apodera do povo e leva operários a greves, silencia os redres e membros das partidas favoráveis ao governo, o qual se sintela na pessoa do chefe do poder Executivo, e contra este se manifestam os líderes e jornais das facções oposicionistas.

Não adianta apontar o mal ou as causas prejudiciais e impedir a existência de partidos orientados a eficientes?

O preclaro senador Gomes de Oliveira, no discurso de encerramento dos trabalhos do Senado Federal em 1951, disse que só com o sistema parlamentar de governo os partidos políticos têm força e prestígio, fortalecendo-se e se consolidando nos debates parlamentares. Não expôs as razões da sua afirmativa e nem precisaria fazê-lo perante os seus pares no Senado da República, aos quais se outorga a presunção de conhecimento seguro da grande distância que separa o presidencialismo, governo unipessoal do chefe do poder Executivo, e o parlamentarismo, governo das Câmaras ou Assembleias representativas cooperadas com os gabinetes ou conselhos de ministros, que estabelecem entrosagens com os departamentos técnicos e administrativos, sendo substituíveis aqueles gabinetes e podendo ser dissolvidas as Câmaras e Assembleias.

Com o presidencialismo, o poder Executivo é separado e independente, não tendo os programas, de princípios e da solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E é por isso que vemos, bem ali ao lado dos Estados Unidos, o Canadá, com governo parlamentar da União e dos 12 Estados federados, funcionando, agindo e decidindo todos os partidos políticos, todos com representantes no Parlamento Federal e nos Parlamentos dos Estados. E o Canadá, apesar de sua relativamente pequena população, um país riquíssimo, que "exporta dinheiro", empregando capitais em toda a parte, e que vai diminuindo os impostos, tal é a magnífica situação econômico-financeira em que vive o seu povo.

Nos regimes políticos em que as Assembleias e Câmaras de representantes não governam, os partidos políticos só têm consistência e força influente durante o tempo em que concorrem ao chefe do poder Executivo. A "doce democracia", para usar expressão de Rostow, é muito fraca com esses regimes de governos unipessoais. E só os sonhadores (Conclui na 6.ª página).

NOTAS E COMENTARIOS

HISTORIA POLITICA

A Segunda Guerra Mundial continua a alimentar os prelos tipográficos.

Num artigo publicado na "Revista do Pensamento Francês" existem referências a várias obras diretamente relacionadas com a grande hecatombe, a saber: — "A Segunda Guerra Mundial", edição Larousse, o "Diário" do conde Jean Szebek, "As finanças sob a ocupação", do sr. Yves Bouthillier e "Diário de um prisioneiro", do sr. André François-Poncet, ex-embaixador da França em Berlim e que por ordem de Hitler esteve internado na Austría desde agosto de 43 a maio de 45. Encontramos referência também a um livro do sr. Georges Blond intitulado "A agonia da Alemanha".

O autor da resenha bibliográfica acima transcrita começa o artigo com as seguintes palavras: — "A história da Segunda Grande Guerra Mundial só poderá ser escrita dentro de uns trinta anos, quando já não houver documentos inéditos a publicar e quando o recuo no tempo permitir mais imparcialidade e mais largueza de espírito. Ainda não sabemos aonde nos levarão as consequências da segunda calamidade universal". O artigo fecha-se com a declaração de que o inominável

NAO há quem ignore que os últimos poetas brasileiros de importância a usarem o chamado alexandrino arcaico, ou, antes da reforma de Castilho, verso de 14 sílabas, foram Castro Alves e Fagundes Varela. Entre os parnasianos, apenas um Magalhães de Azeredo o utilizou, assim mesmo a título de "metro bárbaro".

Trata-se, portanto, de um verso arcaico, em que nenhum dos manuais correntes de versificação se detém; de um verso esquisito, canhestro, quase inexplicável se lhe aplicarmos os princípios métricos vigentes. O sr. Sérgio Buarque de Holanda, que em nota à sua "Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial" (1953) se revelou um dos raros críticos nacionais com disposição de estudá-lo, afirma que nele não se percebe mesmo "obediência a algum princípio métrico verdadeiramente uniforme, pois abrange, em sucessão arbitrária, versos de doze, treze e até quatorze sílabas, tudo dependendo do primeiro hemistiquio, que pode ser indiferentemente agudo, grave ou esdrúxulo". Isso mesmo há tempos afirmei, e até incluí os alexandrinos de tipo espanhol entre os versos flutuantes, ou de limite de sílabas variável. Hoje, todavia, penso de outra forma, o que me faz ter opinião substancialmente diversa da do sr. Buarque de Holanda. Para começar, não podemos aplicar ao alexandrino espanhol as regras métricas de que ora nos servimos; e, se lhe aplicarmos os princípios anteriores a Castilho, veremos que ele obedece a um princípio métrico verdadeiramente uniforme, não abrangendo versos variáveis de 12, 13 ou 14 sílabas, mas de 14 sílabas invariáveis.

Com efeito, antes do "Tratado de metrificação portuguesa" (1851) de A. F. de Castilho, o sistema de contagem das sílabas dos versos não era o mesmo de que nos servimos atualmente; os versos designavam-se com uma sílaba a mais, dizendo-se que o heroico tinha 11 sílabas, o redondilho maior ou perfeito oito, o redondilho menor seis, o redondilho quebrado quatro, o italiano quebrado ou heroico menor sete, o verso de Gregório de Matos dez. Noutros termos: — contava-se uma sílaba depois da tônica final do verso, existisse ou não essa sílaba, ou fossem duas: — tanto a terminação aguda, como a grave ou esdrúxula do verso valiam uniformemente uma sílaba, ao contrário de hoje, quando não se contam. Por exemplo, os versos que até a tônica final têm 7 sílabas, e se chamavam, como ainda se chamam, redondilhos maiores (ou perfeitos, ou simplesmente redondilhos, ou ainda versos de redondilha), dizia-se que tinham oito sílabas, fossem indiferentemente de qualquer destes tipos:

Margarida acende a lampada,
Margarida acende a tocha,
Margarida acende a luz.

Hoje dizemos, ao contrário, que qualquer deles tem 7 sílabas.

Ora, o alexandrino de tipo espanhol era uma duplicação do heroico quebrado, ou seja do verso de 7 sílabas (atual de 6); depois da 6.ª sílaba — cesurada — contava-se pois uma sílaba, existisse ou não existisse, ou fossem duas, e o mesmo sucedia após a tônica final do verso: — donde o alexandrino de tipo espanhol possuiu regular, uniforme e invariavelmente 14 sílabas: 7 + 7. Qualquer destes tipos de alexandrino de Fagundes Varela possuía 14 sílabas:

O anjo tutelar que o sono lhe protege;
Seus lábios entreabertos parece que respiram

NOTAS DE POESIA

OS ALEXANDRINOS ARCAICO E CLASSICO: PINGOS NOS II

E a mão rugosa e tremula levanta-se e abençoa;
Depois ela envelhece, as ilusões se esvaem;
O lírio é menos cândido, a neve é menos pura.

O problema, que ora se suscita, de saber se nos dois últimos casos havia sinalefa, ou ao contrário hiatos, era claramente insubstancial, isto é, não se propunha: — interessava simplesmente a justaposição, num só, de dois versos: 7 + 7.

Nem se dirá que, quanto à técnica de sua feitura, o alexandrino arcaico fosse um verso isolado; singularmente semelhante a ele era o chamado "verso de arte maior", do qual assevera expressamente Bluteau que se compõe de dois redondilhos menores, graves ou agudos: — ou

"Perdone quien puede pecados tan grandes", ou
"Entre en un jardín herido de amor".

O alexandrino arcaico é, como o nome diz, extremamente velho; Gonzalo de Berceo (fins do século XII — meados do XIII) já o usava com terminação aguda, grave ou esdrúxula no 1.º redondilho:

"Recedió el Señor, dixo palabras tales:
— Madre, mucho me duele de los tus grandes males,
muevenme tus lágrimas, los tus dichos espadales,
más me amarga eso que los golpes mortales".

Em nossos Cancioneiros galaico-portugueses também se encontra o verso, como em C. A. n.º 429, de Rodrigo Eanes de Vasconcellos:

Preguntei hua dama: "tu como vos direi,
"Senhor, filhastes orden? e lá por en chorei", etc.

Na França, de certo, o alexandrino era ainda mais antigo; dele Grammont nos diz o seguinte: — "O alexandrino era na origem um verso silábico composto de dois membros iguais ou hemistíquios, separados por uma cesura. Cada hemistiquio contava seis sílabas, das quais a última obrigatoriamente acentuada; mas era suscetível de conter uma sétima sílaba, que tivesse por vogal um "e" inacentuado, na terminação da palavra à qual pertencia a 6.ª sílaba. Essa 7.ª sílaba não contava no metro e sua pronúncia se incluía na "pausa" que separava um verso do seguinte ou na que comportava a cesura. (...) Eis dois versos da "Voyage de Charlemagne en Orient" (fins do século XI); o 1.º só tem 12 sílabas, o segundo possui em cada hemistiquio uma sílaba que não conta:

L'empereur le vit, // hastivement il dist.
Et prengent une cu // ve // qui seil grande et parfon // de // ."

Pois bem, a seguirmos o critério francês (que impera hoje em nossos sistema post-castelhano de contagem),

Disco voador e sinais luminosos

BELO HORIZONTE, 4 (AN) — Na tarde de 3 do corrente, às 17.30 horas, os srs. Armando José Muniz Coelho e José Muniz, respectivamente, funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina e comprador de aves e ovos, e o guarda-livros Raimundo Rodrigues de Carvalho, além de outras pessoas, presenciaram o aparecimento no horizonte, sobre Rio Casca, na direção noroeste, a forma dum disco voador. O objeto, que descrevia uma trajetória na direção do distrito de Jurumirim, foi descrito pelas pessoas que o viram, como um instrumento de forma circular, girando com grande velocidade e silenciosamente, emitindo apêlas sinais luminosos de cores diversas, dentre as quais predominava a vermelha. Nos flancos apareciam nitidos orifícios quadrados.

Importação de alumínio

RIO, 3 (AN) — A Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o exterior decidiu, em recente reunião, licenciar a importação de alumínio em formas primárias (lingotes, lingüidos, pás, pedacos servidos e fragmentos, resíduos e rebalhos irregulares) em qualquer moeda, para suprimento de uma indústria de alumínio, dentro de suas reais necessidades, e a firmas tradicionais, até limite correspondente à metade da média das realidades pelas solicitações no quadriênio 1946-1949.

dos presumíveis janelas. A "col", após apara por alguns instantes sobre a cidade, tomou o rumo anteriormente mencionado. O fato tem provocado grande celeuma.

Pérgles Eugenio da Silva Ramos

teremos forçosamente de dizer que o alexandrino de Basílio da Gama, ou qualquer dos alexandrinos acima transcritos de Fagundes Varela, possui apenas doze sílabas: — a 7.ª, e a 8.ª (no caso de palavra proparoxítona) são sílabas extra-métricas, isto é, não se contam.

Outro ponto, em que me parece discutível a opinião do sr. Sérgio Buarque de Holanda, é aquele em que o critério toma o alexandrino arcaico como uma forma transitória em nosso meio: — Castro Alves teria passado por um processo de depuração, até atingir o alexandrino francês. Na realidade, não houve transição de uma forma para outra, nem em Portugal, nem no Brasil: — houve, isto sim, adoção primeiro do modelo arcaico, depois do modelo clássico francês. Quando este foi adotado, aquele sofreu desprezo; mas a adoção não se deu por transição de uma forma para outra, e sim ex-abrupto. E' fácil comprovar tal aserto.

O primeiro poeta conhecido a empregar o alexandrino clássico em Portugal foi Bocage; mas este ficou praticamente sem seguidores, até que veio Castilho. O autor de "Excavações poéticas" (Lisboa, 1844) não só o dá como um verso rebelde e quase desconhecido nos labores dos poetas de Portugal, como o usa e afirma que o domesticou. Depois, em 1851, no seu "Tratado", dá regras sobre como compor o alexandrino clássico, sem fazer a mínima referência ao alexandrino arcaico. Era compreensível, pois, que depois das "Excavações" e do "Tratado" o alexandrino clássico surgisse no Brasil, o que efetivamente se deu. Alberto de Oliveira, em sua carta a Alberto de Faria publicada no "Almanaque Garnier" de 1914 sob o título "O verso alexandrino na poesia portuguesa", afirma que o primeiro poeta brasileiro, de sua ciência, a usar em nossa terra o alexandrino francês foi Teixeira de Melo em "Sombas e sonhos" (1858). Bem antes de Castro Alves, portanto. Mas Alberto de Oliveira acha que dos 64 alexandrinos de Teixeira de Melo dois se afastam da regra de sua formação. Procurando esses dois versos irregulares, achei apenas um:

"De minha triste infância, de minha mocidade".

alexandrino arcaico. Não estou certo, contudo, de que não se trate de mera grialha tipográfica. Com efeito, corrobora essa suposição o próprio fato de o título estar gralhado: — está no livro (pag. 197) "XL — A.M." quando deveria ser "L — A.M.". A redação correta, pois, deveria ser originalmente a seguinte:

Se às vezes penso em ti recordo-me de Deus,
De minha meiga mãe, de tudo quanto amei,
De terra em que nasci, dos brincozinhos meus,
Das dores que sofri, das qu'inda soferei;

De minha triste infância e minha mocidade,
De tudo quanto há — doce e casto e belo e puro!

Mas antes de Castro Alves pelo menos três poetas usaram o alexandrino francês de modo absolutamente correto, sem usar o arcaico: — Bruno Seabra (Flores e frutos, Rio, 1862), na dedicatória "A Elas" (p. V); Luiz Delino (também em 1862) elogia em alexandrinos o alexandrino, referindo-se a Machado de Assis, o "príncipe dos alexandrinos", como o chamava Castilho. Machado usou o verso francês elegante e magistralmente desde o seu primeiro livro, "Crisalidas" (1864). Ora, nenhum dos poetas citados desconhecia Castilho; Machado dizia dele que era "único nos alexandrinos", e Teixeira de Melo e Bruno Seabra usavam o sistema de unir com um hífen o pronome oblíquo antepondo ao verbo que desde logo lembra o Castilho das "Excavações".

E' de supor, em vista disso, que Castro Alves só passou a usar o alexandrino clássico quando o viu autorizado no Sul; e na realidade o alexandrino só aparece em sua obra nos anos finais da vida do poeta, em 70 e 71. O que quero dizer é que Castro Alves usou conscientemente o alexandrino espanhol, e depois, também conscientemente o alexandrino francês. A única dificuldade é o verso único

Por barco a fantasia! Por flâmula — teu véu!

num poema de 71, "Consuelo", cuja 1.ª parte é toda em alexandrinos clássicos. Mas também aí talvez se trate de um simples lapso no momento da redação, ou da impressão:

Por barco a fantasia! E flâmula — teu véu!

possivelmente foi o verso imaginado ou escrito pelo poeta.

De qualquer modo, quando Castro Alves começou a usar o alexandrino clássico já este era velho de mais de 10 anos no Brasil, e aqui não foi resultado nem da evolução que imagina o sr. Sérgio Buarque de Holanda, nem da imitação direta dos autores franceses; mas imposto pela autoridade de A. F. de Castilho, com quem os poetas brasileiros o aprenderam.

Que o alexandrino espanhol e o francês eram dois versos perfeitos e independentes, que se podiam usar distintamente, provou-o Tomás Ribeiro no conhecido fragmento do "D. Jaime" em que usou os versos de todas as medidas:

Dentro no antro escuro, habitação do vício,
A noite, linda mais negra que as nuvens da tormenta,
Cobre as moriças vãs da luz amarelada,
Que ondela crepitando, suspensa ao velador!
Vejo empunhando as faças, em torno à mesa esqualida,
Tres vultos, que se movem da luz aos movimentos,
Cantam nefandas trovas, e os lubricos acentos,
As trevas e o silêncio, lhe escutam derredor!

Era a suprema orgia em sua imagem sordida:
A fúria arremedando o templo das bacantes!
Falsos gárgois por oiro, e vidros por brilhantes!
Falso sem perspectiva, e basílicas nus!
Eram as forças vis da natural esplêndida,
De tapetes de arminho e letões de brocados!
De candelabros, d'ouro e prata floradas,
Em primas de cristal repercutindo a luz!

O alexandrino arcaico não era, pois, um verso errado ou imperfeito; tinha apenas regras particulares de formação, como de resto as possui o alexandrino clássico.

REGISTRO POLITICO

Dificuldades futuras

Na próxima quarta-feira, conforme deliberação tomada pelo Plenário da Câmara Municipal, tomará posse do cargo, para o qual foi eleito a 22 de março último, o novo prefeito da capital.

Como vem acontecendo nestas últimas administrações de prefeitos nomeados, quando se positiva o afastamento do titular, passa o jornal oficial a publicar atos relativos ao aproveitamento de funcionários e nomeações de outros. Trata-se de chamado "testamento", prática das mais condenáveis porque ela implica, além de tudo, em dificuldades futuras para o município. Pensava-se que o mesmo não ocorreria agora, principalmente em consideração à opinião pública que se pronunciou, nas urnas, contra um estado de coisas que vem se arrastando há muito tempo. Nesse sentido houve mesmo, declarações, dos responsáveis pela administração municipal, mas a verdade é que nomeações vêm sendo feitas, inclusive alterações nas escalas de vencimentos dos burocratas do município, na parte referente aos extranumerários.

Assim, o "deficit" apontado, ainda há pouco, por um dos futuros auxiliares do novo prefeito, atingirá a importância ainda maior que a prevista. A primeira vista parece que há certo interesse em criar dificuldades aos futuros administradores da cidade, mas a realidade quem vai sofrer com isso é o próprio município, uma vez que a maior parte de sua arrecadação será empregada no pagamento de funcionários.

Restringida que foi a admissão de novos funcionários nos quadros do Estado, ficou, porém, uma valvula aberta, representada pela Prefeitura da capital. Os interesses políticos do partido dominante e a necessidade de aguilhoar seus correligionários puderam ser atendidos com a admissão de novos servidores municipais.

Enquanto na administração do Estado se propõe, seguidamente, a melhoria de seus servidores, na municipal trata-se, diariamente, da admissão de novos, sobrecarregando, demasiadamente, o erário e impedindo-o de atender aos compromissos resultantes da execução de obras indispensáveis à vida da cidade.

Essa maneira de agir irá permitir que, mais tarde, sejam feitas críticas às mais violentas e procedentes contra os atuais dirigentes da capital o que irá contribuir, não resta dúvida alguma, para abalar, ainda mais, o já abalado prestígio do que se convencionou em chamar de "populismo".

DIARIO DE UM MEDICO

A gordura conspira contra a boa saúde

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Os especialistas afirmam que, no proverbial otimismo e alegria dos gordos, há uma boa dose de inconsciência. Para demonstrar o asserto trazem à baila os dados das companhias de seguros. Com efeito, essas empresas, entre cujas atividades se contam os seguros de vida, têm bem estabelecidas a idade e a causa de morte dos indivíduos que povoam as diversas regiões, onde estão as suas sedes. Esses dados não são nada difíceis de obter. Basta, para tal fim, ordenar em colunas separadas, durante alguns anos, o diagnóstico e a idade de morte dos assegurados falecidos. Desta maneira, demonstram de forma eloquente e gráfica que cada idade do homem mostra uma tendência a sofrer determinada doença, e que essa mesma tendência se expressa também como causa de sua morte. Nas idades juvenis, por exemplo, são os processos infecciosos agudos e crônicos; na idade adulta, entre os 35 e 50 anos, começa a incidência de alguns processos degenerativos e as das infecções crônicas — hipertensão, doenças renais crônicas, sequelas cardíacas de reumatismos, diabetes, etc. — e passada a casa dos 50, a arteriosclerose e os tumores malignos disputam o primeiro posto na corrida trágica das enfermidades citadas. Bem, com estes dados na mão, os especialistas nas estatísticas de vida estão em condições de calcular a idade provável que um indivíduo determinado pode alcançar, sempre que tenha transposto em boas condições de saúde uma idade também determinada. Isso é o que os franceses chamam "esperança de vida". E assim dizem, por exemplo, que um homem que passou com saúde os 40 anos tem possibilidade de viver 37 anos mais e chegar aos 77 anos (dados para a França, em 1933); uma vez cumprida essa idade, ampliam a cifra e a probabilidade chega aos 80 anos. E' claro que ao falar de probabilidades não se fazem afirmações seguras. Somente expressam uma média do que ocorre num grande numero de casos estudados e tabelados.

Um homem que transpôs os 40 anos por isso está tenaz de contrair uma peste bubônica, se fizer uma viagem a uma zona infestada, morrendo em consequência da mesma, nem tampouco de sofrer um acidente fatal, ao cruzar qualquer rua da cidade em que vive. As contingências imprevistas também não são suscetíveis de cálculo, mas não contam para o caso dos gordos, a que nos propomos analisar.

A GORDURA

A gordura é motivo de estudo e tabelamento especiais. Se com ela se tem tanta consideração não é, precisamente, porque vendem saúde juntamente com sua alegria proverbial. — Então dizem as tabelas das companhias de seguro — mais predispostos a adoecer. Seu índice médio e sua esperança de vida é menor que a da população de peso normal. Estatisticamente falando, morrem mais jovens

que o resto dos mortais. Quando a obesidade não constitui uma doença é um padecimento que influi desfavoravelmente sobre o vigor e a saúde, fato que os prudentes estadísticos foram os primeiros a assinalar. Tomando a população sadia que se acha entre os 45 e 50 anos, cuja probabilidade de vida chega aos 70, os obesos que superam em apenas 5 quilos o peso normal que lhes corresponde pela altura, idade e constituição, mas os menos 14 quilos para o homem e 1,10 metros de estatura, e 64 para a mulher de 1,60 — têm 10 por cento de probabilidade maiores de sofrer morte antecipada. Mas se o excesso, em vez de ser de 5 quilos, atingir 10 quilos, as probabilidades de morte antecipada sobem a 20 por cento; se 15 quilos, a 30 por cento; e se o peso exceder de 25 quilos, a probabilidade de morte antecipada sobe a 60 por cento (dados para os Estados Unidos, em 1945). Esta cifra não são para alarmar, e sim dignas de levar em conta. Significam abertamente que, de 100 indivíduos de peso normal todos têm probabilidade de chegar às idades mencionadas. Entre os obesos as cifras diminuem; e, assim, entre os que superam de 5 quilos o peso que lhes corresponde, chegarão somente 30 aquelas idades; de 10 quilos, 20; de 15, 10; e de 25, somente 40.

UM PADECIMENTO

Não morrem, é natural, mais jovens por ser a gordura uma doença; constitui ela um padecimento que piora e agrava o prognóstico de qualquer doença que possa atacar o obeso. Muitas são as doenças a que podem fazer referência. Para não cansar o leitor com longas listas, mencionaremos as mais importantes. Todas as formas de "insuficiência cardíaca" sofrem influxo desfavorável por qualquer excesso de peso. Nesse caso, a razão é clara. O trabalho do coração do obeso é maior que o do indivíduo de peso normal ante qualquer esforço em proporção direta ao aumento da carga. Daí que um dos fundamentos do tratamento da insuficiência cardíaca nos gordos é fazer com que enagracem até atingirem o peso normal. Com o "hipertensão" arterial dá-se algo de semelhante. A experiência clínica assinala que os hipertensos não só melhoram o estado geral, mas também as cifras de sua tensão, quando submetidos à redução de peso. E há "diabetes", "gostoso", "nos

Não é, entretanto, de se desejar que se destrua, como se realmente destruído, esse movimento demagógico à custa dos interesses de todos os municípios.

REABERTURA

Amanhã voltará a Assembleia Legislativa ao reinício de seus trabalhos interrompidos desde quarta-feira última.

O recente movimento grevista desta capital deverá ser um dos assuntos tratados da tribuna do Poder Legislativo embora sem o interesse que provocaria se as sessões tivessem sido realizadas no fim da semana passada.

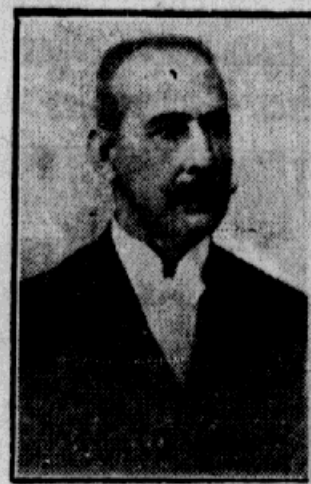
COMISSOES

Diversos são os projetos entregues à Mesa e que foram pura e simplesmente encaminhados à Comissão de Justiça, que esta, entretanto, possa deliberar a respeito porque não está constituída. Há, assim, necessidade de indicação dos deputados que irão integrar a fim de permitir seu trabalho comum e absolutamente necessário.

Depois da luta pela presidência da Mesa, em menor escala, porém, se desenvolveu a luta pela presidência da Comissão de Justiça, principal motivo que irá retardar a constituição de todas elas.

CENTENARIO URBANO AZEVEDO

SUA VIDA FOI UMA JORNADA ASCENSIONAL E UTIL



Urbano Azevedo

A história de um povo é assinalada pelo valor dos seus vultos destacados ou por episódios meros que se fixam indelévelmente em suas páginas, dignas por isso de especial relevo. O que seria dos povos sem essa fatura incomparável e fixadora que é a tradição? Ela, na sua aparência abstrata, é todavia a mãe genética, o marco luminoso que assinala as etapas sucessivas na formação de um povo — tradição: essa que loca e evidencia a subsistência perene de criaturas, cujo exercício fecundante de seus próprios dotes, por si só seriam capazes de renovar e sobejar um país. Esta é seguramente esse caso, a figura brasileira e magistral de Urbano Azevedo, esse varão oporoso e ilustre que, na sua jornada vitoriosa e ascensional, tanto soube honrar sua pátria como dignificar a sua fé, cimentando através de uma série infinita de realizações essa obra duradoura que o fez credor das homenagens de todos nós, numa remanescente centenária, ainda hoje lhe tribuamos. Sua vida e sua história se integram, como esferas concêntricas, nas páginas de ouro da própria história de São Paulo e do Brasil, dando-lhes esse relevo que nos fez respeitáveis, quer no sentido continental como no universal. Dissera um dos mais reputados educadores, — Roquete Pin-

to — "que educar a massa popular, e principalmente sua infância e juventude, seria fixar-lhes na mente as verdadeiras histórias de personalidades que marcaram, por si, uma nova etapa de cultura e progresso". Ve-

mo ainda pelas suas qualidades admiráveis e de excelente caráter, deixando ao partir para o infinito, um sítio profundo nos quadros ornamentais da nossa melhora sociedade.

E' nos prazerosos assinalar, ainda, com extraordinário relevo, que na época de então fora fundado o Clube dos 30, mais tarde transformado em São Paulo Clube, prêmio esse que ha cincoenta anos reunia a elite bandeirante. Promovia aquela agremiação as mais belas e faustosas reuniões, decorando a primitiva denominação por ter o seu quadro social apenas 30 sócios.

Mesmo em face desse reduzido grupo, exigência que ainda predominou, por muito tempo nessa sociedade, a sua diretoria deliberou conceder o título de benemérito, apenas a quatro de seus membros, sendo eles: Urbano Azevedo, Conde de Itatins, Joaquim Pires Almeida e dr. Francisco Dias Novais, todos agraciados em meio de significativas homenagens. Após alguns anos ainda, o Clube São Paulo deixava essa denominação, passando à de Clube Comercial, a qual o nosso homenageado, Urbano Azevedo, exerceu várias vezes a presidência, afóra o exercício, qual, permanentemente, como membro da diretoria, em outros cargos.

Como se evidencia, não obstante o rigorismo da época passada, em que a sociedade se compunha de inegáveis valores de verdadeiro espírito, desses homens na acepção latina de vocabulário e que nos legaram esse patrimônio grandioso que está, mesmo assim, a figura imperiosa de Urbano Azevedo se destaca impávido, como um dos seus mais brilhantes e revelados valores, transcendendo o seu tempo.

Nascido em 5 de abril de 1853, em a já prospera cidade de Campinas, era o segundo filho varão do major João Martins de Azevedo e de Ana Carolina Ramos de Azevedo. Desde a sua juventude, revelou Urbano Azevedo um certo penhor para os negócios, negando-se, talvez às proposições paternais no sentido de que fizesse um curso superior, muito em moda aquela época no seio das famílias que podiam, procurando ele, de "motu proprio", o verdadeiro rumo de sua vida, que seria indogavelmente o comércio.

Espírito empreendedor e seguro, foi trabalhar em Campinas, com José Paulino Nogueira, seu conterrâneo e amigo, na tradicional firma Santos & Irmão, dando-lhe grande desenvolvimento. Mais tarde, ainda no comércio, dirigiu a loja de seus pais, da qual veio a desligar-se em 1874, a fim de mudar de vida, no sentido de dizer popular, contraindo núpcias com dr. Sofia Querino de Oliveira Soares, senhora de ilustre e tradicional estirpe campineira.

Transferiu-se, então, para Amparo, onde passou a utilizar a sua capacidade de administração nos labores da agricultura, — ramo de atividade que se evidenciava como ponto de apoio da economia pátria. Nesse ínterim, começaram as promissoras agitações, que mais tarde deveriam derrogar o Império e transformar o país nessa modalidade democrática de República, em que vivemos. Então, à frente do movimento republicano, Urbano Azevedo constituiu, em Amparo, com Bernardino de Campos, Muniz de Souza e tantos outros, "a grei auspiciosa e institucional do novo regime". Sua personalidade, até então apolítica, assegurava a importância do próprio valor das atividades, que desenvolveu nos movimentos, que conscientemente e decididamente lidera. E assim começou a lhe atribuir encargos-chave, sendo indigitado para orientar, em Campinas, sua terra natal, a agência do Banco dos Lavradores — ali cabal desempenho nas suas funções e transferindo-se depois para São Paulo, isso já em 1897, onde vem ampliar, na sede da metrópole bandeirante, as suas pujantes atividades de homem dinâmico, vitorioso e capaz.

Aqui sua vida pública é fluente. Forma-se, desde logo, em torno de seu nome, assaz respeitável, um agrupamento disciplinado que o acompanha, tanto que, logo a seguir, eleito vereador à Câmara Municipal de S. Paulo, onde com raro brilho vence duas fequências legislativas. Em sua volumosa folha de assinalados serviços prestados para a execução do plano de Santa Ifigênia, — obra titânica, ainda mais se atentarmos para a sua época, — e uma infinidade de outras realizações de menor vulto, as quais reunidas arrebucaram essa prospera metrópole que as nossas gerações ora desfrutam. Como homem probo, de libilado caráter e capacidade diuturna de trabalho, foi presidente da Caixa Econômica Federal, sucedendo nesse cargo a não menos brilhante figura de Visconde Gomide. Infatigável e bandeirante, irreduzível e medrado, pôde de logo mãos à obra, construindo em a sua magnífica gestão o edifício-sede da Rua Wenceslau Braz, que antecedeu, como um verdadeiro rolo, à obra marcante da atual sede, que abriga a e se destaca na praça da Sé, — o edifício Samuel Ribeiro.

No setor da previdência social, atividade então insipiente, Urbano Azevedo procurou vir, em contato com as mais promissoras realizações universais, estudando, com carinho e atenção públicas, procurando, quanto possível, adaptá-las às necessidades populares do nosso meio. Assim determinado, e após acurado estudo, com José Paulino Nogueira, dr. José Cardoso de Almeida, Augustino Saturnino de Carvalho Rodrigues, e dr. Antonio Veriano Pereira, todos de saudosa memória, foi um dos fundadores da "Cia. Paulista de Seguros" e num quadro de magníficos gestores, ali exerceu o encargo de diretor-gerente, dando, de sua parte, à essa frutuosa iniciativa os elementos indispensáveis ao magnífico êxito e pujança atingidos por esse útil empreendimento. Figuras assim renomadas, se bem que deixem no reconhecido dos corações amigos a luz perene da sua viva passagem, elas são, todavia, também percebíveis, em face do próprio fenômeno biológico do desgaste que as destrói, na ajustada proporção de suas vidas agitados de trabalho, — as infatigáveis. E assim, demarcando ainda po. uma data memorável de nossa emancipação política, falecia a 7 de Setembro de 1922, esse titã, que pelo seu espírito empreendedor, inteligência útil e capacidade de trabalho invulgar, co-

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
domais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

QUEM E' O PROF. DECIO PARREIRAS?

"O ALCOOLISMO E' UMA GRAVE DOENÇA"

Conforme vem sendo noticiado, o prof. Décio Parreiras pronunciou sua esperada conferência sobre o tema: "O alcoolismo é uma grave doença" no próximo dia 10, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal.

A expectativa em torno dessa palestra se explica pelo fato do conferencista, prof. Décio Parreiras, ser tido hoje em dia, em nosso país, como uma das máximas autoridades sobre os problemas do alcoolismo. Com efeito, o mestre rumineiro é formado pela Faculdade Nacional de Medicina, tendo conseguido a disputada medalha de ouro "Francisco de Castro" ainda quando estudante de medicina. Em 1926 diploma-se no Instituto Oswaldo Cruz, conseguindo um novo laurel: a medalha de ouro "Carlos Chagas".

Desde então a carreira científica do prof. Décio Parreiras tem sido uma sucessão de sucessos: o professor da Faculdade Nacional de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina, oficial da "Ordre de la Santé Publique", de França, ex-diretor da Saúde Pública no Distrito Federal e no Estado de Pernambuco e, atualmente, membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e secretário-executivo da subcomissão de Alcoolismo do Ministério das Relações Exteriores, filiada à Organização das Nações Unidas (ONU).

Recentemente diplomado no curso especializado de alcoolismo da Universidade de Yale, Estados Unidos, o prof. Décio Parreiras é a ciência melhor informada sobre as novas pesquisas sobre o alcoolismo, que são ministradas naquela universidade norte-americana e que imprimiram um novo cunho a esse problema médico-social. De lá a expectativa refulge em torno de sua palestra do dia 10, que está fadada a marcar época em nossos meios médicos.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

RECUPERAÇÃO EDUCACIONAL DE S. PAULO — Já passaram mais de dois anos, mais da metade do período governamental do professor Lucas Nogueira Garcez, e ainda não foi iniciada a recuperação educacional de São Paulo.

Quando o ilustre catedrático da Universidade de São Paulo assumiu as rédeas do governo paulista, o professorado do Estado e todos aqueles que acompanham de perto o desenvolvimento das questões educacionais em nosso meio recobram esperanças, na expectativa de que o importante problema educacional fosse equacionado nos devidos termos e encaminhada sua solução, através de um quinquênio de homens capazes e diretrizes concenientes para a causa pública.

As peias que entravam a ação do governo no setor da educação mostraram-se, todavia, inquebrantáveis. Amarras de ferro enlearam os gestos do executivo e nada se fez naquele sentido. As condições, entretanto, eram até agora ideais para encetar a extraordinária tarefa da recuperação educacional de São Paulo. E essa tarefa, por si mesma, em que pesassem os esforços e as decisões que exigiria, seria suficiente para consagrar um governo e realçar nas páginas da história os nomes de seus homens.

Contando, por assim dizer, com a unanimidade dos partidos políticos, que cerravam fileiras ao seu redor, com a imprensa que jamais se furtou a apoiar e animar o governo; com o legislativo, cujas funções foram postas quase que incondicionalmente ao lado das diretrizes governamentais, com o governo federal e com a opinião pública que não desafiava, em terceiro lugar, a sua universitária nas mais invejáveis condições políticas e administrativas para ensinar em São Paulo a empreitada magnífica da recuperação educacional que o Estado continua a reclamar.

Houve, contudo, restrições na esfera político-partidária. E da parte de alguns parlamentares (mais apoiados pelo governo do que propriamente empenhados em prestigiar o executivo) as exigências foram colocadas em termos de intransigência. A tal ponto que o sr. governador que, quando não promulgava, vetava corajosamente os autografos recebidos da Assembleia Legislativa, viu-se na contingência penosa de tomar uma terceira atitude, em face de propostas legislativas relativas a assuntos do ensino. Foi, se não enganamos, apenas no setor do ensino, que o executivo deixou de sancionar ou vetar projetos de lei aprovados pela Assembleia, devolvendo-os ao Palácio Nova de Julho a fim de serem promulgados, sem a sua responsabilidade, mas sem a sua oposição, pela Mesa do Legislativo.

Sala, assim, o ilustre chefe do Executivo paulista da própria linha que se traçara, a fim de prestigiar a todo custo alguns pontos que o rodeavam. Mas, que otereceram, até agora, em compensação, a Sua Excelência, esses políticos, que puderam justificar o apoio incondicional recebido dos Campos Eliseos? Nada, em setor algum. E no setor do ensino outra coisa não fizeram até hoje senão concorrer para agravar e desmoralizar ainda mais as condições em que se colocou a administração dos negócios da educação. Em todos os partidos, existem homens dignos e capazes, habituados a trabalhar e a fazer trabalhos, intrinsecos da gravidade da situação educacional de São Paulo e empenhados em dedicar-se devotadamente à causa da recuperação. Diretrizes existem que seriam bastante aptas a alisar o nível da administração e da educação na vida dos centros educacionais. Mas, nem esses homens foram chamados ao governo, nem essas diretrizes adotadas para a reabilitação dos paulistas que conti-

é preciso ir buscar homens de valor, onde quer que eles se encontrem. E eles existem nas fileiras de todos os partidos. Não é necessário afastar-se das organizações partidárias para encontrar os valores em condições de capturar a importância dessa recuperação. É um engano supor que a direção dos negócios da educação pode ser feita com quaisquer pessoas. Trata-se de questões que dependem substancialmente do pessoal que vai liderar o trabalho. Além do mais, é preciso adotar, hoje mesmo, diretrizes novas. Abandonando a submissão dos interesses públicos aos privilégios e caprichos de pessoas ou grupos inteiramente alheios ao ensino e que dele apenas se tem servido para beneficiar sua política pessoal ou partidária e fazer proselitismo, custe o que custar.

Quando for encetada, em São Paulo, a campanha governamental, de recuperação educacional, o professorado formará o lado do professor Lucas Nogueira Garcez, disposto a todos os sacrifícios a bem da causa comum, fiel, como sempre, às gloriosas tradições que foram, em todas as horas, galardão de glória do magistério paulista.

CURSO GRATUITO DE TAQUI-
GRAFIA — Encerram-se no próximo dia 20, na Escola Modelo de Taquigrafia, as matrículas de seu curso oral com o limite máximo de 15 alunos em cada turma de 40 minutos, a escolher dentro os horários de 6.10 às 22 horas, com aulas bi-semanais, durante três meses, conferindo-se um diploma aos realmente habilitados. Rua Barão de Itapetininga, 278, 9º andar, R. fone 36-7659, São Paulo. BACHARELANDOS DE 1952 — Realizam-se amanhã várias solenidades comemorativas da formatura dos bacharelados em direito de 1952.

As 9 horas, na Igreja de São Francisco, o cardeal arcebispo celebrará missa, em nome de graças, às 20.30 horas, no Teatro Cultural Artístico, será efetuada a cerimônia da colação de grau.

Será parafineto o prof. Gabriel José Rodrigues de Almeida Filho.

Férra em nome dos diplomados, o bacharelado Alceu de Almeida Gonzaga.

MISSA DE 7.º DIA

D. CARLOTA DE MORAES BARROS SAMPAIO

A Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os correligionários e amigos para a missa que em intenção da alma da exma. sra.

D. CARLOTA DE MORAES BARROS SAMPAIO esposa do seu presidente, será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Brasil.

ÓTIMO
por dentro e por fora!

LIQUIDIFICADOR ARNO

NOTAS DE ARTE

CUTTIN — Continua aberta, na Galeria de Arte Hugo, a sua obra de tapestria, 242, a exposição de trabalhos do pintor Victor Cuttin. Os quadros de história e cartazes apresentam diferentes gêneros de pintura, salientando-se as composições florais.

As visitas podem ser feitas, diariamente, das 10 às 22 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-835, 1.º andar, os seguintes telegramas:

Andre Marone, Hospital Vera Cruz, Rua Calafate, 442, Coimbra, Beira, para Sebastião Amador Soloncio, 20, Nossimima Bifon, Rua Dr. Luiz Cardozo, 18, Vila Pompeia; Noemia Toledo Vaz, Rua Matheus Cruz, 306 Walter Baidie, 325, Itaim.

CONFERENCIAS

CICLO DE CONFERENCIAS NOBREGUESAS — No dia 9, às 20.30 horas, no auditório do Clube Português, a Avenida São João, 126, o Ciclo de Conferencias Nobreguesas. A conferência inaugural está a cargo do prof. Ernesto de Sousa Campos, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, que desenvolverá o tema: "A situação de Nobrega nos primeiros dias do ensino oficial no Brasil". Apresentará o conferencista o dr. José Pedro Leite Cordeiro, orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. As demais conferências se efetuarão em dias, horas e locais que serão previamente afixados.

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20º andar, haverá culto público de adoração aos santos, às 9.30, e em inglês, às 11.30 horas, vespertino e lição-terno sobre a temática "A doutrina da Trindade".

CULTO CRISTÃO — Travesseiro, Rua Luiz Antonio, 2-A — Haverá culto público, em português, às 9.45 horas, e em inglês, às 11.30 horas, vespertino e lição-terno sobre a temática, "A irreducibilidade da ciência, de vivo interesse".

LIVROS NOVOS

"HIGIENE MENTAL" — Maria Yahn — Em bela edição própria, nome o dr. Mario Yahn, ilustre médico paulista que dirige o corpo clínico do Instituto Aché, de publicar "Higiene Mental", volume em que trata principalmente de problemas ligados à delinquência, profissão, recreação, literatura, religião, casamento, vida sexual, medicina, educação dos filhos e psicanálise. Trata-se da reunião, em livro, sobre revisão cuidadosa, de aulas sobre Higiene Mental que o autor deu no Serviço de Centros de Saúde da capital. A matéria, de singular importância, como se vê pelos títulos, foi magnificamente tratada pelo A. detentor de excelente cultura especial, de uma experiência de 26 anos como pediatra do Juqueri. Os educadores, especialmente, encontrarão neste volume resposta a todas as suas dúvidas sobre Psicologia Infantil.

Fecha o volume um vocabulário da terminologia psiquiátrica e psicanalítica, de vivo interesse.

Assembleia dos tecelões no Pacaembu para debate das propostas do acordo

Os trabalhadores sindicalizados decidirão da pendência em escrutínio secreto — Sugestão da D.R.T. — Recusaram os marceneiros as bases apresentadas pelo governador — Instauração segunda-feira do dissídio "ex-officio" dos marceneiros — declarações do sr. Enio Lepage

Comunicando-se, às 18 horas de ontem, com o sr. Enio Lepage, delegado regional do Ministério do Trabalho, soube a reportagem que a assembleia dos tecelões de Pacaembu, local das oficinas de costura de 15 mil associados do órgão de classe, se reuniu ontem à noite, sob a presidência do sr. Nelson Rustici, debateram os pontos da proposta de acordo. Considerou na ordem do dia a sugestão da D.R.T. e o fato de o Sindicato dos Tecelões de Pacaembu não ter sido admitido a participar da assembleia. A assembleia, porém, não se realizou, pois os elementos não compareceram e que não justifica a sua maior

intransigência e disposição para altitudes extremas. Sugere-se então o sr. Enio Lepage que o Sindicato dos Tecelões de Pacaembu, local das oficinas de costura de 15 mil associados do órgão de classe, se reuniu ontem à noite, sob a presidência do sr. Nelson Rustici, debateram os pontos da proposta de acordo. Considerou na ordem do dia a sugestão da D.R.T. e o fato de o Sindicato dos Tecelões de Pacaembu não ter sido admitido a participar da assembleia. A assembleia, porém, não se realizou, pois os elementos não compareceram e que não justifica a sua maior

“ex-officio” dos marceneiros — declarações do sr. Enio Lepage



Marceneiros presentes à assembleia extraordinária da classe, levada a efeito às 14 horas de ontem.

ACONTECE CADA UMA...

HATTIESBURG, Missa-chuvisca, 3 (UP) — Um ex-soldado ora desempregado, que amputou seu braço com um canivete para se libertar das feridas de um automóvel destruído, está procurando com sua pouca possibilidade de encontrar emprego, mas não parece absolutamente impressionado com a “loucura” que fez.

O homem que depois de amputado andou quase dois quilômetros e, em seguida, dirigiu o automóvel do dono da granja a que chegou, até alcançar o primeiro socorro vindo ao lado a esposa do dono da granja na realidade quer saber que “quer emprego” ou “maneta”?

O ex-soldado chama-se Carl Creel, tem 26 anos, é casado e tem uma filha. Reside em New Augusta e imagina que sua esposa e sua filha vão passar necessidades se não puder arranjar um emprego.

TAMBÉM NOUTRAS CATEGORIAS

Adiantou-nos o delegado do Ministério do Trabalho que assembleias semelhantes e das outras categorias envolvidas pelo surto paralisista se realizarão subsequentemente, e no mesmo local.

A ATITUDE DOS MARCENEIROS

Em assembleia geral extraordinária, ontem à tarde, realizada na sede de seu sindicato, os marceneiros e carpinteiros rejeitaram por unanimidade as propostas conciliatórias elaboradas pelos industriais e transmitidas aos grevistas pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Antes que a mesa da assembleia pusesse em votação a proposta, fizeram uso da palavra diversos oradores que, além de procurar expor as vantagens que traria para a maioria da classe a aceitação do acordo sugerido, isto é, 23% de aumento sobre os salários vigentes em janeiro de 1952, consideraram também a ausência de garantias governamentais sobre a redução do atual custo da vida.

Rejeitado o acordo, entrou em debate a questão do local onde deverão realizar-se as reuniões dos associados, já que a polícia interditou o salão da praça João Mendes, anteriormente alugado pela diretoria do sindicato. Antes do encerramento dos debates no plenário da assembleia, foi apresentada e aprovada uma proposta condicionando o estudo de qualquer fórmula de acordo à solução das grevistas ainda detidas.

CONTINUAM AS ADESÕES

Engrossando as fileiras dos paralisistas, numerosas adesões registraram as diretorias dos sindicatos que se declararam em greve. Os tecelões, cujo número de associados vai a 120 mil, asseguram que 100 mil profissionais já aderiram à greve, paralisando 980 indústrias e fábricas. Os metalúrgicos, classe composta por 100 mil trabalhadores, contam com a participação de cerca de 80 mil profissionais no movimento paralisista. Dois terços da classe dos marceneiros e carpinteiros, que reúne 20 mil associados, declararam-se em greve.

No setor das vidrarias e indústrias de cristais e conexos, alastrou-se também o movimento paralisista, que com a adesão dos operários da Vidraria São Maria, recebeu grande impulso. Paralisada encontra-se também a Companhia Cervejaria Brahma. Aguarda-se a decisão dos empregados na indústria de calçados, de calças e bacias, na construção civil, nas indústrias de artefatos de borracha e brinquedos.

BEM ACEITA A MEDIAÇÃO DO GOVERNADOR

Embora rejeitando os termos das propostas de aumento elaboradas pela classe empregadora, os grevistas receberam bem a mediação do prof. Lucas Nogueira Garcez, considerando as garantias que, ex-cela, poderá apresentar do cumprimento de qualquer acordo, tanto por parte dos empregadores como por parte dos empregados.

De qualquer maneira continuará o sr. Lucas Nogueira Garcez a trabalhar, buscando encontrar a fórmula de conciliação que possibilite a volta dos grevistas ao trabalho e venha pôr fim ao conflito social em curso.

NÃO SERÃO REALIZADAS PASSATEIAS

Os tecelões, metalúrgicos e carpinteiros em greve deliberaram que estarão ausentes de qualquer passeata ou manifestação, uma vez que consideram ser essas mesmas passadas motivo para exploração de seu movimento específico por parte de desordeiros e arruaqueiros.

Desautoraram, portanto, as direções dos três sindicatos, que se já anunciada a participação de seus associados em qualquer manifestação urbana.

AUSÊNCIA DA DRT

Estipula a lei que representantes do Ministério do Trabalho assistam a todas as assembleias extraordinárias convocadas pelas diretorias dos sindicatos, justamente para orientar os debates, tentando conciliar as partes em litígio.

No entanto, à reunião de ontem na sede do sindicato dos marceneiros, não compareceu nenhum representante da Delegacia Regional do Trabalho, que é inexplicável, já que não foi ainda impetrado o dissídio coletivo ex-officio, que para aquela classe só será requerido na próxima terça-feira.

2.a FEIRA

O dissídio coletivo dos marceneiros

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOZE PESSOAS FERIDAS NA LADEIRA DE CAMPOS SALLES

OITO INDIVÍDUOS TENTARAM ASSALTAR O COBRADOR — COLHIDA A TRANSEUNTE NA CALÇADA — DEU MAIS DE CEM TIROS NO INTERIOR DE SUA RESIDÊNCIA

Por volta das 22.40 horas de ontem, na ladeira Campos Salles, registrou-se um grave acidente. O ônibus de chapa 51-86-88, dirigido por Oliveira Pereira, residente à rua 19, n.º 2, abalroou o ônibus de chapa 5-28-23, conduzido por Euclides de Avila, morador à rua Professor Ferreira Paulino. Em consequência do colisão saíram feridos: Nair Lamas, de 28 anos, solteira, residente à rua Morgado de Matos, 271, Guilmar Alves dos Santos, de 23 anos, casada, moradora na rua Mirabel, 75, Isaura da Silva Carvalho, de 38 anos, casada, residente à al. Amélio, 10, Luiza Viana, de 20 anos, solteira, moradora na rua Jardim Galvão, Maria dos Anjos, de 18 anos, solteira, residente em Go-pouva, Maria Aparecida Viana, de 22 anos, solteira, residente na rua da Vila Galvão, Nair da Silva, de 17 anos, solteira, moradora à rua 26 s.n., Nésia Bueno de Moraes, de 23 anos, casada, residente à rua 15 de Novembro, 46, Pedro de Andrade, de 29 anos, solteiro, morador na rua Morgado de Matos, 519, Verônica Bueno de Moraes, de 4 meses, residente em Vila Galvão, Antônio Corcini Filho, de 43 anos, casado, morador à av. Guarulhos, 167, Artides de Carvalho, de 42 anos, casado, residente à al. Amélio, 16 em Go-pouva.

As vítimas foram pensadas no PSM. Sobre o fato foi instaurado o inquérito.

ATROPELADO PELA MOTOCICLETA

As 15 horas de ontem, na rua Teodoro Soto, em frente ao n.º 298, Luiz Adolfo Troita, de 16 anos, filho de José Troita, morador à rua Luiz Stefano, 121, foi atropelado e gravemente ferido pela motocicleta 16.652, cujo motociclista se evadiu.

A vítima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

COLHIDA A TRANSEUNTE NA CALÇADA

As 17 horas de ontem, na Estrada de Itaquera, em frente ao prédio 2.080, o ônibus 18-30-33 da linha Vila Carrão, dirigido pelo motorista Rodolfo Campos, em consequência de violenta derrapagem, foi de encontro ao auto camião de chapa 42-56-11, dirigido pelo motorista Carlos Busi.

Com a violência o impacto o camião foi arremessado à calçada, onde apanhou Benedita do Carmo Escobar, de 24 anos, solteira, residente naquele local.

A vítima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

TENTARAM ASSALTAR O COBRADOR

Oito indivíduos não identificados, por volta das 18 horas de ontem, tentaram assaltar o cobrador de um camião de transportes de bebidas da firma J. Faria & Cia. Não conseguiram o seu intento em face da reação da vítima que contou com o auxílio de outros populares que ali se encontravam.

SEGUNDO APURADO ASSASSINATO

Segundo apurou a polícia, aqui, houve um assassinato. O morto, de 43 anos, solteiro, residente à rua Bresser, 2.120, fazia a cobrança de bebidas no bar situado à avenida Itabora, 214. Depois de haver efetuado a cobrança retirava-se para a cabine

neiros, não compareceu nenhum representante da Delegacia Regional do Trabalho, que é inexplicável, já que não foi ainda impetrado o dissídio coletivo ex-officio, que para aquela classe só será requerido na próxima terça-feira.

neiros será instaurado terça-feira, pela Procuradoria do Trabalho, junto ao T. R. T. Amanhã, entrará o processo de instauração da ação de dissídio coletivo ex-officio, que para aquela classe só será requerido na próxima terça-feira.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOZE PESSOAS FERIDAS NA LADEIRA DE CAMPOS SALLES

OITO INDIVÍDUOS TENTARAM ASSALTAR O COBRADOR — COLHIDA A TRANSEUNTE NA CALÇADA — DEU MAIS DE CEM TIROS NO INTERIOR DE SUA RESIDÊNCIA

Por volta das 22.40 horas de ontem, na ladeira Campos Salles, registrou-se um grave acidente. O ônibus de chapa 51-86-88, dirigido por Oliveira Pereira, residente à rua 19, n.º 2, abalroou o ônibus de chapa 5-28-23, conduzido por Euclides de Avila, morador à rua Professor Ferreira Paulino. Em consequência do colisão saíram feridos: Nair Lamas, de 28 anos, solteira, residente à rua Morgado de Matos, 271, Guilmar Alves dos Santos, de 23 anos, casada, moradora na rua Mirabel, 75, Isaura da Silva Carvalho, de 38 anos, casada, residente à al. Amélio, 10, Luiza Viana, de 20 anos, solteira, moradora na rua Jardim Galvão, Maria dos Anjos, de 18 anos, solteira, residente em Go-pouva, Maria Aparecida Viana, de 22 anos, solteira, residente na rua da Vila Galvão, Nair da Silva, de 17 anos, solteira, moradora à rua 26 s.n., Nésia Bueno de Moraes, de 23 anos, casada, residente à rua 15 de Novembro, 46, Pedro de Andrade, de 29 anos, solteiro, morador na rua Morgado de Matos, 519, Verônica Bueno de Moraes, de 4 meses, residente em Vila Galvão, Antônio Corcini Filho, de 43 anos, casado, morador à av. Guarulhos, 167, Artides de Carvalho, de 42 anos, casado, residente à al. Amélio, 16 em Go-pouva.

As vítimas foram pensadas no PSM. Sobre o fato foi instaurado o inquérito.

ATROPELADO PELA MOTOCICLETA

As 15 horas de ontem, na rua Teodoro Soto, em frente ao n.º 298, Luiz Adolfo Troita, de 16 anos, filho de José Troita, morador à rua Luiz Stefano, 121, foi atropelado e gravemente ferido pela motocicleta 16.652, cujo motociclista se evadiu.

A vítima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

COLHIDA A TRANSEUNTE NA CALÇADA

As 17 horas de ontem, na Estrada de Itaquera, em frente ao prédio 2.080, o ônibus 18-30-33 da linha Vila Carrão, dirigido pelo motorista Rodolfo Campos, em consequência de violenta derrapagem, foi de encontro ao auto camião de chapa 42-56-11, dirigido pelo motorista Carlos Busi.

Com a violência o impacto o camião foi arremessado à calçada, onde apanhou Benedita do Carmo Escobar, de 24 anos, solteira, residente naquele local.

A vítima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

TENTARAM ASSALTAR O COBRADOR

Oito indivíduos não identificados, por volta das 18 horas de ontem, tentaram assaltar o cobrador de um camião de transportes de bebidas da firma J. Faria & Cia. Não conseguiram o seu intento em face da reação da vítima que contou com o auxílio de outros populares que ali se encontravam.

SEGUNDO APURADO ASSASSINATO

Segundo apurou a polícia, aqui, houve um assassinato. O morto, de 43 anos, solteiro, residente à rua Bresser, 2.120, fazia a cobrança de bebidas no bar situado à avenida Itabora, 214. Depois de haver efetuado a cobrança retirava-se para a cabine

ustado o dissídio, mediante acordo das partes.

Gestões estão sendo desenvolvidas para que o acordo se faça antes da decisão final do Tribunal Regional do Trabalho. A desobediência a esta agravaria extraordinariamente a situação pois autorizaria os patrões a despedir os empregados que deixassem de retomar o serviço no tempo determinado e nas bases estabelecidas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por volta das 12 horas de ontem, Manuel Eduardo Pereira, residente na Vila Brasil, quando se achava num bar situado na estrada de S. Miguel, por motivos fúteis, foi agredido a golpes de faca por José Mendes da Silva, que se evadiu. A vítima que recebeu graves ferimentos foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Nos primeiros minutos da madrugada de ontem, na Praça Júlio Prestes, agrediram-se mutuamente, por motivos fúteis, Rodini Ferreira, de 25 anos, solteiro, residente à rua Herval, 272; Antônio Amanteo, de 35 anos, solteiro, morador à rua Helvetia, 488, e Rosendo Silva, de 21 anos, solteiro, morador à rua Conselheiro Nobres, 207. Os brigantes foram pensados no PSM.

DEU MAIS DE CEM TIROS NO INTERIOR DE SUA RESIDÊNCIA

Anteontem por volta das 22 horas o Plantão da Polícia Central recebeu comunicação de que no interior do prédio de sua residência, à rua Prof. Azevedo Amaral, 119, o estudante José Alexandre, de 19 anos, solteiro, após ingerir um litro de “Whisky” foi acometido de um acesso de loucura. O jovem apanhando uma “Winchester”, calibre 44, começou a disparar tiros, espalhando todos os objetos que lhe estavam ao redor de visita e jantar. O estudante depois de disparar mais de cem tiros foi detido pelos policiais.

CONFLITO NO BAIRRO DO IPIRANGA

Anteontem, às 13.30 horas, na rua Salvador Simões, esquina da rua Vieira de Almeida, Decio Lima, de 23 anos, solteiro, residente na rua Prof. Luiz Wanderley, 194, juntamente com o indivíduo Nelson de Barros Duarte, começou a promover desordens. Nesse momento o soldado da Força Pública Raimundo Cassiano, de 28 anos, solteiro, residente na rua da Subdelegacia do Ipiranga, resolveu advertir os turbulentos. Decio e Nelson então avançaram contra o militar, agredindo-o a socos e pontapés. Em consequência, o soldado sacou o revólver e disparou um tiro em direção a Decio de Lima, ferindo-o. O militar e Decio foram socorridos no PSM, e em seguida prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

TRAGICA BRINCADEIRA

O operário Pedro Ferreira Leal, de 23 anos, solteiro, residente na rua Carlos de 16, em Vila Carioca, às 16.50 horas de ontem, em serviço de limpeza, caiu de uma escada, por motivos fúteis, foram agredidas a socos por Luiz Jarne, que se evadiu. As vítimas depois de pensadas no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito.

ATROPELADO E MORTO PELA CAMINHÃO

Às 15 horas de ontem, em frente ao prédio 3, da rua Angélica, em Vila Carrão, o menor Ronaldo, de 1 ano de idade, filho de Francisco da Silva, morador na av. Regente Pejó, 3, foi atropelado e morto pelo cami-

Os sucedaneos da carnaua

RIO, 4 (News Press) — A partir de 1951, quando foi registrado um volume de negócios da ordem de 1.778.000 libras, as importações de cera de carnaúba começaram a declinar na Inglaterra. Já no ano seguinte os negócios não foram além de 880.691 libras. Enquanto isso acontecia, os sucedaneos desse produto passaram a ter grande aceitação, como a cera de parto, a cera de linha e a cera de cana de açúcar. E já agora no mercado londrino se anuncia o aparecimento de mais um concorrente: a cera de Gerstophen, que teve grande aceitação nos anos anteriores a guerra. Por outro lado, enquanto o quintal da cera de carnaúba vendido a 45 libras e 10 xilins, o de parto custa 32 libras, o de linha 28 e o da cana de açúcar apenas 25 libras.

Os Judas” deste ano

RIO, 4 (ASAPRESS) — Diversos “Judas” foram “brutalmente espancados”, hoje, em várias ruas desta capital. O curioso da festa foi que os “Judas” que estavam sendo espancados e enforcados representavam a delegação brasileira de futebol e seus dirigentes.

Automovel não é bagagem

RIO, 3 (AN) — Em parecer no recurso extraordinário n.º 22.150 (mandado de segurança), do Distrito Federal, sendo recorrente a União Federal e recorrido Aguiar de Góes, o procurador geral da República disse que automóvel não pode ser importado como bagagem após a vigência, mesmo no estrangeiro, da lei n.º 1.250, violando assim artigo do Código do Processo Civil.

O dobro de mulheres de mais de 70 anos

RIO, 4 (A. N.) — A maioria dos cariocas de idade avançada não para de trabalhar aos 70 anos, que é a idade-limite fixada pela Constituição para a aposentadoria compulsória de certa categoria profissional. O resultado do Censo Demográfico de 1950 revela que apenas uma terça parte (33,3%) das pessoas de 70 anos e mais, residentes no Distrito Federal, eram inativas. Os restantes dois terços distribuíam-se por todos os ramos de atividade em que se encontra a população econômica ativa.

Estavam ocupadas na agricultura 520 pessoas de 70 anos e mais (1,2%); nas indústrias extrativas e de transformação foram registradas 1.224 (2,8%); no comércio, 1.068 (2,5%); nas prestações de serviços, 1.749 (4,0%); nos transportes, 290 (0,7%); e nas profissões liberais, 251 pessoas, ou 0,6%.

Nas atividades domésticas está reunido o maior contingente de pessoas idosas, fato que se explica pela enorme predominância de mulheres entre os 43.019 cariocas de 70 anos e mais recenseados em 1950. Assim, nesse total, os homens estão representados por 14.341 pessoas, enquanto o número de mulheres sobe a 28.678. Há, portanto, duas vezes mais mulheres que homens, entre os que, na capital da República, transpõem a casa dos setenta anos.

Rescindido o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Vição

RIO, 3 (A. N.) — Declarando rescindido o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Vição, o ministro da República assinou o seguinte decreto:

“Art. 1.º — Fica rescindido o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Vição, firmado em 30 de julho de 1948, com o Governo do Estado de Minas Gerais, de acordo com o decreto n.º 25.150, de 29 de junho de 1948.

Parágrafo único — A rescisão do contrato a que se refere este artigo, só se tornará efetiva depois de registrado pelo Tribunal de Contas o Termo respectivo, a ser assinado entre a União e o Governo do Estado de Minas Gerais, de conformidade com as cláusulas que baixam com o presente decreto, assinadas pelo Ministro de Estado dos Negócios da Vição e Obras Públicas.

Detido pelos comunistas

BERLIM, 3 (U. P.) — A sede da Igreja Protestante anunciou que os comunistas detiveram hoje — um ministro protestante e o diretor de um asilo juvenil sustentado pela Igreja, como parte da campanha anti-religiosa que é levada a efeito na Alemanha Oriental.

MORREU AFOGADO

Idalina Seco, de 30 anos, solteira e Henrique Muz, de 26 anos, solteiro, residentes na alameda, foram mortos por um acidente de barco, quando tomavam banho no rio Tietê, trecho que passa na rua Tulut, morreu afogado. O cadáver foi retirado das águas e removido para o necrotério do Aracá.

AGREDIDOS

Idalina Seco, de 30 anos, solteira e Henrique Muz, de 26 anos, solteiro, residentes na alameda, foram mortos por um acidente de barco, quando tomavam banho no rio Tietê, trecho que passa na rua Tulut, morreu afogado. O cadáver foi retirado das águas e removido para o necrotério do Aracá.

TEMPORAL

Violento temporal desabou anteontem sobre a cidade. Com o recrudescimento da chuva e do vento vários foram os casos de inundações, desabamentos, queda de luminosos, etc., sem contudo registrarem acidentes de gravidade.

A Central de Polícia apenas registrou dois desabamentos mais importantes

A Central de Polícia apenas registrou dois desabamentos mais importantes. Um, na Vila dos Quarenta, num trecho da Via

MALHARÃO OS ESTUDANTES TERÇA-FEIRA OS SEUS “JUDAS”

O AMBIENTE DE INQUIETAÇÃO DETERMINOU O ADIAMENTO — A EFIGIE DE ADEMAR

PRISÕES EM MASSA

A polícia civil continua de rigorosa prontidão. Quanto à Força Pública, segundo fontes informadas, já está mais folgada, permitindo-se maiores despesas de tinto-se maiores despesas de seus componentes, maxime nos casos especiais e quanto aos casados.

Estamos informados de que desde a manhã de ontem a polícia realizou inúmeras “batidas” pela cidade, efetuando prisões de suspeitos e desocupados. No largo de São Bento, por exemplo, foi feita uma verdadeira limpeza, sumindo, inclusive, os engraxates.

Muitos dos presos, após averiguações, foram libertados. Outros, porém, permaneceram detidos. Agora, ao que parece, a polícia está agindo com mais energia, para evitar, como aconteceu na quarta-feira, que agitassem os detidos na terça-feira fossem novamente presos na quarta-feira em plena agitação.

A CHUVA

Não há dúvida de que em muito contribuiu para refrescar a temperatura na capital os últimos dias, que vem caindo nos últimos dias. Quinta-feira, por exemplo, foi a chuva autêntica — não a do Corpo Bombeiros — que dissolveu os arruaceiros da praça da Sé. A polícia, nesse dia, pouco teve a fazer.

ADIADA A “MALHACÃO”

Aqueles milhares de curiosos que esperavam o começo e a “malhacão” dos três “Judas” ficaram, no entanto, decepcionados, porque, a certa altura, atendendo ao ambiente atual de São Paulo, que é de inquietação, o presidente do Centro Acadêmico “XI de Agosto” informou que as “cerimônias” haviam sido adiadas para a próxima terça-feira, dia 7. O representante da entidade dos acadêmicos de Direito solicitou aos colegas e ao público em geral que se dispersassem, porque nada seria realizado.

Dessa forma, nada houve de singular no largo de São Francisco. Aliás, tal adiamento, elogiável pelos motivos que o determinaram, evitou possíveis acontecimentos de suma gravidade, já

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

CANDIDATO O SR. FREITAS NOBRE A REELEIÇÃO — MANIFESTO À CLASSE

Realizam-se, no próximo dia 27, as eleições para a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo, e a “Chapa do Salário”, encabeçada pelo jornalista Freitas Nobre, lançou o seguinte manifesto à classe:

“Prezados companheiros. Era nosso objetivo encerrar, este ano, a atividade de dirigente sindical, em São Paulo, resstando cumprir, apenas os mandatos ainda em curso de diretor-geral da Confederação Latino-Americana e de presidente da Federação Nacional dos Jornalistas.

As circunstâncias, no entanto, nos impõem o caminho da reeleição, pleiteada com o objetivo de assegurar à classe a efetivação de velhos anseios, ainda protelados ora pelo Legislativo, ora pelo Executivo, e a conclusão de um programa administrativo de interesse profissional.

Indispensável, nesta hora de confusão e de angustias populares, manter unidos a classe e o Sindicato, porque um e outro são bases da informação pública e da educação, que não pode ficar à mercê de choques de grupos e de interesses pessoais.

Apresentamos a classe um programa, com a “Chapa do Salário”.

Constituímos, na eleição passada, a “Chapa da Casa Propria”, e somente a aplicação de certos princípios de organização, na residência de jornalistas nos credenciais de confiança dos profissionais, se o nosso passado não pudesse constituir essa garantia de execução de um programa.

Prometemos a construção de uma Colônia de Férias para o jornalista, e o edifício, adquirido em Santos, já está sendo mobilado e será entregue aos profissionais no próximo dia 15 de abril.

Prometemos manter o Sindicato equidistante da política-partidária e do Poder Público.

E mantivemo-lo.

Em nossa administração, projetou-se o Sindicato na liderança de memoráveis campanhas, colocando-se a entidade na liderança de organismos nacionais e com participação destacada em organismo latino-americano de profissionais de imprensa.

Agora, vamos à luta com a “Chapa do Salário”.

A classe que nos julgue e que manifeste, nas urnas sindicais, em 27 de abril, seu pensamento sobre este programa: 1) — Manter o Sindicato equidistante da política-partidária e do Poder Público; 2) — completar o programa de financiamento de casas para residências de jornalistas; 3) — melhorar as condições de vida e de trabalho dos profissionais de imprensa; 4) — dar maior assistência aos profissionais do rádio e jornal do interior do Estado; 5) — revisar o registro geral de jornalistas, no Ministério do Trabalho, exigindo maior rigor nos novos pedidos de registro, com a responsabilidade criminal dos fornecedores de atestados gratuitos ou falsos e dos que deles se utilizarem; 6) — solucionar o problema da isenção de imposto predial dos revisores, repórteres fotográficos e arquivistas; 7) — defender, intransigentemente, a liberdade de imprensa, dentro do trinômio: liberdade de imprensa, liberdade de expressão e liberdade de autonomia profissional.

CONSTITUIÇÃO DA CHAPA

A “Chapa do Salário” é integrada pelos seguintes profissionais, tendo a sua maioria constituída de nomes que obtiveram as maiores votações na prévia realizada sob o patrocínio da Comissão Eleitoral:

Presidente: Freitas Nobre, da “Última Hora”; “Rádio América” e “Rádio Cultura”; 1.º secretário, Lucio Pavan, da “Fo-

Processo contra Farouk

ROMA, 4 (U. P.) — Um médico de Roma está movendo um processo contra o ex-rei Farouk por perdas e danos, como resultado de um acidente de automóvel.

O médico Rafael Bolognesi acusa a Farouk de haver danificado seriamente seu auto num choque ocorrido no dia 15 de dezembro último, e declarou que, somente viu a saída judicial para o caso por não desistirem Farouk e seus advogados entrar em acordo para resolver amistosamente a pendência.

O Tribunal marcou o dia 15 de abril próximo para consideração do processo.

Jornalistas norte-americanos em Moscou

MOSCOW, 3 (UP) — A “Casa Central dos Jornalistas”, organização similar às associações de jornalistas de muitos países ocidentais, convidou o encarregado de negócios dos Estados Unidos, sr. Jacob Beam, bem como a escritores e jornalistas soviéticos, para a recepção que será oferecida segunda-feira a dez jornalistas norte-americanos que se encontram de visita à capital soviética.

É esta a primeira vez, desde que terminou a guerra, que se convidou um diplomata norte-americano para um ato do tipo círculo jornalístico, porém o momento também é desuado e esta é a primeira vez que jornalistas norte-americanos visitam Moscou em delegação.

Na manhã de hoje os jornalistas iniciaram uma visita às instituições culturais e industriais da capital soviética.

James Wick, que preside o grupo, disse que estava muito satisfeito com a cooperação das autoridades soviéticas, até agora.

Recrudescer a onda terrorista na Kenia

NAIROBI, 4 (UP) — O chefe de polícia de Kenia, Michael O’Rourke, previu a população para intensificar suas precauções, porque se teme um recrudescimento da onda de violência desencadeada pelos membros da “Mau Mau”, durante os próximos dez dias.

Delegação argentina ao Conselho Econômico

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A delegação argentina ao Conselho Econômico para a América Latina, que se reunirá no Rio de Janeiro na próxima semana, será chefiada pelo sr. Esteban Cordero, embaixador argentino junto ao governo do Brasil.

BOLETIM METEOROLÓGICO

Fluminense e Santos em sensacional confronto, hoje, no Maracanã

Como formarão os contendores — Pinheiro, Castilho e Didi, valores que se encontravam requisitados pela C.B.D. para o Sul-Americano de Lima, reforçarão o clube de Alvaro Chaves no sugestivo cotejo

A segunda etapa do Torneio Rio-São Paulo será efetuada, hoje à tarde, na praça de esportes do Maracanã, na Guanabara, e de lá constará o embate entre os quadros do Fluminense e do Santos. Apesar do tricolor das Laranjeiras ser apontado como o provável vencedor da refrega, grande parte dos afeitos paulistas acredita numa atuação convincente dos praienses. Na última apresentação do conjunto do "campeão da técnica e da disciplina", a Portuguesa santista, embora lutasse com fúria, não teve forças para evitar a "goleada". As várias linhas do clube de Athlé estão bem entreadas e o rendimento pode ser apontado como bom. Portanto, não seria recebida com surpresa uma vitória dos companheiros de Antoninho, hoje à tarde, até porque o Fluminense não vem atravessando um bom período.

PINHEIRO, DIDI E CASTILHO A POSTOS

O tricolor carioca, segundo se anuncia, vem revelando acentuado interesse em cumprir destacada "performance" na contenda com o alvi-negro praiense. Assim é que Castilho, Didi e Pinheiro, "cracks" que se encontravam afastados da equipe, a serviço da C.B.D. do campeonato sul-americano de Lima, na praça de hoje à tarde estarão a postos reforçando o "time". Não resta a menor dúvida de que a presença das grandes estrelas será de grande significação para os guanabarrinos, uma vez que o clube das Laranjeiras jogará com a sua melhor formação. Contudo, tendo em vista o que produziu o clube de Vila

Belmiro na peleja efetuada recentemente com a Portuguesa santista, acredita-se que o prelo de hoje à tarde será dos mais equilibrados, pois, ao que parece, o "onze" da terra de Braz Cubas está em condições de não decepcionar os seus numerosos admiradores.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:
SANTOS — Manga; Cassio e Feijó; Nenê, Pascoal (Juarez) e Zito; Otavinho, (Ney), Nelson, Adams, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Otavio, Robson e Quincas.



A reportagem fotografica do "Correio Paulistano" fixa estes dois sugestivos aspectos na piscina infantil do Tietê, vendo-se entre os petizes o popular "Sandolin", responsável pela disciplina naquele setor.

Preparando a futura geração do esporte brasileiro

Uma escola de civismo dentro de um dos grandes clubes paulistanos — Vários milhares de crianças de todas as idades frequentam a piscina infantil do Tietê — Forja de valores para a aquática nacional

Enquanto o povo continua na expectativa das providências dos poderes públicos, no que respeita à instalação dos já famosos estádios distritais, aumenta consideravelmente a afluência de jovens às praças esportivas das principais agremiações paulistanas, que se transformaram, de longa data, em magníficos celeiros de valores que têm contribuído para o mais amplo movimento de todas as modalidades cultivadas entre nós. Não fosse a atividade desenvolvida por essas instituições, maiores seriam os problemas com que se debate a população paulistana, notadamente os responsáveis pela educação das crianças de hoje, que se transformam nos homens de amanhã.

A criança, indiscutivelmente, tem constituído uma das maiores preocupações daqueles que se encontram à frente de nossas instituições esportivas. Dessas magníficas colmeias têm surgido valores de primeira grandeza no cenário esportivo de nossa terra, concorrendo para maior difusão das modalidades praticadas entre nós e, consequentemente, para o fortalecimento do nosso potencial representativo. Para que um edifício seja sólido, torna-se necessário um bom alicerce, portanto, para a formação de uma geração de valores nos diversos ramos da cultura física e dos esportes, impõe-se que a orientação seja observada desde os primeiros momentos da atividade no terreno esportivo.

Percorrendo as instalações da magnífica praça de esportes do Clube de Regatas Tietê, tivemos ocasião de nos deter por algumas instantes nas dependências aquáticas reservadas à petizada, e sob aquela algarazga que se forma na

piscina destinada aos mirins, pudemos observar o entusiasmo que domina a garotada que superlotou a excelente instalação que o grêmio "vermelhinho" mandou construir ao lado do belo conjunto especializado que possui em seu estádio. Meninos e meninas, desde os quatro até aos quatorze anos, passam horas agradáveis em contato com a natureza, num ambiente onde a disciplina é imposta como condição essencial, transformando aquele recanto de recreação numa verdadeira escola de formação da juventude paulista.

5 POR DIA...

1 — O primeiro encontro entre clubes paulistas e cariocas, no futebol, deu-se em 1902. Paulistano-Fluminense. Triunfo do Paulistano por 3 a 1. Nesse mesmo ano o Internacional, clube paulista desaparecido, derrotou o Fluminense por 3 a 1.

2 — James J. Jeffries tornou-se campeão do mundo de box, todos os pesos — 4.º campeão — ao derrotar, por nocaute, em Coney Island, em 3 de junho de 1899, o campeão Bob Fitzsimmons. Defendeu energeticamente o título até 1903. Depois de dois anos de inatividade, aposentou-se em 1905. Foi convencido a voltar à atividade em 1916, lutando contra Jack Johnson, o notável preto 5.º campeão mundial. Foi derrotado, posto nocaute no 35.º assalto na luta que se realizou no Reno, no Estado de Nevada, em 4 de julho de 1910. Foi sua última luta. Nessa luta, Jeffries apurou 117.066 dólares.

3 — Em 1904, Tommy Payson estabeleceu o recorde da corrida a pé, sem descanso, em 24 horas percorrendo 129 milhas e 324 jardas. Quarta e dois anos depois, em 1906, em Londres, o engenheiro e atleta Percy Reading, com 35 anos de idade, bateu esse recorde, percorrendo, sem descanso, a pé, em 24 horas, 129 milhas e 745 jardas. Este recorde ainda se mantém.

4 — Yvonne de Ligne belga foi campeã mundial de patinação durante anos seguidos no período 1933-35. Em 1945, devido a uma forte desintoxicação no lar, assassinou o esposo. Em abril de 1946 Yvonne de Ligne, foi condenada a morte pela Alta Corte de Justiça de Bruxelas.

5 — Em 18 de setembro de 1934, em Santiago, Chile, realizou-se o Primeiro Congresso Nacional de Arbitros do Futebol Chileno. O arbitro Luiz A. Gilberto destacou-se nos debates. Um de seus trabalhos, que mereceu unânime aprovação, era intitulado "Condições físicas e morais do arbitro". Destacamos, desse trabalho, o seguinte: "... o arbitro deve ser uma pessoa que possua a moral em alto grau". Se isso não fosse um mero platonismo... — L. S.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PONTE PRETA — Por ter expirado o seu prazo de permanência no país, pois que é de origem uruguaia, o médio direito Raul Diaz, da A. A. Ponte Preta, na qual foi um valor dos mais destacados, retornará ao Uruguai. Ao que fomos informados, Diaz deverá seguir para seu país no começo desta semana. Está, portanto, de malas prontas. Excelente valor, não lhe será difícil ingressar num clube de sua pátria.

NACIONAL — Hoje o Nacional jogará em Pindamonhangaba, amistosamente, contra o Ferroviário, local. O prelo vem sendo aguardado com desusado interesse, pois todos conhecem o poderio do quadro da Estrada, quando atua no interior. Está assim o alviceleste credenciado pela sua última vitória de domingo, quando derrotou, em campo adversário, o "esquadrão" da Esportiva São-Joanaense. Ficou estabelecido pela direção do quadro da rua Comendador de Sousa, que a delegação do Nacional seguirá em ônibus especial, hoje, às 7.30 horas, de frente à sede social do clube. O chefe de delegação será o sr. Cesar Nunes, que será acompanhado de dois médicos, massagista, roupeiro e do técnico De Domicilio, além dos seguintes jogadores: Cerri, Nino, Pavio, Hello, Leite, Dino, Ribeiro, Paulinho, Paulo, Eduardo, Sampaio, Elson, Coco, Renato, Wallace, Glenreil e Ramiro.

PAIMEIRAS — Luiz Villa pediu nada menos do que 35 mil cruzeiros mensais para renovar contrato com o Palmeiras. Evidentemente, os mentores do alvi-verde consideram essa quantia exagerada. Contudo, os entendimentos prosseguem, tendo Luiz Villa mantido palestra com os mentores esmeraldinos na tarde de ontem. Procuram os palmeirenses uma fórmula conciliatória para a renovação de contrato do centro médio Luiz Villa. A respeito, o clube fez uma contra-proposta, que ainda não se decidiu.

O assunto, assim como o referente a Rui e Osvaldo, será solucionado na próxima semana, quando então se saberá se continuará ou não Luiz Villa defendendo o Palmeiras.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Tres elementos de destaque da Portuguesa de Desportos estão com seus contratos terminados. São eles o arqueiro Mica, cujo concurso está sendo pretendido pelo Palmeiras, São Paulo e Flamengo; o médio Ceci e o zagueiro Jacó. Segundo conseguimos apurar, somente será estudada a renovação desses contratos na próxima semana. Quanto ao arqueiro, será bem difícil que continue defendendo o rubro-verde, uma vez que suas exigências são bastante elevadas. Entretanto, Ceci não criou problema algum, pois a sua intenção continuar nas fileiras "lusas", fato que contribui em grande parte para a solução do caso. Com relação ao zagueiro Jacó, ao que tudo indica, terá ele liberdade para procurar outro clube, pois a Portuguesa de Desportos não mais se interessa pelo seu concurso.

XV DE NOVOEMBRO DE JAU — Foi bem sucedido o XV de Novembro, de Jau, junto ao Palmeiras, no que se refere ao reforço de suas fileiras. Em verdade, o alvi-verde acolheu plenamente os desejos quinzistas, cedendo três de seus valores, a saber: Claudio, Tulio e Nelson. Sobre os profissionais em questão a reportagem está em condições de afirmar que os dois primeiros foram cedidos em condições de caráter definitivo. Quanto a Nelson, foi emprestado por dois meses, de acordo com os entendimentos, caso necessite o Palmeiras de seu concurso antes do prazo, poderá lançar mão dele. Claudio não renunciará imediatamente para Jau, a não ser para a sua estreia, hoje, em Rio Preto, contra o America. Todavia Claudio retornará, pois defenderá o Palmeiras no Rio-São Paulo. Após esse torneio, ficará vinculado ao XV de Jau.

O NACIONAL EM PINDAMONHANGABA

Será adversário do Ferroviário — Dino, a grande atração dos visitantes

O Nacional, hoje, em Pindamonhangaba, cumprirá mais um compromisso amistoso, tendo como adversária a equipe do Ferroviário, uma das expressões do futebol do "hinterland".

Estando em fase de preparação para a próxima temporada, o Nacional, sob o eficiente orientação técnica de Cícero de Domicilio, aproveitou-se das partidas amistosas para efetuar diversas experiências em seu conjunto. Dessa forma, alguns novos valores são

lançados na equipe principal, mostrando suas aptitudes para figurar no plantel do clube da Estrada na próxima temporada.

DINO, A ATRAÇÃO

Dino, o famoso "Payão" que monopolizou os aplausos da "torcida" do Corinthians por muitos anos, agora retornando à ativa, é uma das grandes atrações do Nacional para a peleja de hoje em Pindamonhangaba, na partida em que o seu clube espera registrar mais um expressivo triunfo.

NOVA EXIBIÇÃO DO VASCO EM GRAMADOS DO CHILE

Será adversário do Colo-Colo — Formado o conjunto brasileiro para esse cotejo

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Serviço especial) — O Vasco da Gama, aproveitando de sua passagem por esta cidade, aceitou um convite do Millionarios, campeão colombiano, que se encontra também excursionando por aqui.

CONTRA O COLO-COLO

A exibição do Vasco agradou ao público e dirigentes do Colo-Colo entraram em entendimentos para mais um prelo amistoso da equipe brasileira em gramados do Chile. O convite foi aceito e amanhã à tarde estarão em ação Vasco vs. Colo-Colo, num atraente cotejo que é aguardado com grande interesse pelos esportistas locais.

PROJETA-SE NO CENÁRIO NACIONAL A "TRAVERSIA DO CANAL A NADO"

Aberta aos nadadores do Brasil a interessante competição aquática promovida pela "A Tribuna", de Santos — Destacados valores da natação paulista figuram na galeria dos campeões

Entre os certames esportivos promovidos por entidades ou instituições privadas, cumpre-nos destacar a jornada aquática que todos os anos os nossos confrades de "A Tribuna", de Santos, oferecem aos militantes da nataçãõ santista, sendo de notar que nos últimos empreendimentos deste generoso afluência de nadadores da capital foi das mais sugestivas, o mesmo acontecendo com elementos de diversos municípios interioranos.

No próximo dia 19, no percurso aproximado a 1.200 metros, entre a Ilha de Santo Amaro e a Ponta da Praia, com chegada à frente ao Clube de Regatas Vasco da Gama, teremos a XV disputa da tradicional prova aquática "Travessia do Canal a Nado", desta feita aberta aos nadadores de todos os recantos do Estado e de outros centros esportivos do país.

DEFENDE-SE A LIGA SOROCABANA DE BASQUETEBO

Ofício enviado à Federação Paulista sobre os incidentes havidos por ocasião do hexagonal de bola ao cesto — Serão punidos os responsáveis

A Federação Paulista de Basquetebol acaba de receber um ofício da Liga Sorocabana, informando sobre os incidentes verificadas na ocasião de um dos preliminares do hexagonal disputado na cidade de Sorocaba. Eis o documento em questão:

OS VENCEDORES

Através das XIV realizações, conquistaram o primeiro lugar na tradicional prova "Travessia do Canal a Nado", os seguintes especialistas: 1937 — José M. Milas, Saldanha da Gama; 1938 — não houve disputa; 1939 — Severino Moretti, Saldanha da Gama; 1940 — Adalberto Mariani, Saldanha da Gama; 1941 — João Francisco Schneider, Saldanha da Gama; 1942 — João Francisco Schneider, C. R. Tumiaru (São Vicente); 1943 — João Francisco Schneider, Escola Inst. Militar; 1944 — Severino Moretti, Vasco da Gama (Santos); 1945 —

INCIDENTES

Com a presente, vimos a presença do ilustre presidente da Federação Paulista de Basquetebol, entidade à qual nos encontramos filiados, protestar contra a assertiva de um comentário publicado por um jornal de São Paulo, de ontem, cujo conteúdo, baseado nas falsas informações que lhes foram prestadas pelos amadores do São Paulo Futebol Clube também, infelizmente, não nos dá a impressão de que a entidade, ao publicar tal comentário, não tenha cometido uma falta de bom senso e de respeito aos fatos. Com a presente, vimos a presença do ilustre presidente da Federação Paulista de Basquetebol, entidade à qual nos encontramos filiados, protestar contra a assertiva de um comentário publicado por um jornal de São Paulo, de ontem, cujo conteúdo, baseado nas falsas informações que lhes foram prestadas pelos amadores do São Paulo Futebol Clube também, infelizmente, não nos dá a impressão de que a entidade, ao publicar tal comentário, não tenha cometido uma falta de bom senso e de respeito aos fatos.

CONTRA O GUARANI, O SÃO PAULO PRETENDE RATIFICAR OS SUCESSOS OBLIDOS EM BELO HORIZONTE

HOJE À TARDE, O MAGNÍFICO CONFRONTO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — NEGREI E DE MARTINO DEVERÃO ATUAR NUM DOS PERÍODOS DA REFREGA

Os esportistas da terra de Carlos Gomes terão a oportunidade de presenciar, hoje à tarde, sugestivo embate, entre os quadros do São Paulo e do Guarani, equipe que vem surpreendendo os afeitos da "Cidade das Andorinhas" com destacadas atuações.

O tricolor, pelo que produziu recentemente em Belo Horizonte, deve ser encarado como adversário perigoso. A inclusão de Pirani, na defesa, e de Lanzoninho e Gino, no ataque, deram nova vida ao clube do Canindé.

Para que se tenha uma idéia nítida da pujança do "mais querido" bastaria saber que, na última excursão do tricolor às Altiéras, o Atlético, apesar de jogar com o apoio de sua numerosa "torcida", teve de curvar-se ante a melhor classe dos companheiros de Poy. A presença de Mauro e Alfredo não foi sentida. Pelo contrário, os valores que vêm substituindo aqueles "cracks" no "time" do "clube da fé" estão conquistando a admiração da dilatação sampanhuila. Por isso, que a peleja a ser travada, hoje à tarde, deverá agradar ao numeroso público que naturalmente irá presenciar a peleja.

NEGREI E DE MARTINO EM AÇÃO

O tricolor, possivelmente no período complementar da refrega, apresentará aos esportistas camaleões Negrei e De Martino, suas últimas conquistas. Negrei é aquele magnífico atacante que concorreu sobremaneira, no certame passado, para a permanência do Juventus na 1.ª Divisão e De Martino, de acordo com o que produziu no último assalto, possui predições para impor-se rapidamente à admiração dos afeitos dos bandeirantes.

OS QUADROS

Eis as equipes:
SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Pirani; Pian, Pe de Valda e

OS SUCESSOS OBLIDOS EM BELO HORIZONTE

be, afirmam, de que a vitória sorocabana foi à base de pressão e que, os próprios cronômetros foram adiados com a aquecimento dos árbitros (neste caso os integros juizes dessa digna entidade, Papirio e Trabasso) a indignação é de tal monta que somos nós quem dizemos que não vale a pena fazer maiores comentários.

Em adiamento do que pôde representar este protesto, desejamos esclarecer a v. s. e respectivas companhias de diretoria que, durante o hexagonal, foram disputados 15 jogos, sendo que em nenhum deles correu o menor deslize disciplinar, inclusive o próprio jogo final entre Palermo e Sorocaba, quando o incidente acima descrito se desenrolou após o término da peleja enquanto jogadores de ambos os quadros trocavam abraços. O incidente em apreço foi um caso completamente isolado do lado técnico e disciplinar do hexagonal que, como dissemos mais atrás, decorreu sem a menor anormalidade.

(Conclui na 10.ª pag.)

XIII JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

TENIS, VOLEI, BASQUETE, TIRO, HIPISMO E UMA GINKANA SENSACIONAL NO CERTAME

Cambuquira, progressista cidade de Minas, prepara-se ativamente para patrocinar os Jogos Abertos de Minas. Além do tênis, volei, basquete, tiro e hipismo, será efetuada uma interessante ginkana, denominada "Prova Mestre Gabriele Caprio".

O certame, que será disputado de 19 a 26 do corrente, está assim dividido:

Ginkana — dia 23 — "Prova Mestre Gabriele Caprio".

Concurso Hípico — dia 25 — "Prova Escola de Sargentos das Armas".

Provas de Tiro — de 15 a 26.

Ainda não foram designadas as datas para os jogos de tênis, volei e basquete, em virtude de estar sendo elaboradas as tabelas em questão.

EQUIPES PARTICIPANTES

Até agora estão inscritas nos XIII Jogos Abertos de Cambuquira as seguintes agremiações:

Voleibol Feminino — do Rio de Janeiro — Clube Regatas Flamengo e Fluminense Futebol Clube; de Belo Horizonte — Clube Atlético Mineiro e Clube Olímpico; do Estado de São Paulo — Santos Futebol Clube; de Cambuquira — Cambuquira Tenis Clube.

Basquete masculino — do Rio de Janeiro — Flamengo C. Regatas Fluminense Futebol Clube, Grajaú Tenis Clube, Tijuca Tenis Clube e Clube Municipal do Estado do Rio — Clube Regatas Icarai; do Estado de São Paulo — Taubaté Country Clube; de Belo Horizonte — Esporte Clube Ginástico e Minas Tenis Clube; de Cambuquira — Cambuquira Tenis Clube.

(Conclui na 10.ª pag.)

OS FATOS DOS FATOS ESPORTIVOS

PAIMEIRAS VS. GUARANI, DIA 31 — As direções do Palmeiras e do Guarani chegaram a um acordo para um prelo amistoso no dia 31, por ocasião da inauguração do novo estádio do grêmio campineiro. Além das outras solenidades programadas para a data festiva do verde e branco da "Princesa D'Oeste", os dois alvi-verdes se confraternizarão, jogando entre si. Trata-se de um embate que está sendo aguardado com invulgar interesse, principalmente pelo fato do clube do Parque Antártica estar com o seu "onze" em grande forma atualmente.

OSVALDO AINDA INTERESSA

O Palmeiras não desanimou em relação ao concurso do arqueiro Osvaldo, do Botafogo. As negociações prosseguem entre os interessados, indo indicando que chegarão a bom termo dentro dos próximos dias. Segundo apuramos, o alvi-verde ofereceu quinze mil cruzeiros mensais de ordenado a Osvaldo, pelo prazo de dois meses. Se agrada o desempenho, será contratado definitivamente, com o ordenado acrescido das "luvas" que lhe serão ofertadas. Aguarda-se o pronunciamento do famoso "Balsa".

VALDEMAR FUME REFORMARÁ CONTRATO

O médio palmeirense Fume está em contrato com o seu clube. Todavia, isso não causa preocupação ao grêmio do Cruzeiro e Gregório Portalegrense. A chefia da embalsada, entretanto, negou-se a aceitar o convite, uma vez que já marcou seu embarque de retorno para hoje à tarde. Portanto, não pôde ser satisfeito o desejo dos gaúchos, pois é intenção do Corinthians iniciar seus preparativos para o Torneio Rio-São Paulo.

NAO PODE SER

Os sulinos gostaram do Corinthians, tanto assim que se interessaram por uma nova exibição do campeão paulista nos campos, sem as partidas contra o Cruzeiro e Gregório Portalegrense. A chefia da embalsada, entretanto, negou-se a aceitar o convite, uma vez que já marcou seu embarque de retorno para hoje à tarde. Portanto, não pôde ser satisfeito o desejo dos gaúchos, pois é intenção do Corinthians iniciar seus preparativos para o Torneio Rio-São Paulo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Os jogadores brasileiros que participam do Campeonato Sul-Americano, realizado em Lima, onde tão má figura fizeram, tiveram ontem fria recepção nesta capital.

A derrota do selecionado brasileiro em Lima por ocasião do Sul-Americano de Futebol, deu motivo a muitas manifestações de repulsa por parte da população. Hoje, sábado de Aleluia, vários postes de iluminação apresentam judas penduradas. Muitos deles representam, no técnico Almir Moreira e alguns de nossos jogadores que tão mal se portaram no referido campeonato.

PERGUNTAS

Interrogado sobre os motivos de sua pessima atuação no sul-americano de Lima, o meia baiano Zélio declarou que não pode fazer mais nas três partidas em que atuou, porque estava com um músculo distendido.

Os "cracks" nacionais chegaram a Lisboa e procuraram evitar os jornalistas, aliás os únicos que os foram receber no aeroporto, onde em outras ocasiões foram festivamente recebidos.

MANEJOS

Manejos, atacante do Vasco, estaria segundo se divulga, propenso a ingressar no Fluminense. O preço do "passo" de Maneja seria de um milhão de cruzeiros.

O C. A. Palermo, de Buenos Aires, está sendo esperado, na próxima semana, nesta capital, onde os costobolistas argentinos deverão participar de torneio triangular juntamente com as equipes do Vasco da Gama e do Grêmio T. C. Em torno desse jogo com o argentino reina o maior interesse nos meios ligados ao bola ao cesto.

Gualicho reaparecerá no G.P. "Antonio Prado" enfrentando apenas El Greco, Zorrino e Lestrois

VALE POR UM ACONTECIMENTO A "REENTRÉ" DO FAMOSO CAMPEÃO DE 52 — A DESERÇÃO DE MANCEBO ROUBOU A PROVA PARTE DO SEU BRILHO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Toda a família turfista, que viveu uma semana de ansiedade, deve acompanhar hoje à Cidade Jardim. Deve lotar todas as dependências do nosso hipódromo e toda ela com sua atenção voltada para um espetáculo que muito promete de beleza — o reaparecimento de Gualicho, daquele mesmo Gualicho que tantas paginas lindas escreveu nas pistas brasileiras — depois da temporada passada. De fato, a "reentree" do famoso campeão — depois do povo, do turista e do profissional, a volta às pistas de Gualicho vem premiar a esperança de todos os seus fãs. Talvez não consiga, o idolo, nesta primeira apresentação, corresponder às esperanças de todo o seu publico, mas, de qualquer forma, terá de sair à rala, mesmo correndo os grandes riscos que vai correr, para ganhar agridamente. Com essa apresentação, ganhando ou perdendo, Gualicho estará em condições de brilhar nas provas futuras. E é o que vale. Gualicho voltará a pulido, cheio de estado. Infelizmente, na dureza dessa frase está a verdade. Não houve tempo para um melhor preparo, já que a cura só se consolidou mais recentemente. E depois, ainda sofreu o "crack" aquele contatempo da intoxicação. Mas a sua classe e o seu grande coração podem compensar a deficiência de preparo e garantir-lhe a vitória.

Gualicho terá por adversários nos dois quilômetros clássicos do Grande Premio "Antonio Prado", apenas El Greco, Zorrino e Lestrois, já que Mancebo desistiu.

A tradicional prova vale pelo reaparecimento do grande Gualicho.

A seguir, encontraremos os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1 Urubamba, Greme Jr. ... 56
2 Borlanti, N. Pereira ... 56

3 Crepusculo, P. Vaz ... 56
4 Xande, J. Martins ... 56

5 Epinal, R. Zamudio ... 56
6 Estuário, S. Ferreira ... 56

A prova não está fácil. Urubamba, que tem figurado sempre com regular destaque, merece maiores atenções. Crepusculo, que muito bem e agito da distância, podendo até mesmo fazer sua vitória. Xande esteve atuando no Bonfim e volta em condições animadoras, sendo mesmo depositário de boas esperanças. Borlanti já ganhou em turma inferior; está ainda em turma dentro dos seus recursos. Epinal, o ex-Enrico di Savoia, não anda correndo grande coisa. Estuário

anda bem, mas está em turma além dos seus recursos.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Cento e Vinte, A. Cataldi ... 56
2 Interim, E. Casanova ... 56

3 Dame, P. Sobreiro ... 54
4 Esbirro, C. Aurungio ... 53

5 Nã Linda, C. Taborda ... 51
6 Nola, P. Pereira ... 51

7 Chitauhy, V. Pinheiro P.O. 56
8 Deve ter feito muito bem a Interim o pequeno descanso; está bem na turma e com boas possibilidades de vitória. Chitauhy ganhou, há uma semana, na turma inferior. Atravessa uma fase muito feia e ainda aqui tem de ser olhado como adversário certo. Cento e Vinte tem corrido bem e forma entre os prováveis ganhadores, há Linda ainda muito bem; está em turma algo forte, mas é depositária de algumas esperanças. Nola é outra concorrente em bom estado, mas em turma algo reforçada. Dame nada produziu ainda de apreciável e

Esbirro é manhoso, não inspirando, por isso mesmo, confiança.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.

1 Jamb, L. Diaz ... 56
2 Gianpaolo, O. Rosa ... 55

3 Quaker, L. Gonzalez ... 56
4 Quare, P. Vaz ... 55

5 Chiquê, R. Zamudio ... 55
6 Ebrom, J. Gualardo ... 55

A eliminatória de potros de dois anos, não ainda ganhadores, promete muito. O estreante Jamb, graças aos privados fornecidos, todos eles, sem exceção, animadores, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Quaker, que vem experimentando progressos, constitui boa indicação para a dupla. Gianpaolo não rendeu grande coisa, no seu mais recente compromisso, mas evoluiu bastante e está mesmo em condições de deixar a turma. Ebrom não deixou ainda qualquer impressão. Guare e Chiquê são estreantes. São dois potros jovens, com exercícios que chegam a agradar, mas não parecem ainda em condições de figurar com destaque.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1 Apinagê, C. Bini ... 53
2 Caravela, R. Corrêa ... 48

3 Invencível, L. Diaz ... 56
4 Feiteira, W. Montanha ... 41

5 Polonaise, R. Olguin ... 50
6 Crasso, E. Martucci ... 53

7 Farante, O. V. Andrade ... 47
8 Baturá, F. Pereira ... 51

9 Cascata, A. Francisco ... 48
10 Invencível, que voltou, há uma semana, teve uma carreira desfavorável e ainda figurou. Agora, bem montado, surge como o maior candidato à vitória. Caravela, que tem figu-

rado sempre e atravessa uma fase feliz, forma com Polonaise, que volta com exercícios animadores, um duo de grande respeito com relação à dupla. Apinagê reforça o numero de Caravela. Farante descançou alguma coisa; volta e mcondições de produzir atuação de realce. Crasso andou correndo os hipódromos do interior, sem sucesso. E' ligeiro, mas não parece em estado satisfatório. Baturá já falhou nesta turma e Feiteira é muito fraquinha. Cascata, a ex-Alabama, volta em condições apenas regulares.

5.º PAREO — G. P. "Antonio Prado" — Cr\$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas.

1 El Greco, L. Diaz ... 56
2 Mancebo, N. Corrêa ... 53

3 Gualicho, O. Rosa ... 59
4 Zorrino, L. Gonzalez ... 59

5 Lestrois, F. Garcia ... 55
6 Com a deserção de Mancebo, a carreira, sob o ponto de vista técnico, ficou ainda mais desinteressante. Vale apenas pelo espetáculo da "reentree" do consagrado Gualicho. Mas, não se vá dizer que o campeão está absoluto na prova. Classe não lhe falta, mas lhe falta boa parte de estado. Assim, levado pelo seu cartão e para não decepcionar o publico, vamos entregar o nosso voto a Gualicho, mas

certos de que ele jogará uma cartada bem difícil frente a Zorrino, que, no pareo, é o unico que ostenta impecável estado. El Greco volta em condições animadoras, podendo até mesmo aparecer no marcador. Lestrois correu pouco, há uma semana, nos 3.218 metros. Adam melhor, mas também apenas com pretensões à dupla.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.000 metros — As 16.10 horas.

1 Galanteo, R. Olguin ... 52
2 Mabuss, S. Ferreira ... 58

3 Maganão, L. Diaz ... 58
4 Dialogo, D. Garcia ... 52

5 Pirlampo, N. Pereira ... 52
6 Laffite, P. Mauzan ... 54

7 Avante, M. Cataldi ... 50
8 Frenesi, A. Cataldi ... 53

Na distância, Orfã, que ainda há uma semana, com as honras de favorito, falhou, constitui agora a melhor indicação. Adam também muito ligeiro e em grande estado, perfila-se como grande adversário. Pena que seja algo manhoso. Florencanta descançou algo; volta muito bem e muito bem situada está na prova, valendo como grande adversário daquela fórmula. Fair Clever atravessa uma fase feliz, mas o tiro não é muito de seu agrado. Ainda assim merece algumas atenções. Draba tem corrido bem e trabalhado a contento e Frenesi subiu agora de turma. La Foga-ta, muito ligeira, correu bem, há uma semana, mas em turma mais fraca. Está forçando a turma, como se diz, e assim, vale apenas como azar. Qui-

lampo está em prova difícil, mas já vem com um pareo de 2.200 metros. Mabuss reforça apenas o numero de Galanteo.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 16.50 horas.

1 Adam, R. Olguin ... 51
2 Draba, O. Rosa ... 53

3 Orfã, R. Zamudio ... 55
4 La Foga-ta, R. Correa ... 49

5 Quilais, C. Sáenz ... 50
6 Florencantada, F. Sobreiro 53

7 Fair Clever, L. Gonzalez 56
8 Frenesi, A. Cataldi ... 53

Na distância, Orfã, que ainda há uma semana, com as honras de favorito, falhou, constitui agora a melhor indicação. Adam também muito ligeiro e em grande estado, perfila-se como grande adversário. Pena que seja algo manhoso. Florencanta descançou algo; volta muito bem e muito bem situada está na prova, valendo como grande adversário daquela fórmula. Fair Clever atravessa uma fase feliz, mas o tiro não é muito de seu agrado. Ainda assim merece algumas atenções. Draba tem corrido bem e trabalhado a contento e Frenesi subiu agora de turma. La Foga-ta, muito ligeira, correu bem, há uma semana, mas em turma mais fraca. Está forçando a turma, como se diz, e assim, vale apenas como azar. Qui-

lampo está em prova difícil, mas já vem com um pareo de 2.200 metros. Mabuss reforça apenas o numero de Galanteo.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 17.30 horas.

1 Marubela, F. Pereira ... 50
2 Guiré, R. Corrêa ... 48

3 Debate, C. Bini ... 56
4 Ali, E. B. Gonçalves ... 49

5 Majuelo, V. Pinheiro P.O. 53
6 Balística, O. M. Fernan. 48

7 Calmé, P. Mauzan ... 52
8 Advokent, P. Coelho ... 55

9 Lancaster, R. Olguin ... 50
10 Marubela tem o retrospecto e recomendar as suas pretensões. Mas terá de se haver com Calmé que anda muito bem e teve uma direção desastrosa na última apresentação. Advokent portou-se bem, na última apresentação, e está em tiro favorável e bem situada na prova. Majuelo é um estreante com exercícios animadores e deve atuar a contento. Debate vem melhorando aos poucos e Ali, o que tem de ligeira tem de frouxa. Balística é graquinha e Guiré está em prova muito difícil. Lancaster esteve correndo no interior; volta em condições animadoras, mas é todo cheio de "calos", não inspirando, por isso mesmo, grande confiança.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar

Moulin Rouge ganhou o handicap basico de ontem

Comoda e de laço a laço a vitória do filho de Pont l'Eveque — Mucha Suerte, Gardone, Star Princess, Olenewa, Nica, Grey Prince e Consagrado, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Esteve feia, muito feia a tarde de ontem, em Cidade Jardim, mas o festival, ainda assim, revestiu-se de brilhante. Um público numeroso assistiu ao desenrolar do programa e as apostas estiveram animadas, atingindo a 18 milhões o movimento de apostas, incluindo os concursos.

Os favoritos andaram com julgo. No Peca nem sequer figurou, na primeira prova, constituindo a exceção; depois Gardone ganhou, mas, a seguir, Cambiã não foi além de segundo Miss White, na quarta carreira, salvou placê e, a seguir, tocou a Marilú contentar-se, com o segundo lugar. Arpão, na primeira prova dos "bettings", Bing, na central, e Quindim, na derradeira, não tiveram melhor sorte, mas sempre salvaram placê.

MUCHA SUERTE GANHOU A PROVA DE EGUAS IMPORTADAS
O público apostador entregou todo o seu voto a No Peca, mas a filha de Umballa nada de útil produziu. Figurou em segundo e terceiro os primeiros metros, mas desapareceu, depois, e entrou em penúltimo lugar. Um "banho" em regra.

Hopitte, que não foi das mais felizes na "larga", melhorou bastante e tomou a dianteira na entrada da reta. Já parecia a ganhadora, mas esmoreceu bastante, na fase final, e perdeu terreno em favor de Mucha Suerte. Esta, vindo de traz, alcançou a ponteira nos últimos metros e foi a ganhadora, por pequena diferença.

Mia atuou a contento e Lady Wint figurou na dianteira os primeiros metros.

GARDONE GANHOU A DURAS PENAS A ELIMINATORIA
Gardone saiu à pista como preferido e, felizmente, logrou corresponder nesta oportunidade. Andou sempre na dianteira, com Encantado muito perto. Na entrada da reta, Gonzalez aplicou o velho golpe de desgarrar o adversário, mas Encantado voltou e chegou a dominar a situação. Não se entregou, porém, o Gardone, e rendeu a solicitação do mestre. Brigram os dois e o público não pôde aplaudir. A situação permaneceu indecisa até os últimos instantes, mas Gardone sacou pequena diferença sobre o estreante e ganhou, como revelou a chapa fotografica.

STAR PRINCESS SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA
O mundo apostador fez de Cambiã a sua preferida, mas não teve a felicidade de ver correspondidas suas esperanças. Andou sempre colada em segundo, mas logo desinteressada, e, na reta, não descontou terreno como se esperava. Apenas no final se aproximou da ponteira, mas com ação pobre ou sem ser conveniente solicitada, e contentou-se com o segundo posto.

Star Princess fez todo o "train" e ainda foi a ganhadora. Na reta se atirou com vontade em direção ao disco e ganhou, com Cambiã muito perto, mas sem ameaçar, a rigor, a sua posição.

Holoturia figurou sempre em terceiro. Mutisla perdeu seu joquei, o J. Paine, no pulo de partida.

OLENEWA REAPARECEU GANHANDO
O mundo apostador entregou

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Mucha Suerte, 53 ks., O. Rosa; 2.º Hopitte, 52 ks., R. Olguin; 3.º Mia, 56 ks., C. Bini; 4.º No Peca, 53 ks., P. Vaz; 5.º Lady Wint, 52 ks., C. Aurung. Tempo: 74" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (13) Cr\$ 81,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.490.420,00. Tratador: M. Branco, Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Slob e Mucha Fe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Lady Wint-Hopitte .. 48,00	12 .. 31,00
2 No Peca .. 17,00	14 .. 21,00
4 Mia .. 160,00	24 .. 122,00
	11 .. 152,00

Mucha Suerte ganhou a prova de eguas importadas. Hopitte portou-se bem e formou a dupla.

2.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Gardone, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Encantado, 56 ks., L. Diaz; 3.º Predini, 55 ks., G. Grene Jr.; 4.º Britannicus, 55 ks., O. Rosa; 5.º Cinzal, 55 ks., P. Sobrinho. Tempo: 61" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.768.580,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Zolar Glen e Hironelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Predini .. 36,00	12 .. 27,00
2 Encantado .. 42,00	14 .. 43,00
3 Britannicus .. 261,00	23 .. 78,00
4 Cinzal .. 59,00	24 .. 90,00
	34 .. 105,00
	44 .. 486,00

Brigram em toda a reta Gardone e Encantado, levando aquele a melhor, depois de dominado.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Star Princess, 56 ks., A. Xavier; 2.º Cambiã, 56 ks., G. Massoli; 3.º Holoturia, 55 ks., J. O. Sousa; 4.º Oshala, 55 ks., P. Pereira; 5.º Bagense, 55 ks., L. A. Pinheiro; 6.º Mutisla, 55 ks., J. Paine. Tempo: 84" 3/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (13) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.315.830,00. Tratador: J. F. Silva, Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Stud Criolano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Dark Prince e Brilhoes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Star Princess .. 53,00	12 .. 31,00
2 Cambiã .. 28,00	14 .. 21,00
3 Holoturia .. 95,00	24 .. 103,00
4 Oshala .. 64,00	34 .. 105,00
5 Bagense .. 86,00	44 .. 486,00
6 Mutisla .. 207,00	
3 Jandú .. 228,00	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cambiã .. 16,00	12 .. 30,00
2 Mutisla .. 38,00	14 .. 35,00
4 Oshala .. 100,00	24 .. 88,00
5 Bagense .. 187,00	34 .. 101,00
6 Holoturia .. 95,00	44 .. 285,00
	44 .. 392,00

Star Princess surpreendeu com sua vitória e a favorita Cambiã contentou-se com o segundo posto.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Olenewa, 55 ks., O. Reichel; 2.º Miss White, 56 ks., L. Diaz; 3.º Lupan, 55 ks., P. Vaz; 4.º Fantaisie, 55 ks., H. Molina; 5.º Dinga, 55 ks., M. Signoret; 6.º Ela, 55 ks., C. Bini; 7.º Funny, 55 ks., L. Gonzalez; 8.º Tempestade, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 97" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (23) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.635.820,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras São José. Proprietário: José E. Queiroz Ferreira.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Albatroz e Cortezinha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Olenewa .. 34,00	12 .. 45,00
2 Tempestade .. 237,00	14 .. 41,00
4 Fantaisie .. 177,00	24 .. 66,00
5 Miss White .. 29,00	34 .. 92,00
6 Dinga .. 171,00	44 .. 60,00
7 Ela .. 195,00	11 .. 505,00
8 Funny .. 75,00	22 .. 358,00
	33 .. 238,00
	44 .. 327,00

Olenewa ganhou com muita facilidade e a favorita Miss White ficou com o segundo lugar. Docia salvou o terceiro placê.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Moulin Rouge, 54 ks., E. Martucci; 2.º Marilú, 53 ks., O. Rosa; 3.º Lupan, 56 ks., P. Vaz; 4.º Honolulú, 58 ks., L. Diaz; 5.º Manitoba, 52 ks., R. Olguin. Tempo: 94". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 99,00; dupla (44) Cr\$ 102,00. Placês: Cr\$ 57,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.458.480,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietário: Haras A. S. A.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont l'Eveque e Malavida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Lupan .. 33,00	12 .. 42,00
2 Honolulú .. 38,00	14 .. 82,00
3 Manitoba .. 55,00	24 .. 33,00
4 Marilú .. 25,00	23 .. 103,00
	24 .. 37,00
	34 .. 76,00

Moulin Rouge foi o ganhador, de ponta a ponta, Marilú formou comodamente a dupla.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Nica, 54 ks., A. Lucena; 2.º Cortez, 51 ks., P. Pereira; 3.º Arpão, 56 ks., D. Garcia; 4.º Eliana, 54 1/2 ks., S. Ferreira; 5.º Zaza, 54 ks., J. Martins; 6.º Chatanooga, 54 1/2 ks., M. Signoret; 7.º Contessina, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Nelia, 51 ks., O. M. Fernandes; 9.º Miruna, 54 ks., F. Balula; 10.º Cordone, 55 ks., A. Cataldi; 11.º Enganador, 56 ks., R. Olguin; 12.º Rancho Fundo, 53 ks., J. O. Sousa; 13.º Danubia Kid, 51 ks., O. V. Andrade; 14.º Fox Red, 54 ks., P. Mauzan. Não correram Gietto e Tordilla. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (23) Cr\$ 78,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.014.320,00. Tratador: Jair Martin. Criador: Haras São José. Proprietário: Maria Martin.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Bosphore e Dona Sol.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Eliana-Nelia .. 159,00	12 .. 180,00
2 Zaza .. 229,00	13 .. 205,00
3 Cortez .. 58,00	14 .. 104,00
4 Miruna .. 497,00	24 .. 49,00
5 Danubia Kid .. 431,00	34 .. 29,00
6 Chatanooga .. 218,00	11 .. 390,00
7 Fox Red .. 372,00	22 .. 193,00
10 Contessina .. 38,00	33 .. 161,00
11 Rancho Fundo .. 1.078,00	44 .. 41,00
12 Arpão .. 34,00	
13 Enganador .. 531,00	

Nica ganhou quase de ponta a ponta, apanhando a valer. Cortez formou a dupla e Arpão completou o marcador.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Grey Prince, 55 ks., R. Zamudio; 2.º Bing, 53 ks., P. Vaz; 3.º Orquidacea, 47 ks., O. V. Andrade (empate); 4.º Mister Schuch, 54 ks., O. Rosa; 5.º Holl, 58 ks., D. Garcia; 6.º Oshira, 50 ks., N. Pereira; 7.º Oleiro, 56 ks., J. Guajardo. Tempo: 103". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 70,00; dupla (14) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 89,00. Placês: (5) Cr\$ 27,00; (1) Cr\$ 12,00 e (6) Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.495.650,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulções e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Holl-Bing .. 29,00	12 .. 49,00
2 Mister Schuch .. 32,00	13 .. 58,00
3 Oshira .. 43,00	23 .. 64,00
4 Oleiro .. 113,00	24 .. 69,00
6 Orquidacea .. 73,00	34 .. 67,00
	11 .. 85,00
	33 .. 200,00
	44 .. 202,00

Grey Prince ganhou por pouco e Bing e Orquidacea não foram além de um empate.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Consagrado, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Quindim, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Constellation, 55 ks., C. Bini; 4.º Braco Forte, 55 ks., P. Coelho; 5.º Fleet Ace, 56 ks., M. Signoret; 6.º Dagon, 55 ks., R. Olguin; 7.º Arrigo, 55 ks., R. Zamudio; 8.º Jandú, 55 ks.,

Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.725.830,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 181.115,00. Movimento dos portões: Cr\$ 58.040,00. Rala de areia pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Fair Constellation .. 53,00	13 .. 58,00
2 Quindim .. 28,00	14 .. 280,00
4 Dagon .. 95,00	23 .. 34,00
5 Fleet Ace .. 64,00	24 .. 92,00
6 Arrigo .. 86,00	34 .. 176,00
7 Braco Forte .. 207,00	11 .. 88,00
8 Jandú .. 228,00	22 .. 77,00
	33 .. 204,00
	44 .. 972,00

AGUARDADAS DIVERSAS SURPRESAS NA ETAPA INICIAL DO RETORNO DOS FINALISTAS

Linense vs. Sanjoanense, Paulista vs. São Caetano, Ferroviária vs. S. Bento e Bragantino vs. S. Paulo, os prelios de hoje no Interior — Possibilidades dos contendores

A rodada inicial do retorno dos finalistas da segunda divisão será cumprida na tarde de hoje, apresentando diversos embates que são aguardados com grande interesse, pois algumas surpresas não estão fora das cogitações na etapa que se anuncia.

São adversários hoje: Linense vs. Sanjoanense, Paulista vs. São Caetano, Ferroviária vs. S. Bento e Bragantino vs. S. Paulo.

No cotejo entre Linense e Sanjoanense, surge o primeiro com as honras de favorito. Lutando em seus domínios e apoiado pela sua entusiástica "torcida", dificilmente o Linense deixará de registrar a vitória.

Paulistas vs. São Caetano, eis embate em que se pode apontar um favorito: o clube de Jundiaí. Também favorecido pelo direito de "mando", o Paulista receberá a visita do adversário. Em seus

pagos, a tarefa não é das mais árduas, embora também não seja das mais fáceis, pois é natural o desejo de vitória de que vai possuído o "onze" do visinho município, em relação a esse embate.

Em Araraquara, a Ferroviária medirá forças com o S. Bento. Trata-se de uma batalha que poderá acusar a vantagem do clube visitante, pois o S. Bento esregido a olhos vistos, enquanto decai bastante de produ-

ção do quadro dirigido por Flacabê.

Completando a etapa medirão forças Bragantino e São Paulo. Este último, "rabeta" da serie, dificilmente poderá pretender a vitória. Mas, como no futebol tudo é possível, os rapazes do Bragantino não devem facilitar, caso contrário estarão fazendo o jogo do tricolor, que ainda está a procura da reabilitação.

VARIAS SOLENIIDADES NO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA AQUATICA

Na piscina do Banespa o "Festival da Nataçao Paulista" — Um certame para a escolha da "Rainha da Nataçao Paulista" — O programa organizado para a parte esportiva

Um acontecimento diferente empolgou os militantes da aquática paulista ao término da presente temporada. É que a Federação Paulista de Nataçao vai promover no próximo dia 26, tendo como local a piscina do E. C. Banespa, na Parada Petropolis, o "Festival da Nataçao", cujo objetivo é congregar numa reunião social-esportiva os militantes da salutar modalidade.

Por ocasião dos festejos a que nos referimos será eleita a "Rainha da Nataçao Paulista", após um concurso de graça e beleza, aliada aos dotes técnicos de nadadora, através de um percurso de 25 metros, todas as concorrentes desfilarão numa das bordas da piscina, a fim de que o júri decida pela proclamação soberana do esporte aquático paulista.

A 18 horas, em sessão solene, será procedida a entrega dos prêmios conquistados durante a temporada oficial promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, dando-se, a seguir, a proclamação dos campeões paulistas de nataçao e a coroação da "Rainha da Nataçao Paulista".

Nos salões da sede do gremio bancário será oferecido um baile a todos os nadadores registrados na Federação Paulista de Nataçao, encerrando, assim, a jornada que vem sendo aguardada com desusado interesse em nossos meios aquáticos.

O JURI
Para o julgamento do desfile em disputa do título de "Rainha da Nataçao Paulista", o júri será constituído pelo major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes; prof. Theodoro Soute, presidente da Federação Paulista de Nataçao; Caetano Carlos Paoli, presidente da Associação dos Clubes Esportivos do Estado de São Paulo; pelo presidente do E. C. Banespa e pela srta. Végia Gragnoli, da F. P. N.

AS PROVAS ESPORTIVAS
O programa esportivo comportará as seguintes exhibições na piscina do E. C. Banespa:

Defende-se a Liga Sorocabana...
(Conclusão da 8.ª pag.)

Em consequência disso, esta Liga solicita a essa prestigiosa Federação se dignar abrir o campeonato e punir os culpados, se houver, sendo que, para esse fim, faz questão que, no decorrer do inquérito, sejam ouvidos os três defensores do São Paulo Futebol Clube; os juizes Papirio e Trabasso; os delegados das delegações do São Paulo Futebol Clube e do Grajau Tennis Clube; os representantes dos jornais paulistas nesta cidade os sr. Oscar Lustanov e Juan Luiz Lopes, respectivamente, chefe e técnico do Palermo, de Buenos Aires e que, até o dia 12 do corrente, se encontram em São Paulo, hospedados no Hotel Moraes, largo do Paisandu.

Esta Liga insiste na abertura desse inquérito, não para eximir de culpas os promotores da armadilha verificada, porque, para estes, as providências já foram tomadas pelas autoridades locais, mas, sim, para esclarecer que, a vitória colhida sobre o Palermo pela representação sorocabana foi das mais leítimas e que, forçosamente, deve figurar como glória do desporto nacional em seus anais e nunca como a desfecho profano dos referidos defensores do São Paulo Futebol Clube, que, consciente ou inconscientemente, não vacilaram em deturpar os fatos e atrair as mais torpes calúnias sobre a equipe de Sorocaba.

Na certeza de que essa digna Federação, no sentido de defender o patrimônio esportivo de nossa terra, venha de encontro aos desejos desta Liga, instituindo o inquérito de que é objeto este ofício, somas gratas em apresentar a v. a. e dignos companheiros de diretoria, os nossos protestos da mais alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente grato e aguardando seu breve pronunciamento, pela Liga Sorocabana de Basketball — (a) Fioravante Favoretto, Presidente.

S. Ferreira. Tempo: 98" 1/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (12) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.548.730,00. Tratador: C. Artur. Proprietário: José Henrique Silva.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sobee e Peruana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Holl-Bing .. 29,00	12 .. 49,00
2 Mister Schuch .. 32,00	13 .. 58,00
3 Oshira .. 43,00	23 .. 64,00
4 Oleiro .. 113,00	24 .. 69,00
6 Orquidacea .. 73,00	34 .. 67,00
	11 .. 85,00
	33 .. 200,00
	44 .. 202,00

Grey Prince ganhou por pouco e Bing e Orquidacea não foram além de um empate.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Consagrado, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Quindim, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fair Constellation, 55 ks., C. Bini; 4.º Braco Forte, 55 ks., P. Coelho; 5.º Fleet Ace, 56 ks., M. Signoret; 6.º Dagon, 55 ks., R. Olguin; 7.º Arrigo, 55 ks., R. Zamudio; 8.º Jandú, 55 ks.,

Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.725.830,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 181.115,00. Movimento dos portões: Cr\$ 58.040,00. Rala de areia pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Fair Constellation .. 53,00	13 .. 58,00
2 Quindim .. 28,00	14 .. 280,00
4 Dagon .. 95,00	23 .. 34,00
5 Fleet Ace .. 64,00	24 .. 92,00
6 Arrigo .. 86,00	34 .. 176,00
7 Braco Forte .. 207,00	11 .. 88,00
8 Jandú .. 228,00	22 .. 77,00
	33 .. 204,00
	44 .. 972,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.725.830,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 181.115,00. Movimento dos portões: Cr\$ 58.040,00. Rala de areia pesada.

Torneio-preparação de voleibol da primeira divisão

AMANHÃ A RODADA FINAL DO CERTAME — REUNIÃO DE REPRESENTANTES E SORTEIO DE TABELAS DOS PROXIMOS CAMPEONATOS

Será realizada na próxima terça-feira a rodada final do Torneio Preparação da 1.ª divisão da F.P.V. O torneio tem despertado o interesse, devido ao grande equilíbrio entre as equipes disputantes e chega agora ao seu momento culminante, com a realização da última rodada.

A expectativa é grande, pois, difícil se torna fazer prognósticos sobre o vencedor desta última partida.

Estarão na quadra do Clube de Regatas Tietê as equipes representativas do São Paulo F. C. e do C. A. Rhodia.

Ambas estão credenciadas a

MATUTINO NA RUA JAVARI

Ipiranga e Juventus serão adversários

HOJE, PELA MANHÃ, O COTEJO — ESCALADOS OS DOIS CONJUNTOS
de corpo e arma no seu "desideratum".

FORMAÇÃO DOS QUADROS
Os quadros formados:
JUVENTUS — Valtier — Carlos e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Neri — Castro, Parid, Osvaldinho, Edeleio Luiz.

FUTEBOL VARZEANO
IPIRANGA — Samaron — Belmiro e Giancoli — Valdemar, Reinaldo e Henrique — Elzo, Zé Carlos, Joãozinho, Chuna e Paulo.

CANTO DE VILA DEODORO VS. NOTURNO F. C.
Hoje, em seu campo, o C. A. Canto de Vila Deodoro enfrentará o Noturno F.

NOTÍCIAS DIÁRIAS

Seção Comercial

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Transcorre quarta-feira próxima o IV Centenario de fundação de Sto. André da Borda do Campo

Realiza-se, no dia 8 de corrente, em Santo André da Borda do Campo, varias solenidades comemorativas do 4.º Centenario da fundação daquelle tradicional

município paulista. As comemorações, que prometem revestir-se do grande brilho, comparecerão os srs. dr. Lucas Garcez, governador do Estado, d. Carlos Car-

meio de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo, dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, junto a nosso governo, dr. Shinn Kimizuka, embaixador do Japão

em nosso país, altas autoridades federais, estaduais, representantes da imprensa e outras pessoas gradadas. As festividades obedecerão ao seguinte programa: às 8 horas, alvorada; às 9 horas, missa campal, oficiada por d. Carmelo Vasconcelos Mota; às 10 horas, inauguração do monumento a João Ramalho; às 12 horas, inauguração do relógio monumental e chegada da "Tocha Olimpica"; às 13 horas, almoço, oferecido pela municipalidade às autoridades; às 16 horas, sessão solene na Câmara Municipal; às 18 horas, abertura da exposição filatelica; às 20 horas, concerto musical, a cargo da Banda da Força Publica do Estado de São Paulo.

2.a Festa do Caqui em Mogi das Cruzes

Marcada sua realização para os dias 17, 18 e 19 deste mês — Participação da exposição agrícola também os municípios circunvizinhos

Realizou-se com inicio dia 17 proximo, no vizinho município de Mogi das Cruzes a 2.a Festa do Caqui, certame como seu nome indica, destinado a assinalar o exito dos produtores locais que se dedicam a cultura daquella apreciada fruta de mesa.

O programa está assim organizado: DIA 17 — SEXTA-FEIRA — A's 10 horas — Inauguração da 2.a Festa do Caqui, cujo ato será presidido pelo sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez (ou representante) e sr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura.

A's 15 horas — Proclamação da "Rainha do Caqui". A's 16 horas — Entrega de diplomas e premios aos vencedores da mostra.

DIA 18 — (SABADO) — A's 9 horas — Reabertura da Exposição. A's 20 horas — Sessão cinematografica com projecção de filmes educativos.

A's 22 horas — Baile de coroação da Rainha do Caqui nos salões do Itapeli.

DIA 19 (DOMINGO) — A's 9 horas — Reabertura da Exposição. A's 15 horas — Grandioso "show" com artistas de Radio e "baile" japonês.

A's 17 horas — Leilão dos produtos apresentados na exposição.

Segundo declarou o CORREIO PAULISTANO o sr. Kataru Watanabe, presidente da Cooperativa Agricola Mista de Mogi das Cruzes e um dos integrantes da Comissão Organizadora da

2.a Festa do Caqui, a Exposição de Produtos Agricolas será realizada no Ginásio do União F. C. e contará também com a participação dos produtores dos municípios circunvizinhos.

Um concurso fotografico sobre temas agricolas será realizado devendo os interessados procurar quaisquer informações na sede da Associação Rural, na Prefeitura ou a rua Deodoro, 27, tel. 636, 34, ou pelos telefones 633 e 366 das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

AGEM QUASE COMPLETAMENTE LIVRES OS LADROES NAS PRAIAS DE SANTOS

SANTOS, 4. (Da sucursal) — As praias de Santos são uma tentação para os paulistanos. Na mais agradável, na verdade, do que passar um dia de calor numa praia desta cidade, tomando um bom banho de mar e gozando depois as delicias da brisa maritima.

Mas há também certos dissabores, para os descontentados. Segundo dados da sucursal, vem acentuando nas praias santistas, carregando tudo aquilo a que podem deitar mão, se não há policia a vista, e policia é coisa rara, não só nas praias como em toda a cidade. Assim, os ladroes agem mais ou menos a vontade. Quando não roubam o automovel com tudo o que tem dentro, tratam de o espoliar o seu conteúdo.

Assim, muita gente que aqui vem a passeio passa depois pelo dissabor de ver que foi roubado.

PASSEIO DESAGRADAVEL

O sr. José Ferreira da Silva, morador à rua Caetés, 296, em S. Paulo, veio em seu automovel, passar o dia em Santos em companhia de sua esposa, d. Ester Ferreira da Silva. Dirigiu-se para o lido do José Menino, e deixou o carro junto ao Hotel Bela Vista, já quase no município de S.

Vicente. Ao regressar do banho, verificou o casal que de dentro do automovel os ladroes haviam retirado varios objetos de valor, notadamente um anel de ouro, com esmeralda e dois brilhantes, um "pendantif" com dois brilhantes, um relógio de ouro com "Chateleine", 2 carteiros, uma com 350 cruzeiros e outra com 400 cruzeiros, sendo que nesta ultima havia importantes documentos.

A vitima apresentou queixa à policia.

TENTOU RAPTA UMA MENINA DE OITO ANOS

Apreendeu-se a policia o sr. Agostinho Gonçalves, residente à rua Freitas Guimarães, 17, o qual se queixou de que sua filha Valdiriz, de 8 anos de idade, fora raptada por um individuo de cor parda, o qual, sob promessa de lhe pagar sorvelas, segundo declarou outra irmãzinha da menina, a levou consigo.

Mais tarde, o mesmo sr. Agostinho Gonçalves compareceu à Central, para comunicar que a menina fora encontrada na Praça Mauá, por um vizinho, em companhia do tal prelo, que, ao ver-se descoberto, tratou de fugir.

CONTRIBUIÇÃO DE PIEDADE-TAPIRAI AO CINTURÃO VERDE DA CAPITAL

Segundo a exposição feita ao CORREIO PAULISTANO pelo prefeito de Piedade, sr. Orestes Romano, da produção agricola do município, incluindo Tapiraí, somente no periodo de novembro de 1952 a 20 de março ultimo, isto é, em 4 1/2 meses, foram enviados para o consumo da capital: Tomate, 65.060 caixas; Batata, 49.497 sacos; Ovos, 34.823 dúzias; Cenoura, 25.566 caixas; Cebola, 20.209 sacos; Abobrinha, 3.528 caixas; Pepino, 2.739 caixas; Mandioquinha, 883 caixas; Galinhas, 653 cabeças; Ervilha,

515 caixas; Repolho, 490 sacos; Pimentão, 377 caixas; Alacachofra, 313 caixas; Couve Flor, 212 sacos; Feijão, 247 sacos; Verduras, 198 caixas; Passos, 132 caixas; Berinjela, 69 caixas; Vagem, 61 caixas; Uva, 49 caixas; Chucho, 13 caixas; Limão, 5 caixas; Amendoim, 3 sacos.

— "Estes indices da sua força agricola e sua influencia no abastecimento da capital paulista, estão revelando a justiça e o merecimento com que incluíram a região de Piedade dentro do Serviço de Fomento Agro Pecuario da Capital, trazido pelo popular "Cinturão Verde", sem recursos politicos ou de protecção. E lembramos que a safra de Tomate de Tapiraí está ainda em seu inicio" — acrescentou o prefeito Orestes Romano, acentuando que essa produção de 65.060 caixas de 30 quilos, é digna de nota, porquanto se destina exclusivamente ao consumo da Capital paulista, não sendo pois produto industrial, onde se salienta que acima da quantidade, o agricultor produz e precisa se aprimorar na qualidade do seu produto, sem o que sua colheita não teria essa grande aceitação".

"A Comarca de Piedade"

Acaba de iniciar nova fase o jornal "A Comarca de Piedade", do qual é diretor o sr. Werbyth Glão, estando a gerencia a cargo do sr. Antonio B. de Lima.

CONCHAS

FOI PRESO EM CONCHAS O CHEFE DE UMA QUADRILHA DE LADROES — CONCHAS, 30 — Foi preso nesta cidade, o chefe de perigosa quadrilha de ladroes que agia na capital do Estado há mais de um ano.

A quadrilha que era chefiada por Nilton Batista, vulgo Chieles, se compunha dos individuos José Alves de Sousa, João Baimio, um menor e os individuos apelidados de Tartaruga, Grândão, Cabeção, Cabeleira, Milunguita e Paulinho. Foram numerosas as firmas victimas da quadrilha, sendo até o momento apurado pelo delegado dr. Luiz Jorge Freire, titular da delegacia de Conchas, as seguintes: Confeccões Cobel, Modas Barval, Lojas Americanas S. A., Confeccões Flank, A Ideal, Lojas Brasileiras, Lojas Reunidas e outras casas comerciais, que os ladrões não puderam informar o nome e que serão apuradas no decorrer das diligencias, que estão sendo efetuadas. Foi apreendida grande quantidade dos objetos furtados e os ladrões possuem um quarto, onde, também, existem guardados objetos furtados. Com a descoberta e prisão do chefe da quadrilha fica desmantelada uma organização que há muito vinha agindo na capital, lendo inumeras firmas.

Distribuição de propaganda anti-americana

WASHINGTON — (USIS) — Os Estados Unidos solicitaram ao governo polonês que cesse imediatamente a distribuição neste país de uma publicação contendo "numerosas falsas acusações de atividades agressivas e subversivas de parte dos Estados Unidos contra a Polonia", segundo acaba de informar o Departamento de Estado. Uma nota nesse sentido foi entregue ao embaixador polonês.

Acentua a nota que a publicação em causa, distribuida pela embaixada polonesa, não está de acordo com a nota entregue à mesma embaixada em março de 1952 relativamente a distribuição de publicações e de noticiário para a imprensa. "O Departamento de Estado, consequentemente, solicita à embaixada a imediata suspensão da distribuição dessa propaganda e que se abstenha de qualquer outra nesse particular".

A família de

QUIRINA AUGUSTA FIGUEIRA DE FARIA

participa aos amigos e parentes que será celebrada amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, à rua Domingos de Moraes, missa de 7.º dia em safrado da alma da saudosa extinta.

Refugiados agradecem a Eisenhower

FRANKFURT — (USIS) — Os checoslovacos que fugiram ultimamente da "Cortina de Ferro" em um avião, enviaram flores ao presidente dos Estados Unidos e a senhora Eisenhower, juntamente com um telegrama de agradecimentos "pela oportunidade que nos deram de viver um novo sistema de vida, como cidadãos livres". — "Queremos expressar os nossos agradecimentos ao governo e ao povo norte-americano — diz o telegrama — agradecimentos que são também os dos cidadãos amantes da liberdade que ainda permanecem por trás da "cortina de ferro".

Defendem as liberdades o cidadão

ATLANTIC CITY — (USIS) — A União dos Operários na Industria Automobilistica aprovou, unanimemente, proposição em defesa das liberdades do cidadão, na sua convenção anual. Diz a proposição que "o caminho da America está num programa concreto de direitos humanos, não apenas para nós proprios, mas para todos os povos livres" — até, para todos os povos do mundo.

"O COLETIVO" — Órgão de divulgação e confraternização dos empregados da C.M.T.C. editado pelo C.M.T.C. Clube — Insere artigos, notas e ilustrações sobre as atividades desse clube, destacando-se as reportagens com relação às candidaturas no titulo de "Rainha do C.M.T.C. Clube" e sobre a Colônia de Férias em Ilhabela.

"NOTICIÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS" — Ano III — Número de março — Do respectivo sumario destacamos: — "A população do Mundo", "Curso sobre cooperativas, oferecido pelo governo dinamarquês", "Função brasileira da O.T.I. em missão especial na America Latina".

"REVISTA DA BOLSA" — Órgão oficial da Bolsa de Valores de São Paulo — Número de Fevereiro — Insere na capa uma tricotomia de Monlevede, pedra fundamental da siderurgia brasileira. Do texto salientamos: — João Antonio de Monlevede, o criador da siderurgia no Brasil. — Consultorio Juridico Bolsista. — "Sumario da Bolsa de 1952". — "Consequencias eventuais da desvalorização do cruzeiro".

"BULLETIN ECONOMIQUE ET SOCIAL DE LA TUNISIE" — Fevereiro — Publicação mensal sobre assuntos economicos e sociais da Tunisia. Dentre as varias seções, notas e reportagens desse mensario, destacamos: — "Aspectos da Tunisia", com amplas e nitidas ilustrações. — É digna de referencia a primeira parte dos "Estudos Economicos", destacando-se, também, "As ambulancias da Cruz Vermelha Francesa na Tunisia".

"WIRELESS BULLETIN" — Órgão do Serviço de Informações dos Estados Unidos — Número 258 — Abre com a nota "Os Estados Unidos pedem à Polonia a suspensão da propaganda antiamericana". O texto apresenta mais os artigos "A criminalização mundial de saúde executa 200 projetos em 62 países". "A troca de prisioneiros feridos". "A Grecia apoia o embargo contra os comunistas do Oriente".

"MOEDA, BOLSAS E BANCOS" — Separata do "Anuario Estatístico do Brasil - 1952" — Conselho Nacional de Estatística (I.B.G.E.). Está sendo distribuida pelo Conselho Nacional de Estatística — órgão integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — uma nova publicação: "Moeda, Bolsas e Bancos", separata do "Anuario Estatístico do Brasil - 1952". Essa publicação obedece ao criterio há muito estabelecido pelo Conselho. Quanto à divulgação de tais separatas antes mesmo do aparecimento do "Anuario", tendo em vista a difusão rápida e eficiente, quanto possível, de dados estatísticos de interesse nacional. Distribuição parcelada dos capitulos fundamentais do "Anuario", que é o mais vasto e completo repertório de elementos numericos recolhidos por intermedio de uma larga rede de órgãos federais, regionais e municipais, o C.N.E. além de atender à conveniencia de uma oportuna divulgação das estatísticas do país, presta inestimavel serviço aos estudiosos de certos aspectos particulares da vida brasileira, oferecendo-lhes, com desejavel presteza, os elementos necessários às suas pesquisas e observações.

O volume ora distribuido é composto de três series de tabelas: a primeira, referente à moeda metalica e fiduciaria (potencial monetario, papel-moeda em circulação, moeda metalica, reserva, compra e preço do ouro, e cambio); a segunda, concernente a titulos imobiliares (movimento das principais bolsas de valores e titulos negociados nas Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo); a terceira, relativa ao movimento de todos os bancos e casa bancarias, inclusive o Banco do Brasil.

Apresentando dados numericos de 1951, além de series retrospectivas, a publicação em causa apresenta um verdadeiro balanço de certas particularidades da situação financeira do país, um panorama de sua evolução no curso de varios anos.

"RESENHA MENSAL" — Órgão da Federação do Comercio do Estado de São Paulo — Número de fevereiro — Abre com o artigo "O esforço construtivo do comercio". — Insere o texto integral da Lei 187 sobre o Mercado de Cambio Livre.

"MERCADO DO CAFE" — Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Caffe — Nova York — Constitui o presente numero de este boletim, os seguintes trabalhos: — "Situação geral do caffè", "Ultimas cotações", "Exportações do Brasil e da Colombia", "Estoque de caffè nos armazéns gerais de Nova York", "Estoque de caffè no interior do Brasil", "BRASIL ACUCAR", "Brasil sendo divulgado o n.º 1, vol. XII, ano XXI, do "Brasil Acucareiro", órgão do Instituto do Açúcar e do Alcool. — Do respectivo texto salientamos os seguintes artigos: — "Julgamentos da Comissão Executiva do I.A.A. — "Convênio de produtores de São Paulo para cobrança de sobre-preço e liberação do extra-limite do açúcar", "Financiamento para aquisição de açúcar".

RECORDE NA PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A produção mundial de aço deverá aumentar entre 235 e 240 milhões de toneladas no corrente ano, em comparação com pouco menos de 210 milhões em 1952, de acordo com o Boletim da Federação da Industria Siderurgica Britanica, o qual comenta que "o aço, portanto, deverá tornar-se mais abundante em todo o mundo occidental".

Na verdade, muitas vezes se fizeram ouvir, perguntando como toda esta capacidade, que é quase tres quartas partes maior do que a de antes da guerra, pode ser mantida em atividade. A Federação observa que o consumo deverá assinalar um novo e acentuado progresso "na ausencia de dificuldades imprevistas e na presunção de que não haja escassez de procura para os produtos das industrias metalurgicas".

O problema está agora sendo examinado detidamente pelos peritos da ONU, que recentemente fizeram um relatório de suas conclusões preliminares. Salientaram, em particular, o desenvolvimento extraordinário da capacidade de produção de laminados na Europa Ocidental, a qual, em 1956, poderá produzir mais de 17 milhões de toneladas, em comparação com apenas um milhão antes da guerra. Ainda assim, a produção de folhas finas de aço aumentou apenas de um terço na Europa, nos ultimos vinte anos, em comparação com um aumento de quatro vezes nos Estados Unidos.

A experiencia dos Estados Unidos é uma útil orientação para o problema de como estimular suficientemente a procura, a fim de manter as usinas em atividade. O proximo estudo da Comissão Economica da Europa demonstrará que os Estados Unidos também parecem, em certo momento, estar diante de um excesso de capacidade, mas, mediante a redução do custo de produção, conseguiram estimular a procura de novos clientes.

Ha muitos motivos para que a Europa siga o exemplo dos Estados Unidos, uma vez que, atualmente, o aço aqui tem muito menor aplicação.

As cifras sobre o consumo de aço "per capita" publicadas no boletim da Federação mostram que a Inglaterra, em 1951, consumiu a mesma quantidade de aço "per capita" que os Estados Unidos usavam antes da guerra. Em 1951 o consumo norte-americano "per capita" foi o dobro do britânico. O boletim observa que este fato revela um alto grau de industrialização, gigantesca produção de automoveis e o volume da industria de petroleo.

Tudo isto mostra que, desde que a nova capacidade seja eficientemente aproveitada, e os preços se mantiverem ao nível da concorrência, não haverá grande dificuldade em encontrar novos mercados. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 1, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 6.989 sacas, ao mando desde 1.º do mês 42.899 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou esvaivel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abril	207,50	208,00		
Maio-Junho	212,50	213,00		
Julho-dezembro	216,00	216,00		
Janeiro-Junho 1954	220,00	223,00		
Periodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Abril	207,50	208,00		
Maio-Junho	212,00	213,00		
Julho-dezembro	215,00	216,00		
Janeiro-Junho 1954	222,00	223,00		

«O CIRCO DO ARRELIA» NO CANAL 5!



A FAMOSA DUPLA
HENRIQUE E ARRELIA!
ATRAÇÕES!
UMA GOZADISSIMA PANTOMIMA!
HOJE — ÀS 14 HORAS

e todos os domingos nesse horario na

TV - PAULISTA
CANAL 5

CAMBIO

SA PAULO

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.80
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.38.19	6.40.32
Bern (suíço)	4.28.53	4.40.04
Bruxelas (fr.)	0.36.42	0.37.78
Belga	4.83.76	4.92.71
florim	0.35.51	0.36.09
Co pe nha gue	2.63.68	2.73.53
cor. din.)	3.55.51	3.57.09
Estocolmo	0.35.76	0.37.44
Escudo	0.6.34	0.65.72
Peseta	1.70.95	

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra 52.4160

Estados Unidos	18,72
Dinamarca	2,7353
Francia	0,0535
Suécia	4,4034
Belgica	0,0784
Francia	0,1133

LIVRE

Inglaterra	118,7244
Estados Unidos	47,0413
Portugal	1,7121
Belgica	0,7884
Francia	0,1133
Inglaterra	52,41 60
Francia	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suica	4,40 14
Portugal	0,65 72
Estados Unidos	18,72 00
Uruguai	6,60 32
Argentina	1,34 48
Belgica	0,37 76
Holanda	4,92 00
Dinamarca	2,73 53
"Ouro"	1.600/1.000 gramas:
	20,81 76.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 1-4 — 650 fds. — dia 2-4 — 2.305 fds. — dia 3-4 — 1.071 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM	Quilos	Quilos
DATA	1952	1953
De 1-1 a 1-4	3.472.720	1.453.473
De 1-1 a 1-4	902.900	288.610
Em 3-4 (x)	119.700	—
TOTAL	4.494.920	1.742.083

EXTERIOR

Quilos	Quilos	
1952	1953	
De 1-3 a 2-4 (x)	4.562.563	2.204.186
De 1-2 a 2-4	1.816.970	5.396.100
Em 3-4 (x)	—	1.078.630
TOTAL	6.379.533	8.678.916

(x) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Entradas — Não houve; desde 1.º de setembro p. p. 148.282; exportação, não houve; existência, 28.000 consumo, 700.

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores, Cr\$ 280,00; Seretões, tipo "5", 350,00. Mercado estável.

ACUCAR

TABELA OFICIAL

Refinado extra	299,00
Cristal	Nominal
Sementes do Norte	Nominal
Debradora	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavo	Nominal

Das Usinas do Estado

Do estado para o varejo

Refinado extra 261,30

Cristal 230,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

Em 2/3/53.	Est. atual
Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	183.662.399
Idem, ant.	23.533.449
Lintier	1.551.823
Acucar	15.813.600
Alfafa	13.642
Amendoim	546.265
Arroz beneficiado	3.120
Café	1.760.462
Far. de mandioca	77.500
Farinha de trigo	700
Mamona	1.446.118
Feijão	563.580
Melo arroz	900
Milho	183.420

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Arm. Gerais, que

PRESSA DEMASIADA, AFOITEZA, INCOMPETENCIA PREJUDICAM OS ESTUDOS DE FOLCLORE

O escritor Hernani Donato faz graves acusações a certas falhas ocorridas no domínio da nova ciência — Os contos folclóricos e as crianças — Ao invés de histórias em quadrinhos prejudiciais, contos folclóricos

Oitima a escolha de Rossini Tavares de Lima para secretário da comissão executiva encarregada da parte folclórica no "IV Centenário". Ninguém lhe nega autoridade, esforço e imaginação, qualidades indispensáveis a quem tenta aprofundar-se num setor tão vasto como esse. E repetimos: qualidades que nem sempre têm sido levadas em conta.

A ANEDOTA

Vamos contar uma anedota que dá ideia do que costumava ocorrer nesse campo de atividades culturais,

que no Rio São Francisco não há meros. Há lambaris apenas... O homem não sabia.

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

Quando se fala em folclore, na cidade de São Paulo, não se pode esquecer a Comissão Paulista de Folclore. Nem o Centro de Pesquisas "Mário de Andrade", localizado precariamente numa sala do Conservatório Dramático e Musical. Nas duas, funciona admiravelmente o jovem Rossini Tavares de Lima, — homem encontrado

endo. A realidade é que ele e seus grupos de jovens estudantes vêm impulsio-

Escreveu I. MARTINS

nando grandemente o estudo dessa nova ciência. A REVISTA "FOLCLORICA" Entre as iniciativas das duas instituições acima citadas, destaca-se a revista "Folclorica", agora em seu quarto número, dirigida por Rossini e Hernani Donato. A publicação, refere a ante-

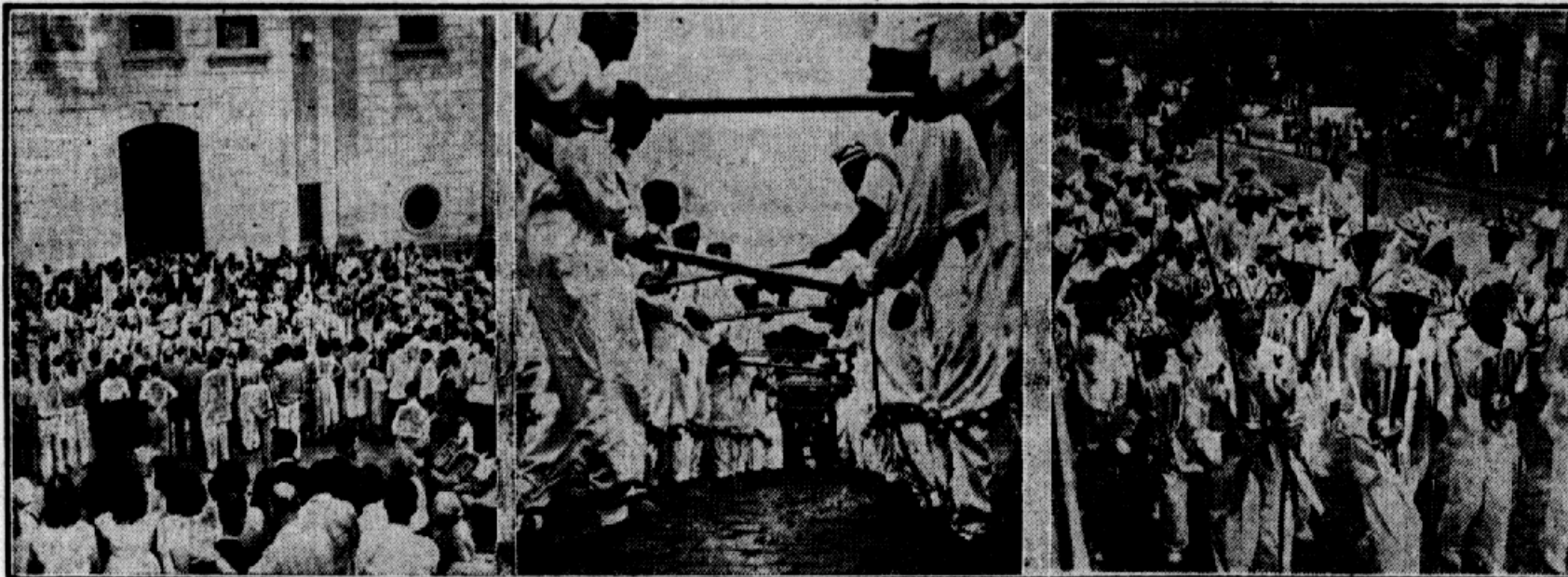
Estudos interessantíssimos documentos de grande importância tem sido recolhidos na revista. Basta dizer que no último número encontramos colaborações de Maria de Lourdes Borges Ribeiro, que escreveu sobre "a Festa de São Benedito em Aparecida", do próprio Rossini, ao aprofundar sua pesquisa sobre o folclore na literatura colonial e um artigo de Afonso Dias, — O Bataque em Tietê. Geraldo Brandão também escreve sobre a monografia clorica de uma comunidade paulista, no caso Mogi das

folclóricos, o jovem escritor assim se exprime:

"A primeira preocupação ou objetivo de quem leva uma criança a ler é dar-lhe a par da distração, oportunidade de fazer-lhe aumentar o vocabulário e adquirir conhecimento que lhe permitam compreender palavras e pensamentos com as quais se defronta. Esta segunda preocupação pode ser subjetiva mas é igualmente importante. Os contos folclóricos possibilitam à criança como ao adulto, encontrar uma compensação à materialidade do mundo em que



A Comissão do IV Centenário procura estudar e apresentar ao público o que se faz em certas cidades do interior. Na foto alguns trabalhos natalinos encontrados em Taubaté.



A Comissão Paulista de Folclore é capaz por exemplo, de programar manifestações como estas de Atibaia. Na foto, vemos uma congada defronte à matriz local; o "Moçambique"; finalmente, Congos passeando pelas ruas de Atibaia.

transmitindo o que nos disse Ernesto Carneiro a propósito de conhecido "folclorista".

"Uma vez", contou-nos o simpático estudioso da cultura brasileira, "ele me falou possivelmente o aparelho necessário a uma boa pesquisa. Possuía máquina de filmar, máquina de gravar, botas de melo metro, barraca, o diabo. Curioso, quis ver as coisas do homem e ele me saiu com uma desculpa:

No momento, não posso te mostrar porque mandei a máquina para o conserto; um acidente ocorreu em pesquisa..."

Ernesto Carneiro sorriu, puxou uma tragada do cigarro e explicou o acidente havido com o pretenso folclorista.

"Ele disse que estava filmando a pescaria de um mero, no Rio São Francisco, quando o barco virou por causa dos safões do peixe. E então, grande nadador que era, teve de salvar-se com a máquina de filmar erguida num dos braços. Quem nem Camões..."

Ora, o que o referido folclorista ignorava, coitado, é

em qualquer ponto do país desde que aí ocorra qualquer fato interessante no domínio do folclore. Por causa disso, houve quem, maldosamente, dissesse que Rossini era folclorista de gabinete de prefeitos — grande mentira que só mostra a pontinha de inveja apare-

capa, aceita colaborações desde que apresentem interesse folclórico e sejam redigidas corretamente. Podem também os interessados enviar material folclórico para ilustrações ou documentário, informando nesse caso da autoria do desenho, da foto, esquema, etc.

Cruzes, e Hernani Donato apresenta uma monografia sobre o folclore e a literatura nacional.

OS CONTO FOLCLÓRICOS Queremos nos deter especialmente neste estudo de Hernani Donato. Falando sobre as vantagens de se dar às crianças os contos

vive, através de personagens imaginárias, fazendo-a sentir durante a leitura as aventuras que desejaria ter vivido, proporcionando emoções que ela gostaria de ter experimentado mas que na realidade não lhe seriam convenientes, porque impossíveis ou perigosas".

As canôas partem pela manhã das grandes marés rumo às ilhotas do mar alto para a caça às algas

A PROCURA DO IODO E DA ALGINA MANTÉM UMA DAS MAIS CURIOSAS ATIVIDADES DO HOMEM



Durante três dias os sargaços secam sobre as dunas. De tempos em tempo, são virados para se possibilitar um adensamento mais rápido; sargaços de algas são encontrados nos escolhos sobre todas as praias da Bretanha, depois de cada grande maré; com folhas de cabo comprido, os marinheiros cortam bem no fundo os laminários na caule e por um movimento glacial trazem as algas à superfície e as jogam no seu barco; os laminários chegam às usinas de algina.

O fim de toda pesquisa científica é sempre ir para frente: do ponto de vista da Química, por exemplo, os sábios não deixam de encontrar cada ano, em seu laboratório, produtos cuja presença era ignorada em tal ou qual matéria; mas, decorre frequentemente bastime tempo, algumas vezes mais de meio século antes que se pense em estudar todas as suas possibilidades práticas. É a história da Algina: descoberta em 1882 nas matérias orgânicas das algas pelo inglês Stanford, foi somente pouco antes da guerra de 1939-45 que sua utilização se desenvolveu verdadeiramente; usinas que tratam a algina emanada das algas são construídas pouco a pouco no litoral de muitos países: Noruega, Estados Unidos (Califórnia), Inglaterra (costas da Escócia), França.

UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL DAS ALGAS

É uma curiosidade ou uma simples coincidência o que tem feito com que o homem desde a mais remota antiguidade tivesse conseguido criar, partindo das matérias minerais das algas, de maneira que nos parece hoje fantástica, indústrias florentes. O grande desenvolvimento que toma hoje a algina substitui a prosperidade das usinas de iodo da mesma forma como estas sucederam às do vidro; esta indústria do vidro nada mais fez senão desenvolver-se e tornou-se tal importância sob Luís XIV que se tornou necessário regular suas leis. Foi Colbert que fez sua legislação, ainda válida hoje em dia. Seja isto, com efeito, para o vidro, para o iodo ou para a algina, os direitos de poses são exatamente os mesmos que no século de ouro; eles ainda são divididos em três categorias.

Sargaços de algas: aqueles que podem ser encontrados em escolhos sobre as rasas de grandes marés, pertencem ao que chegar primeiro, e podem ser vendidos por este para a

indústria quando o estado de conservação o permite. Sargaços de margens: aqueles que podem ser atingidos a pé nas maiores marés do equinócio, pertencem às colunas limitrofes (esta parte do litoral pode ser considerada como o prolongamento territorial das comunas); eles são utilizados para estreme das terras. Sargaços de mar: aqueles que se pescam nas correntes e somente pelos registrados marítimos. Tanto para a fabricação do iodo como para a da algina é só utilizada a algina nobre: o "laminária flexicoulis", com o nome breão de Taly, fixado nos fundos submarinos pelos grampos e terminando depois do estipe por longas fitas que podem atingir às vezes dois metros; sua riqueza em iodo e algina aumenta se eles e apinhado diretamente às correntes.

CORTE E RETIRADA DAS ALGAS DO MAR

Se na América e na Inglaterra aperfeiçoou-se a maneira de cortar as algas por redes mecânicas, na França sobre as costas da Bretanha, único local onde existe o Taly, os pescadores conservaram seu caráter de artesanato. Seus barcos, simples canoas partem pela manhã das grandes marés (duas marés por mês no período de maio a novembro) todas as vezes soltas: eles se dirigem para as ilhotas, ao largo e atingem assim as campinas de algas, amplas manchas escuras que são vistas à flor d'água. Os marinheiros e sargaços desamarram então seu barco, que manobram da qual por diante com a gunga; durante duas horas, algumas vezes três horas, com folhas de cabo comprido que eles enfiam na água, eles cortam bem no fundo os laminários no caule e com um movimento giratório os fazem vir à superfície. A elegerência de seus gestos confunde-se com a dos gondolieiros. Tudo se passa na calma; apenas o silêncio é rompido por um ligeiro

ruído quando eles lavam as algas no seu barco. Eles agem depressa, bem depressa. A medida que a onda alta eles não podem atingir o caule. É preciso voltar, o veleiro frequentemente carregado e mais de dois toneladas irá menos rapidamente que na vinda. Mas, eles não se dirigem para os portos, para os guindastes, para os cais, não, os sargaços mergulham a ancora o mais perto possível da duna e de lá própria fazenda; seus cavalos tendo servido o dia inteiro no trabalho, serão ainda para eles a ajuda preciosa. Descarregam-se as algas diretamente nas carroças introduzidas na água, estas carroças as derrubam em pequenos montes imediatamente sobre as dunas. As algas ali serão então expostas, durante três dias secando, desidratando-se e perderão seu peso. De cinco toneladas de sargaços frescos, não restará mais que um tonel de sargaços secos. Alguns dias depois, este sargaço seco será entregue às usinas de algina; a mesma carroça, o mesmo cavalo ali os conduzirá.

DIFERENÇA ENTRE O IODO E A ALGINA

Eis uma das diferenças essenciais entre o iodo e a algina; enquanto que par ao iodo queima-se, geralmente o sargaço sobre as dunas e entregam-se às usinas as cinzas, "apropriamente denominadas cinzas de caso da algina, os laminários flexicoulis guardam todas suas características, seus aromas. O estoque se faz por imensas reservas; a evaporação dará a estes montes a cor de latão e a cor branca, as particularidades dos longos filamentos tomam muitas vezes aspectos os mais estranhos de paisagem lunar. Nas usinas de algina a água doce é a grande senhora, a despenseira. É ela que grata a lavagem metódica das algas, separa as matérias minerais das algas, das matérias orgânicas. Recuperar-se-á mais tarde o iodo das matérias mine-

rais. Toda a fabricação dos alginatos baseia-se em reações químicas e meios mecânicos. Pouco a pouco tornando solúveis as matérias orgânicas das algas, atacando-se por produtos orgânicos, obtém-se uma pasta para diluição, depois por diversas reações ela é transformada em um líquido límpido ou ao contrário em um precipitado de flocos de neve; chegar-se-á enfim após a decantação, escorrimento, transformação dos famosos alginatos metálicos vendáveis, a sais do ácido alginico.

APROVEITAMENTO DA ALGINA

Quais são as propriedades dos alginatos? Eles variam com a natureza do corpo poético em presença do ácido alginico, os alginatos de soda, e servem até aqui para os produtos de base na indústria. São eles por exemplo que permitem ao dentífrico

de aderir; muito utilizados na perfumaria, na fabricação de sabões, de cosméticos, em muitos cremes de beleza, na goma das lãs, para a impressão de tecidos, e para sua impermeabilização. Eles estão por toda a parte: produtos de conservação, gelatina para cremes de pastelaria, etc... Eles vão agora ultrapassar o simples estado comercial; no futuro que darão eles? Apresentados sob a forma apropriada, eles tornar-se-ão hemostáticos do sangue. Um cirurgião atrairá ultimamente a atenção do mundo inteiro para esta última propriedade. "Tenendo as hemorragias eles podem ser reabsorvidos, em perigo de infecção, pelas nossas próprias células; em um futuro muito próximo, eles vão sem dúvida substituir os tampões de algodão e ligaduras de vasos, em toda operação cirúrgica." (Geneviève Rouch).

A SITUAÇÃO REAL DO CIMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Recebemos:

"O Instituto de Engenharia comunica que o Conselho Diretor, em sua última reunião, deliberou promover uma reunião no dia 7 do corrente, terça-feira, às 21 horas, em sua sede social, a fim de esclarecer aos engenheiros sobre a situação real do cimento no Estado de São Paulo, que tanto vem afligindo os profissionais e firmas que se dedicam à indústria da construção civil.

Para essa reunião, conta aquela entidade com a presença do dr. J. J. Abdalla, diretor presidente da Fábrica Perús, e do dr. José Ermirio de Moraes, diretor presidente das Indústrias Votorantim, sendo assinado o seguinte programa:

Palestra de eng. Francisco Azevedo, cabendo a orientação dos trabalhos ao presidente do Instituto de Engenharia, prof. Henrique Pegado.

Ficou ainda deliberado que, terminada a palestra, apenas os membros da mesa poderão solicitar esclarecimentos aos representantes dos produtores, não cabendo esse direito aos assistentes, a fim de melhor poderem ser elucidadas as dúvidas existentes e serem esclarecidas as indagações da mesa.

Deixem-no em paz os aproveitadores. O velho riquíssimo do folclore brasileiro está por enquanto apenas reconhecido. Espera por dedicados, insistentes, sinceros pesquisadores".

Al ficam as palavras ne-

cessárias de um escritor honesto como Hernani Donato. São oportunas, principalmente agora que os verdadeiros folcloristas se preparam para dar a São Paulo uma ideia do que sejam as festividades folclóricas.

PERDUROU ONTEM A ESCASSEZ DE PESCADO

A DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA C.O.A.P.

A exemplo do que fizera quinta-feira última, a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, usando os caminhões frigoríficos cedidos pela C.O.F.A.P., distribuiu anteontem à população paulistana cerca de 15 toneladas de pescado. Embora o produto não fosse da melhor qualidade, o preço a que era vendido, Cr\$ 6,50 o quilo, atraiu a atenção dos consumidores, sendo totalmente adquirido o peixe distribuído pelas unidades frigoríficas localizadas no largo da Penha, largo de Pinheiros, Lapa, largo da Concordia e largo do Arouche.

ESCARSEZ DE PESCADO

Também sexta-feira última, como ocorrera no dia anterior, houve escassez de pescado no Mercado Municipal. Por volta das 9 horas, não mais havia qualquer qualidade do produto para ser vendido e os que chegaram antes dessa hora pagaram preços elevados pelo peixe não tabelado, às vezes mais de 50 cruzeiros por quilo.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661

(Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

CURSO DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Iniciativa do Instituto de Sociologia e Política destinada aos educadores sociais do comércio

Terço início, no dia 13 de abril, os Cursos de Educação Social que o Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo programou para os Orientadores Sociais do SESC.

O programa, organizado pelos professores Candido Mota Filho e Dorival Teixeira Vieira, compreende três cadeiras: "Técnica de Educação Social", "Psicologia Social" e "Doutrinas Sociais".

Os cursos serão ministrados por professores especializados durante o primeiro semestre do ano corrente.

Com o propósito de desenvolver um justo conceito da Educação Social e de sua técnica entre os Orientadores do SESC que permanentemente se mantêm em contato com empregadores e empregados do comércio, o programa em apreço a ser desenvolvido sob os auspícios do Instituto de Sociologia e Política, abrange os seguintes assuntos:

O PROGRAMA DE PSICOLOGIA SOCIAL: Objeto da psicologia social. Sua relação com a psicologia individual e a sociologia. A psicologia social e a psicologia coletiva. Os dados formadores da psicologia social. Dados endógenos e exógenos. Os dados endógenos: o instinto, emoção, sugestão, imitação, hábito e simpatia. O homem como animal social — o "ego" e o "altair". A existência e a coexistência. A personalidade e a individualidade. O aspecto social do comportamento individual. A responsabilidade e a capacidade. Os dados exógenos. A sociedade e o meio social. A adaptação psico-social. A formação dos grupos. Grupos ocasionais. Grupos organizados. Grupos permanentes e transitórios. A psicologia coletiva: A multidão. O comportamento coletivo das cidades. A escola — a vida militar — as organizações políticas: as camadas. As manifestações populares. Povo e massa. A psicologia do condutor. A patologia coletiva. Os movimentos armados. Os crimes coletivos. As revoluções: as revoluções políticas, e as revoluções sociais.

O PROGRAMA DE DOUTRINAS SOCIAIS — Doutrinas — Conceito — Relações com a teoria econômica-social — Orientação Metodológica. Liberalismo, Socialismo, Marxismo, Bolchevismo, Anarquismo, Sindicalismo, Fascismo e Nazismo, Trabalhismo, Coletivismo, Neo-liberalismo, Comunismo, Doutrina Social da Igreja, Doutrinas Sociais no Brasil contemporâneo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Realiza-se esta semana na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, as seguintes reuniões: amanhã, às 15 horas, Bateria; dia 7, às 8.30 horas, Terminologia de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle e Proteção; dia 8, às 14 horas, Vídeos de Segurança; às 16 horas, Instalações Hidráulicas, Prediais e Elétricas; dia 9, às 14 horas, Materiais Benéficos para Pavimentação; às 16 horas, Aparelhos de Iluminação e Agregados para Pavimentação; dia 10, às 9 horas, Motores Elétricos; às 16 horas, Porta-Lâmpadas.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SÃO PAULO — Será realizada no dia 11, às 15 horas, a 3.ª reunião, na praça da Sé, 371, 7.º andar, sala 713 e 714, uma assembleia geral desta entidade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — leitura do relatório da diretoria; estudo da situação geral da sociedade; resolução e fixação dos rumos a serem seguidos.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: — "Diverticulites do cólon"; dr. Rildo de Almeida — Radiologia; dr. Fernando Churruarín; dr. J. J. Abdalla; dr. N. Guitart; dr. Adalberto Leite Fortes.

SEJA CURIOSO!

Foi a 1.º de março de 1948 que o dr. Knipper dos Estados Unidos, com um refletor McDonald de 32 polegadas, descobriu a quinta lua de Urano a 139 quilômetros dele.

Os defeitos nos pés são mais comuns nas mulheres do que nos homens.

A arte de gravar sobre pedra chama-se "litografia".

Afirmam os cientistas que em 100 indivíduos apenas 6 chegam aos 75 anos. Em 10.000, só 1 atinge 100 anos.

A maior basílica do mundo é a de São Pedro em Roma. Pode conter 45 mil pessoas.

"Sesterce" era uma pequena moeda de prata de antigos romanos.

Eufrates, o famoso diâmetro grego, nasceu em Salamina, no ano de 480 antes de Jesus Cristo.

O primeiro automóvel francês de 4 cilindros foi construído em 1899.

Muitas vezes se exige da criança trabalho superior às possibilidades do seu desenvolvimento físico ou mental. Não obstante seus esforços e bravura, não consegue o êxito desejado. É levada, então, a atribuir o malogro à sua inferioridade. Erradamente convencida de que é incapaz, desanima e acaba tornando-se mesmo pouco aproveitável ou inútil. Evite que seu filho tente executar tarefas em que possa malograr, para que ele não se convença de que é incapaz ou inferior aos demais.

Página FEMININA

Há muita gente que se considera infeliz em não alcançar o que a fãria realmente desgraçada, se chegasse a conseguir. — MARICA.

A SEMANA NO MUNDO FEMININO

SACRAMENTO, California — Uma medica desta cidade, a dra. Strathman, fracassou na operação mais importante de sua vida: uma operação de emergência com a qual tentou salvar a vida de sua filha de oito meses.

A dra. Eleanor Strathman, de 27 anos de idade, observou que a filha estava com um pouco de febre e resolveu dar-lhe um comprimido de catapirina: feito especialmente para crianças, com gosto de laranja. Infelizmente, a menina, em vez de chupar a pastilha, engoliu-a e se enfiou. Depois de tentar em vão retirar a pastilha com os dedos, a medica, desesperada, tentou uma operação de emergência, com uma faca de cozinha e uma lamina de barbear, abrindo a garganta para que a menina pudesse respirar.

Infelizmente, a arriscada intervenção cirúrgica não foi bem sucedida e a menina morreu, em quinze minutos.

A autópsia revelou que a "causa mortis" foi "asfixia devido partículas de aspirina que obstruíram a traquéia".

NOVA YORK — Qualquer novidade acerca de uma simplificação dos trabalhos domésticos constitui sempre boa notícia para as mulheres. E a notícia é particularmente agradável quando se refere à possibilidade de se eliminar um dos trabalhos mais desagradáveis: o de se dispor do lixo.

Existe atualmente um notável aparelho da General Electric, denominado "Disposal" que pulveriza o lixo e permite a sua eliminação. Tudo que se tem de fazer é jogar o lixo no "Disposal", que o tritura e se encarrega de eliminá-lo. Até os ossos são pulverizados, em poucos segundos.

NOVA YORK — Os figurinistas parisienses acabam de lançar alguns modelos de peças de vestuário e acessórios que talvez sejam um pouco chocantes mas que, por isso mesmo, são suscetíveis de despertar grande atenção. Em seu numero de 23 do corrente, "LIFE INTERNATIONAL" publicou as primeiras fotografias dessas arrojadas inovações, que vão desde chapéus de formas inéditas até calças compridas transparentes. Uma das criações de Dior se caracteriza por suas linhas de "tupia". O vestido é muito apertado na cintura nas cadeiras e se expande no peito como, uma flor. Mas, seja como for, o que mais atrai a atenção, entre todos os modelos é uma calça comprida para praia, em estilo de toureiro, e que tem a particularidade de ser transparente. — (Anita La Torre, da G. P.).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA



CANAPES QUENTES — As mulheres agora estão se tornando fãs dos canapés tanto quanto os homens. Talvez seja a escassez de ovos que não permite confeccionar pudins, ou então uma mudança geral nos hábitos de alimentação. Temos aqui umas receitas muito boas de canapés.

CANAPE IVANHOE (foto) — E' muito simples. Cubra torradas com um creme de bacalhau bem cozido, e enfeite por cima com um pedaço de banana frita.

CANAPE DE ANCHOVA E FIGADO DE GALINHA — Frite um filado de galinha em manteiga ou margarina e umedeça com um pouco do caldo da galinha.

Quando estiver bom, pique bem miudinho, juntamente com um filé de an-

chova e ponha tudo numa panela para cozinhar até que a mistura engrosse um pouco. Espalhe então sobre pedaços de torrada ou pão frito, e cubra com uma mistura de miolo de pão e queijo ralado e um pouco de manteiga derretida. Leve ao forno para dourar.

TORRADAS ESPECIAIS: Pese 60 gramas de queijo ralado com uma colher de sobremesa de anchova moída, a mesma quantidade de mostarda e outro tanto de vinagre. Tempere com sal e pimenta, se necessário. Torre umas fatias de pão e passe manteiga dos dois lados.

Coloque-as num prato de pirex e espalhe a mistura em cima. Vá ao forno durante dez minutos.

SARDINHAS FRITAS: — Seque bem algumas sardinhas de tamanho regular,

e passe na mostarda. Depois ponha algumas gotas de caldo de limão e mergulhe num pirão de farinha de trigo e água. Fasse na farinha de rosca e frite na gordura. Sirva em cima de torradas, untadas com manteiga, ou então com pão frito.

TORRADAS DE BOMBALIM: Amasse um pouco de anchova com manteiga ou margarina. Coloque numa panela e leve ao fogo, misturando um ou dois ovos, até ficar cremoso. Sirva em cima de torradas, e enfeite com alguma folhinha, salsa por exemplo.

CANAPE SUECO: E' geralmente o mais apreciado de todos.

Cozinhe um ovo ou dois até ficar duro e depois pique bem miudinho. Pique também uma cebola em pedaços bem fininhos e dobre na manteiga. Junte um

filé de anchova, também picado, com a cebola e depois o ovo. Cozinhe tudo mas só durante alguns minutos. Apenas o tempo suficiente para esquentar e não cozinhar. Sirva sobre torradas. A proporção dos ingredientes pode ser à vontade mas deve-se seguir o critério de que não deve predominar o gosto de nenhum dos três.

CANAPE DE ANCHOVA: Bata ou misture bem alguns filés de anchova com um pouco de salsa picada e tempere com pimenta.

Coloque numa panela com manteiga e cozinhe até ficar homogêneo. Misture com uma goma de ovo duro e picada em pedacinhos. Espalhe torradas quentes, com manteiga.

Coloque na grelha antes de servir e, se quiser, enfeite com tiras de clara de ovo. (APLA).

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.

VENDA DE ARROZ DA C.O.A.P. NAS FEIRAS

A Comissão de Abastecimento e Preços fará distribuir arroz hoje nas seguintes feiras-livres, ao preço de Cr\$ 8,00 por quilo: Penha, Concordia, Vila Palmeiras, Alto da Vila Maria, Santo Amaro, Parque Peruche, Indianopolis, Lapa, Vila Prudente, Cidade Mãe do Céu, Moema, Vila Formosa, Tucuruvi, Ipiranga, Vila Carrão e Vila Alpina.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Quando fizer cortinas de materia plastica para seu banheiro, não deixe de fazer as costuras em cima de papel fino. O papel fino colocado por baixo das costuras torna mais facil o trabalho de costurar e impede também que o tecido rasque.

○○○

As roupas de flanela devem estar completamente secas antes de serem passadas. Cubra com um paninho fino e umido e passe com o ferro quente. Com este metodo a flanela depois de lavada fica tão peludinha e macia como se fora nova.

○○○

Para impedir que a pia de sua cozinha esteja sempre entupindo, e fique livre de maus odores, jogue uma chaleira de agua quente com sal no ralo, uma ou duas vezes por semana, no minimo.

○○○

Você poderá utilizar ainda para muitos usos diferentes a lã das "sweaters" velhas e fora de moda. Desmarche o tricot, enrole a lã em uma garrafa de leite e mergulhe em agua fria. Quando a lã tiver secado, estará como se fora nova.

○○○

Para retirar as manchas escuras de suas panelas de vidro, deixe-as de molho em agua morna com um pouco de bicarbonato de sodio. Use 3 colheres de bicarbonato de sodio para cada litro de agua.

○○○

Os vidros das janelas serão limpos com mais facilidade se forem esfregados com um pano umedecido em glicerina. Os vidros permanecerão limpos durante mais tempo com este processo.



"TUILERIES PIERRE BALMAIN", desenhado especialmente para a sua primeira coleção, em duas peças, lá vermelha e preta. A saia estreita distingue-se pela simplicidade do corte e beleza da linha. A blusa estreita-se na cintura e seus bolsos, mangas e colarinho terminam em franjas. (ACON)

FRIEZA

A fadiga especial que acarreta: frieza intima, cansaço, feições fatigadas e aparência de velhice antes do tempo — deve ser combatida com o TANAGRAN — ótimo revigorizador da mulher. TANAGRAN é tonico feminino, exclusivamente.

Iluminação e transportes no inicio do seculo

Dando prosseguimento a serie de audições radiofonicas destinadas a abrilhantar os festejos comemorativos do IV Centenario da Fundação da cidade, o programa "Historia de São Paulo", patrocinado pela Easo Standard do Brasil, vai apresentar na sua audição de amanhã à noite, uma esplendida radiofoniação sobre os transportes e a iluminação dos paulistanos no inicio do seculo.

Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal da cidade, o programa "Historia de São Paulo" é apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.



Eis aqui um vestido que as mocinhas vão adorar. Juvenil e gracioso, executado em lã branca; a blusa com graciosas mangas custas bufantes, gola fechada ornada por um delicado laço poderá ser em tecido preto ou ao gosto das leitoras, tendo três pregas horizontais. O cinto deverá ser da cor do laço, sendo a saia levemente rodada. (ACON)

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2285 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".



REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

CONSERTAMOS ou REFORMAMOS

Nossa oficina especializada conserta ou reforma qualquer marca de refrigerador, quer na parte mecânica quer no tocante à pintura, funilaria etc.

Executamos montagens de unidade de refrigeração especial para laboratórios, clícheria, laboratório fotográfico etc.

SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS sujeitos a orçamento prévio

MESBLA

AV. DO ESTADO, 4952 • 5138 - S. PAULO



Pese bem as Vantagens

de uma **ARROW** Balança

- ✓ Preto de aluminio polido
- ✓ Acabamento esmaltado
- ✓ Capacidade 10 kilos
- ✓ Grande precisão

295

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 • AV. DO ESTADO, 4592 • RUA BUTANTÃ, 68

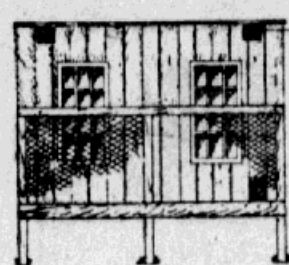
AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

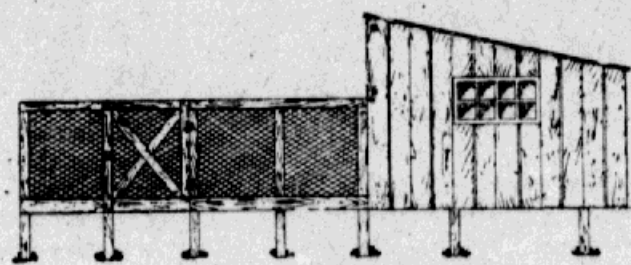
INSTALAÇÕES PARA CRIAÇÃO RACIONAL DE AVES

Pinteiro criação em semiconfinamento

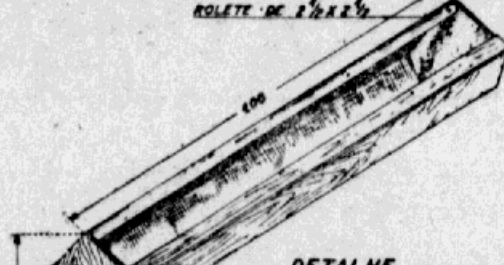
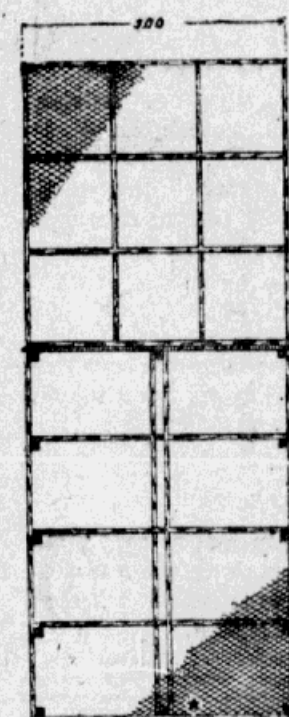
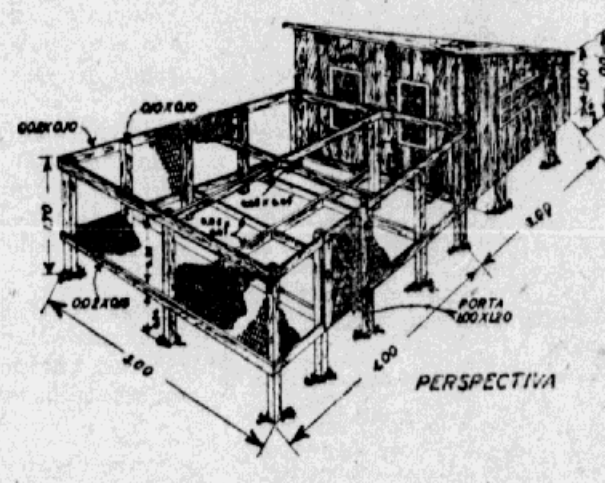
Pinteiro para 250 pintos até oito semanas — Lotação e construção do pinteiro — Requisitos que deverá apresentar o piso — Solario — Ventilação e fontes de aquecimento — Bebedouros e comedouros



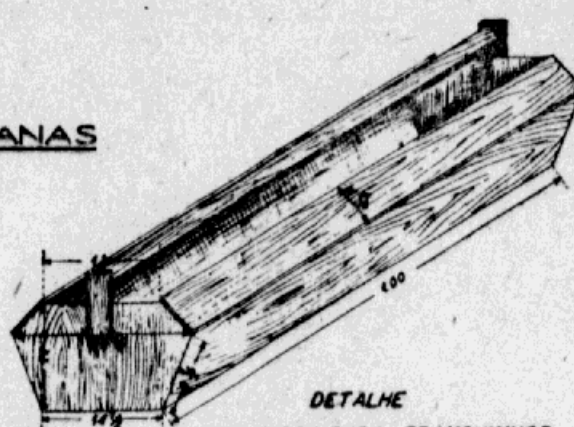
FRENTE



VISTA LATERAL

DETALHE
COMEDOURO PARA PINTOS
DE 1 A 4 SEMANASPINTOIRO
PARA 250 PINTOS ATÉ 8 SEMANAS

PERSPECTIVA

DETALHE
COMEDOURO PARA FRANGUINHOS
DE 4 A 8 SEMANASDETALHE
BEBEDOURO DE PRESSÃO

O pinteiro permite a criação em semi-confinamento até 8 semanas de idade. A criação será realizada em lotes de 250 pintos.

LOTAÇÃO

O pinteiro com 3 x 5 metros, poderá comportar um máximo de 250 pintos, em criação até 8 semanas, ou seja, uma lotação máxima de 25 pintos por metro quadrado.

CONSTRUÇÃO

Usar madeira, de preferência em tabuas de encaixar (de fôrro), com cobertura de tabuas simples de 12 milímetros, recoberta com papelão betuminado. As telhas "Brasil" dão boa cobertura, ou mesmo as telhas de canal, entre do tipo Marselha. A construção poderá ainda ser feita em tabuas simples de 12 mm, justapostas, desde que sejam as juntas calafetadas ou posta uma ripa, matando as juntas das paredes e da cobertura.

PISO

O piso do pinteiro será de tabuas de 1" de espessura, com as

juntas calafetadas. Esse piso receberá 9 quadros de madeira de um metro quadrado cada um, recobertos por tela de arame de malha quadrada ou quadrangular de 12", fio 16. O piso telado ficará 10 cms. acima do piso de madeira. A limpeza será feita, levantando-se os estrados e retirando-se os excrementos acumulados sobre o piso de madeira.

HENRIQUE F. RAIMO

SOLARIO

O solarior receberá um piso de tela de arame, de bitola igual à do abrigo. O solarior será fechado com tela de arame, lã e coberta, com tela de arame de malha de 1", fio 18.

VENTILAÇÃO

A ventilação é efetuada por janelas na frente e do lado, do tipo de abrir por cima. A ventilação ainda poderá ser ampliada pela abertura de ventiladores secundários na parte superior e na parte inferior da casa e protegidos por tela de arame de malha fina.

As janelas podem receber vidros azuis ou pintados de azul.

FONTES DE AQUECIMENTO

O pinteiro poderá receber qualquer fonte de aquecimento, principalmente as estufas a carvão vegetal. A campânula deverá ter de 1,50 m. de diâmetro, para 250 pintos.

COMEDOUROS

Para 250 pintos, até 4 semanas, são necessários 3 comedouros de 1 metro e para os de 4 a 8 semanas, são necessários 8 comedouros de 1 metro.

BEBEDOUROS

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para as 4 primeiras semanas e 4 bebedouros de 4 litros cada, no período de 4 a 8 semanas. Os comedouros e bebedouros poderão ser colocados no solarior, pela manhã, ou divididos, metade no solarior e metade no abrigo. Como nas outras instalações avícolas, o pinteiro deverá ser orientado para Norte ou Nordeste.

O PROBLEMA DOS INSETICIDAS

MUITAS AVES UTILÍSSIMAS SÃO DESTRUÍDAS NO COMBATE AS PRAGAS DA LAVOURA

EURICO SANTOS

Falta-nos espaço e seria até ocioso relatar, os estragos e malefícios que nos causam os insetos. Os técnicos que redigiam os trabalhos da 3.ª Conferência Entomológica Imperial (Londres) chegaram a conclusão mais otimista

de que 10% dos produtos agrícolas do mundo são distribuídos pelos insetos. Isto basta, sem mais comentários, para justificar a necessidade de permanente combate, pelos agricultores, criadores e sanitaristas, aos insetos destruidores dos nossos alimentos e disseminadores de graves e fatais enfermidades.

São evidentes os progressos da entomologia aplicada na luta contra os insetos.

Possuímos, hoje, aparelhos valiosos, inclusive aviões e helicópteros, e bem assim inseticidas numerosos de mais absoluta eficiência. E' precisamente a eficiência destes inseticidas que nos obrigam a fazer comentários. Eles atingem extremamente o alvo visado e vão até mais longe ainda.

AS AVES TAMBÉM SÃO VÍTIMAS DOS INSETICIDAS

Iocalmente, tem-se verificado que, um pouco de toda parte, casam-se as aves, notadamente os passaros e isso em razão do emprego de inseticidas contra as pragas das plantas.

Nas regiões onde habitualmente se fazem grandes caçadas e que, por este motivo, são praticadas, em larga escala, pulverizações, há pintos-rosos, envenenados e isso na época em que os filhotes ainda estavam no ninho, de forma que a mortalidade foi, pelo menos de trinta e poucas aves. Não longe, uma família de cambaxirras foi exterminada pela ingestão de inseto, envenenado.

Hyatt Verrill faz um relato acurado. Escreve ele: "Há algum tempo que não ponho, encavaram-se, pouco depois as pulverizações, 19 pintos-rosos, envenenados e isso na época em que os filhotes ainda estavam no ninho, de forma que a mortalidade foi, pelo menos de trinta e poucas aves. Não longe, uma família de cambaxirras foi exterminada pela ingestão de inseto, envenenado."

O método experimental para se conhecer qual o sexo, é heterogamético e foi usado por Correns (1907-1928) com plantas monóicas e dióicas do gênero *Bryonia*, assim resumido:

1 — Cruzamento das plantas dióicas entre si. Isto é, usando o macho e a fêmea dessas plantas. A filiação é na proporção de 1 fêmea para 1 macho.
2 — Cruzamento da fêmea da planta dióica com o macho da monóica. A filiação é toda fêmea.
3 — Cruzamento da fêmea da planta monóica com o macho da dióica. A filiação é de 1 fêmea para um macho.

O macho é o heterogamético, conforme a descendência figurada no esquema.

CONCLUSÕES PRÁTICAS

Esses estudos, de base científica e precipuamente teóricos, resumidos ao mínimo com caráter divulgativo, fundamentam várias medidas de finalidades práticas. Entre elas, pode-se situar a herança dos sexos do mamoeiro, de que já tratel várias vezes. Por agora, cumpre, repetir que os grandes plantios de mamoeiros devem evitar os chamados machos de corda, e só usar as plantas fêmeas e as hermafroditas.

A mesma coisa pode-se dizer, no geral, para plantas que, à semelhança do mamoeiro, apresentam plantas que são fêmeas, machos e hermafroditas.

DETERMINAÇÃO DOS SEXOS NAS PLANTAS

OSVALDO BASTOS DE MENEZES

A distribuição dos indivíduos entre os sexos feminino e masculino é de ordem generalizada entre os animais e entre os vegetais também. Mas visível e estudada nos primeiros, talvez constitua novidade para alguns leitores sua existência entre os últimos.

Na flor que residem os órgãos sexuais das plantas superiores, e a flor, como um todo, é reconhecida como aparelho reprodutor.

Nela existem quatro séries de órgãos (os verticilos florais) e que são cálice, corola, androceu (órgão sexual masculino) e gineceu (órgão sexual feminino). O cálice e a corola são órgãos protetores, e se reconhecem facilmente pela forma e cor que possuem. Uma flor pode apresentar o gineceu e o androceu juntos, e é chamada hermafrodita, ou andrógina, como a flor do joazeiro. Há flores, porém, que, na mesma planta, umas são femininas e outras masculinas, exclusivamente. E' o que se observa, por exemplo, na abóboreia.

Os vegetais que apresentam separadamente flores femininas e masculinas na mesma planta são chamados de monóicos, como os casos acima referidos. Os que apresentam as flores femininas em uma planta, e as masculinas em outra planta, são chamados de dióicos. Os que possuem flores femininas em um pé, masculinas em outro e num terceiro pé flores andróginas, chamam-se de polígamos, como acontece com o mamoeiro, asparago, etc.

Na escala animal os estudos sobre determinação germinal do sexo estão com grande avanço sobre as investigações semelhantes no reino vegetal. De um modo geral, algumas plantas apresentam um par de cromossomos do sexo cujo simbolismo genético é o mesmo que se usa para a espécie humana. Assim, o homem é XY e a mulher XX, quer dizer, o homem possui gametas de dois tipos (X, Y) e a mulher de dois tipos (X, X). A maioria das plantas angiospermas dióicas é do gênero *Populus*, *Salix*, *Lynchnis*, *Rhoeo*, etc.

Em outros casos de herança do sexo, chamados X zero, como o

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECCÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Boa Vista, 314 4.º andar Tel 33-3164
Caixa Postal 260 - São Paulo

VARIÉDADES DE CANA QUE DEVEM SER CULTIVADAS EM NOSSO ESTADO

Variedades para usinas, para fabricas de aguardente, e para fornecedores de cana

O estudo comparativo entre as variedades de cana que foram incluídas nestes 5 ensaios de competição, demonstra, perfeitamente, quais são as que deverão ser cultivadas pelas usinas de açúcar, fabricas de aguardente e de álcool e pelos fornecedores de cana do Estado de São Paulo.

De acordo com os dados de produção de cana e de açúcar por hectare, podemos aconselhar uma menor distribuição das variedades, cultivadas para fins industriais, reunindo-as em 3 grupos bem distintos:

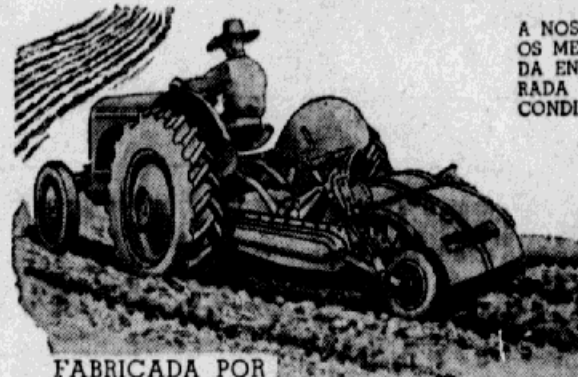
a) Variedades que deverão ser cultivadas pelas usinas: Co-290, Co-413, Co-419, Co-421, C. P. 27-139 e C. B. 36-24, I. A. C. 34-538 e I. A. C. 34-533; estas três últimas, em pequena escala, a título experimental.

b) Variedades que deverão ser cultivadas pelas fabricas de aguardente e de álcool: Co-290, Co-413, Co-419, Co-421, C. P. 27-139 e C. B. 36-24; estas três últimas, ocupando apenas 25% da área total, cultivada com cana, por serem variedades de maturação tardia.

c) Variedades que deverão ser cultivadas pelos fornecedores de cana: Co-290, Co-413, Co-419, Co-421, C. P. 27-139 e C. B. 36-24, I. A. C. 34-538 e I. A. C. 34-533; estas três últimas, em pequena escala, a título experimental.

ENXADA ROTATIVA LEGÍTIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORA E APERFEÇOADA E ADAPTADA A NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MAO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

MEIOS MAIS INDICADOS NO COMBATE AO "MILDIO" DO PEPINO

Descrição dos principais sintomas da doença — O emprego de calda mista para controlar ao mesmo tempo o pulgão e o mildio — Medidas profiláticas que devem ser postas em prática

O mildio do pepino é uma das doenças mais graves que ataca o pepino. Outras cucurbitáceas como o melão, a melancia, a abóbora, são também suscetíveis ao ataque por essa moléstia. O agente causador é um fungo denominado *Peronospora cubensis*. Esse fungo inicia o ataque pela parte central da planta, onde as folhas mais velhas começam a apresentar uma descoloração de tons amarelados, perdendo, pouco a pouco, a sua cor verde normal e formando pequenas manchas, mais ou menos numerosas e de cor amarelada, que se vão estendendo e tomando uma boa parte do limbo, sendo quase sempre, delimitadas pelas nervuras, o que lhes dá uma forma basta caracterizada. E, como acontece com o "mildio" da videira, na página inferior das folhas, nos pontos correspondentes às manchas, pode-se perceber uma eflorescência branca, mais visível com o auxílio de uma lente comum de bolso, formada pelas frutificações da *Peronospora cubensis*.

Quando as condições são favoráveis à doença, em poucos dias as folhas do centro da planta se apresentam mais ou menos secas, e com os bordos retorcidos, passando o fungo rapidamente às demais folhas e continuando a sua ação devastadora até deixar toda a planta bastante desfolhada e em franco depericimento. Os pés muito atacados não chegam a produzir frutos, mas, se o ataque do parasita se der após a formação dos pepinos, esses não se desenvolvem, ficando deformados e impróprios para o consumo. Tal é, em rápidas linhas, a descrição da doença feita pelo biólogo R. Drumond Gonçalves.

MEDIDAS DE COMBATE À DOENÇA

A doença, aliás, como todas as doenças causadas por fungo, deve ser combatida logo no início do seu aparecimento, convindo mesmo, o que é melhor, nas zonas onde a doença aparece com maior frequência, fazer pulverizações preventivas, quando as plantas estão novas. Essas pulverizações deverão ser repetidas tendo em vista sempre o aspecto sanitário da planta, mais espaçada quando mais viciosa se apresentarem e tanto menos quando as plantas exibam indícios do aparecimento da doença.

R. D. Gonçalves aconselha para as pulverizações uma calda bordaleza mais fraca e mais alcalina, usando-se meio quilo de cal extinta de cobre e um quilo de cal extinta para 100 litros de água.

Experiências realizadas recentemente na Estação Experimental de Rehovot, na Palestina, prova-

ram poder a calda bordaleza no combate ao "mildio" e ao "oidio" das Cucurbitáceas, ser substituída, com vantagem, pelo empregado na proporção de 350 grammas por 100 litros de água.

Para combater simultaneamente o "mildio" e o pulgão, praga muito comum das cucurbitáceas, aconselha-se uma calda mista, que nada mais é que a calda bordaleza citada a qual se juntou 250 a 300 c.c. de sulfato de nicotina a 40%.

Calda bordaleza (0,5 — 1,0 — 100), 100 litros — Sulfato de nicotina (40%), 250-300 c.c.

MEDIDAS PROFILÁTICAS

Duas são as medidas profiláticas que devem ser postas em prática para evitar o aparecimento da doença:

a) rotação das culturas de cucurbitáceas — evitando-se sempre, pelo menos, pelo espaço de 3 anos, o plantio de qualquer cucurbitácea no mesmo terreno onde já tenha sido observada a doença, ou então, fazer essa rotação sistematicamente, mesmo sem ter sido notada a sua presença;

b) destruição dos restos de culturas após as últimas colheitas — todos os restos de culturas, hastes, folhas, frutos, etc., devem ser reunidos em montes e queimados,

Variedades de melancia mais indicadas para cultivo em nosso Estado

Características principais que devem apresentar as variedades de melancia para serem cultivadas comercialmente — A Florida Favorita a variedade mais disseminada em nosso Estado

Até há pouco tempo muitas eram as variedades de melancias cultivadas em nosso Estado, apresentando frutos com os mais variados aspectos e formas. Diante desse fato o Instituto Agrônomo de Campinas, pela seção de olericultura, importou sementes dos Estados Unidos, com o fim de determinar as melhores variedades que devem ser cultivadas em nosso Estado.

Após experiências acuradas, tendo em vista a resistência às moléstias e aos transportes, o formato, a produção, o sabor, e o fator mais importante, a aceitação nos mercados consumidores, chegou-se à conclusão de que somente três variedades são recomendadas para cultivo entre nós.

Essas três variedades são: Florida Favorita, também conhecida em S. Paulo pelos nomes de Americana e Santa Bárbara. A descrição dessa variedade — segundo O. T. Prado — é a seguinte: polpa roseo-avermelhada, casca de cor verde clara com listas verdes-escurecidas, irregulares e um tanto largas. A parte branca da casca mede cerca de 15 mm. Fruto resistente ao transporte, medindo cerca de 36 centímetros. Diâmetro transversal médio, 21,5 cms. Peso médio 7.500 grammas. Número de sementes por fruto, 600 mais ou menos. Número de sementes por grama, 9. E a variedade mais disseminada em nosso Estado, devido ao seu belo aspecto, ao seu gosto bom e ser bem produtiva.

Outra variedade indicada para nosso Estado é a variedade Kleckley Sweet, cuja descrição é a seguinte: a casca, de cor verde-escuro carregada, com espessura aproximada de 17 milímetros, é de consistência média, resistindo, entretanto, aos transportes comuns. Quando castigadas por dias seguidos de sol intenso, não é raro mostrar-se tostada na parte superior o que, no entanto, não a depreciaria. Polpa cheia, bastante adocicada e pouco bagaço. A semente é branca e de tamanho comum. Peso médio é de oito quilos; comprimento 40 cms., mais ou menos; diâmetro transversal 21 cms.; número de sementes por fruto, cerca de 400; número de sementes por grama, 8.

E' bem aceita no mercado e bem produtiva. Proveniente desta variedade existem duas linhagens que vêm se comportando bem em nosso meio: a Leesburg, que tem a qualidade de ser resistente à murcha, e a Improved Kleckley Sweet, um tanto mais comprida que a comum.

Outra variedade que deve ser preferida para cultivo é o Tom Watson, que se presta perfeitamente para os longos transportes. As sementes estão dispostas numa só fila e são de cor marrom com bordos claros.

Casca cor verde-garrafa com diâmetro transversal 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

transversal, 20 cms. Número de sementes por fruto cerca de 450. Número de sementes por grama, 8. E' um tanto inferior às duas primeiras variedades descritas, tanto em produção como em paladar.

AGRICULTURA E PECUARIA

OS MICROBIOS DO LEITE

Os levedos, as bactérias e os cogumelos são os microorganismos mais importantes na indústria laticínica — Características de cada um desses microorganismos

F. AMARAL ROGICK

Somente o leite esterilizado e conservado ao abrigo da contaminação posterior é que não contém em estado de se multiplicar: todo outro lacteolito apresenta microorganismos vivos. Um leite oriundo de vaca não tem microbios, a maioria e o que foi feito de um leite limpo e são, também, contêm germes em quantidades mais ou menos variáveis.

Existem duas classes de microorganismos: os saprofitas, isto é, os que não provocam doença e os patogênicos, isto é, os que causam doença. Os germes a que se faz referência pertencem ao primeiro desses grupos.

A indústria leiteira está intimamente relacionada com essas pequeníssimas células vivas chamadas microbios, microorganismos ou germes. Praticamente todas as transformações, que se operam no sabor, odor ou aparência do leite, são o resultado da atividade desses organismos. Assim, a acidificação do leite, a formação dos sabores e odores característicos dos queijos são atribuídos à sua ação.

Os microorganismos mais importantes na indústria laticínica são as bactérias, os levedos e os cogumelos.

Bactérias são os elementos visíveis ao microscópio, formados de uma só célula. Podem ser de forma esférica, os cocos, cilíndrica — os bacilos e as em forma de espirais — os espirilos. Somente os cocos e os bacilos têm interesse em laticínios.

Levedos são também elementos microscópicos e unicelulares, usualmente, um pouco maiores que as bactérias. Não são tão importantes como as primeiras. Cogumelos são organismos formados de mais de uma célula; os elementos individuais são ainda microscópicos, mas, com o desenvolvimento da colônia, tornam-se visíveis a olho nu. Os cogumelos são de considerável importância na maturação de certos tipos de queijos (gorgonzola, roquefort); são responsáveis por muitos defeitos da manteiga, influenciando muito na conservação do produto.

As alterações das propriedades físicas e químicas dos laticínios, atribuídas aos microorganismos, não ocorrem simplesmente devido à presença desses elementos, mas, sim, devido às atividades das células individuais durante o período de desenvolvimento e reprodução, e as substâncias produzidas — as chamadas enzimas — durante

O PROBLEMA DOS INSETICIDAS

(Conclusão da 14.ª pag.)

Já há linhas de moscas, mosquitos, pulgões, cochonilhas, coleópteros, resistentes aos inseticidas mais usuais. (Consulte-se "A luta contra os insetos", de A. S. Balachowsky, Payot, Paris, pg. 46 a 49).

Mas a luta contra os insetos nocivos além de prejudicar as aves que a custa delas vivem, também trata insetos úteis, inclusive a abelha doméstica.

Num resumo que se encontra em "Notícias Bibliográficas", n.º 12, publicação do Ministério da Agricultura, le-se que experiências levadas a efeito no apiário da Universidade de Massachusetts, em relação à ação residual de vários inseticidas, demonstraram que após contato com o "parathion" as abelhas morrem em 4 a 5 horas, com o hexaclorobenzeno, 4 a 5 dias e com o DDT, 7 a 6 dias. Estamos, portanto, com problemas novos a enfrentar. Estas linhas visam dois objetivos:

a) lembrar as nefastas consequências da destruição dos passaredos e aconselhar a sua proteção, já não falamos por motivos sentimentais, mas pelo interesse dos próprios lavradores, da própria lavoura;

b) chamar a atenção dos entomologistas e dos técnicos especialistas no combate aos insetos para um problema importante: o emprego de um inseticida que sacrifique os insetos sem molestar as aves.

Os inseticidas que tinham por base a rotenona talvez possam resolver o grave problema da inseticida ideal, que mate os insetos sem molestar as aves.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628

Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

VANTAGENS DO REGISTRO...

(Conclusão da 14.ª pag.)

ra o Estado de São Paulo está interessado em manter uma estatística colaboração com o Serviço de Estatística da Produção, visando o intensificar o registro naquele Estado, para o que, foi organizado um plano de trabalho para ser executado pelas Regiões Agrícolas da Secretaria da Agricultura paulista.

Oxala que outros Estados compreendam o problema com a mesma clareza e interesse que São Paulo, porque assim, em breve, teremos um bom cadastro dos lavradores e criadores e o Serviço de Estatística da Produção poderá ser um grande centro de pesquisas para os estudiosos dos assuntos rurais brasileiros.

Para planejar a extensão do Registro de Lavradores e Criadores, bastará uma coordenação bem conduzida entre o Ministério da Agricultura e os Estados com os quais aquele mantém acordos para o fomento da produção, sem esquecer que as Associações Rurais poderão colaborar eficientemente para facilitar a execução do plano que foi elaborado.

De uma coisa podem ficar certos os lavradores e criadores do Brasil: as vantagens do registro de suas propriedades, compensação qualquer trabalho dependido na obtenção do registro, que é gratuito e feito sem despesas, exigências e dificuldades. Basta o produtor preencher o formulário fornecido pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura e juntar um comprovante de que é proprietário da fazenda, granja ou sítio. O Serviço de Informação Agrícola — 4.º andar do Edifício do Ministério da Agricultura, larso da M. S. S. — Rio de Janeiro, fornece igualmente instruções detalhadas a respeito.

Os dados acima reproduzidos resumem as principais observações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, em seu último relatório, dando uma ideia do estado geral das culturas de amendoim e mamona em nosso Estado, durante o mês de fevereiro.

SINGULARIDADES DE UM REGIME FLORESTAL

Tudo silvicultor, ao se referir a um "regime florestal", procura interpretá-lo como uma forma de tratamento de um povoamento florestal e, outras vezes, como um termo correlato à maneira de se manejar os bosques. Aliás, é comum ouvir-se falar, com insistência, sobre alto fuste regular ou irregular, bem como sobre talhada simples e regular, esquadreada e composta. Todos esses regimes apresentam diferenças dignas de nota e, por isso mesmo, deveriam ser conhecidos pelos nossos lavradores, tal a importância que podem desempenhar em uma floresta natural ou artificial.

Há plantas cujo temperamento impede que se sujeitem ao regime de alto fuste regular, enquanto que outras podem passar pela talhada simples e regular mas não suportam a esquadreada. Diga-se, portanto, que o regime florestal, considerado essencialmente florestal, exige à luz, só poderia aceitar um regime que não impedisse sua normal assimilação clorofiliana, enquanto que uma outra essência florestal de temperamento oposto ou mesmo intermediário facilitaria ao técnico a aplicação de um ou dois regimes consentâneos com o fim do seu reflorestamento.

Nem todas as plantas se prestam ao regime de talhada; algumas daquelas que têm a facilidade de se regenerar pela brotação da touca e que podem se sujeitar a essa forma de renovação dos talhões. Citem-se, como exemplo frísante, os eucaliptos e o ciparinho, os quais se prestam

A CULTURA DO ABACAXI

ESTIMATIVAS DE PRODUÇÃO — PRAGAS — OUTROS INFORMES

Processa-se no município de Pedernópolis a restauração de áreas plantadas, ao mesmo tempo em que se fazem novas plantações. Calcula-se a próxima safra em 1.200.000 frutos, já tendo sido iniciada o embarque de 20.500 unidades por estrada de ferro.

Em Paraguaçu-Paulista, terminou a safra, verificando-se pequena produção. Não há interesse de monta por essa cultura não obstante os preços compensadores alcançados pelos frutos, que é de bom sabor.

A safra também terminou na região de Ribeirão Preto, onde a cultura se desenvolve promissoramente.

A cultura foi favorecida pelas chuvas em Ituverava, apresentando bom estado vegetativo. Aumentam nesse município as áreas plantadas, prevendo-se a existência de 1 milhão de pés dentro de 2 anos.

Estima-se em 3 milhões o número de pés na zona de São João da Barra. A variedade cultivada é a "perola". O abacaxi amarelo desperta o interesse dos lavradores em virtude da preferência das indústrias; entretanto, essa variedade não é bem sucedida nessa região agrícola.

Iniciou-se plantação comercial no município de São Simão, prevendo o proprietário, já com 150.000 pés, um total de 500.000 pés até o fim do corrente ano.

E' atribuída a Ribeirão Bonito a existência de 100.000 pés, os quais deverão produzir 70.000 frutos. Muito bom o estado das culturas.

Nota-se acentuada animação pela cultura entre os lavradores de São Carlos. Naquele município, já terminou a colheita, considerando-se satisfatória a produção.

Na zona de Sorocaba, o consumidor pagou diretamente ao

produtor, em fevereiro último, o preço de Cr\$ 40,00 pela dúzia do fruto.

Novas roças estão sendo plantadas em Cosmópolis. A colheita ainda não está concluída, prevendo-se produção diminuída em consequência das pragas que comumente atacam o abacaxizeiro. A variedade predominante é o "amarelo", cuja maioria é destinada às fabricas de conservas fora da região e que pagam de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 1,50 pela unidade. Cosmópolis, com 100.000 plantas, deverá produzir 50.000 frutos; Araraquara, com 50.000 plantas, apresentará uma produção de 200.000 frutos aproximadamente.

Embora mais resistente que as outras culturas, a inclemência dos raios solares e a falta de chuvas, a fruta em apreço também sofreu consideravelmente os efeitos da seca registrada em Taubaté. A safra foi bastante reduzida, calculando-se um decréscimo de 30%. Os elementos oficiais estão pondo em prática uma série de medidas que visam o controle das pragas, mesmo porque, se não forem tomadas providências decisivas para a proteção dessa lavoura, a ótima fonte de renda da região sofrerá a mesma sorte imposta à zona de Botuvera.

Continua a colheita em Itararé, onde a cultura suscita o interesse sempre crescente dos lavradores. O preço das mudas é relativamente alto — 30 a 40 centavos. O abacaxi está sendo vendido no varejo a Cr\$ 3,00 e Cr\$ 5,00 e a Cr\$ 2,00 e Cr\$ 3,00 no atacado. Grande parte da produção é remetida para São Paulo.

Os dados acima foram extraídos dos relatórios enviados em fevereiro último pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

Idade mais adequada para a reprodução

CORRIOLANO FCO. CALDAS FILHO

Dep. da Produção Animal

O caprino é um dos animais de maior precocidade genética, especialmente nos climas quentes, tanto que os primeiros calores aparecem já aos 5 ou 6 meses. Não é fácil indicar a idade mais conveniente para a cobertura; a cabra está apta para a reprodução ao completar 9 meses desde que apresente bom desenvolvimento e aparente boa saúde; ao completar 12 meses, idade ideal para a procriação principalmente quando o fim visado é a criação de reprodutores, a cabra alcançou completo desenvolvimento, podendo ser acasalada sem inconveniente: os machos podem servir desde que tenham completado 1 ano, mas somente aos 18 meses adquirem todo o vigor genético, podendo ser destinados inteiramente à monta.

Os acasalamentos prematuros são contra indicados porque prejudicam o desenvolvimento das fêmeas, a produção de leite pode acarretar o seu enfraquecimento, os machos se esgotam mais ou menos conforme a sua constituição e o número de coberturas, baixa a fertilidade, e os produtos serão debéis.

Os cabreiros que se interessam unicamente pela produção de leite, pouco se preocupam com estas questões; suas cabras, em geral, são cobertas conforme o instinto natural.

Ao entrarem para a reprodução, os machos devem servir um número reduzido de fêmeas, a fim de ser evitado o esgotamento das suas energias procriadoras; os reprodutores de 1 ano podem cobrir até 30 cabras, em média anual os de 2 anos e meio 50 a 60, e os de mais de 2 anos mais de 60.

O temperamento e a constituição dos machos, o período de descanso, o número de fêmeas e a alimentação distribuída são pontos de grande importância e dignos de todo o cuidado da parte do criador.

O cio na cabra dura normalmente 2 dias. A cabra em calores mostra-se inquieta, berra de modo peculiar e constantemente, agita, rapidamente a cauda, mostra a vulva congestionada e tumefata e com um corrimento ligeiro cujo odor é logo sentido pelo bode, arquia o dorso quando se passa a mão pelo fio do lombo, perde o apetite e diminui bruscamente a produção de leite quando em lactação.

Os calores desaparecem com a fecundação e reaparecem 6 a 7 semanas depois do parto; entre doisaios, há um intervalo de 18 dias.

Nas regiões em que as estações do ano são bem definidas, os calores são mais pronunciados na primavera e no outono, mas, nos demais climas, a cabra pode manifestá-los intensamente em qualquer época do ano.

Um dia, Saad Zaghloul, então ministro da Instrução Pública e que mais tarde devia chefiar o governo nacional, visitou o estabelecimento, no decorrer de uma excursão em província. O ministro entrou na classe onde estava o pequeno Ismail El-Kabbani — hoje seu sucessor no posto — e começou a fazer perguntas a torto e a direito, como acontece nessas ocasiões.

Notou, s. e. x. c., que aquele jovem, pequeno e franzino, respondia, admiravelmente, a todas as perguntas mesmo as mais difíceis que fossem. Finalmente, impressionado, o ministro disse aos funcionários que o acompanhavam na visita: "Se este aluno responder à pergunta que lhe vou fazer, tomarei conta dele e mandarei recompensá-lo".

FOI O INICIADOR PÚBLICO DO MODERNISMO NO JORNALISMO. Tenho por ele uma grande admiração. Sou seu amigo de sempre. Acho que é um valor magnífico. Di Cavalcanti é a expressão permanente de um pintor vigoroso em constante renovação, a tal extremo que morrerão jovens, ele e sua pintura".

"Portinari não necessita da minha impressão. Ele é a expressão mais profunda da pintura brasileira e o muralista que perdurará no tempo".

"Clovis Graciano é a nova expressão de uma arte pura sem receitas, pessoal e expressivo".

"Dos desenhistas, acredito sempre no Augusto Rodrigues, humorista 100% e em constante renovação".

"Depois de ver o monumento de Brecheret, acredito que na pintura, e escultura, o Brasil ocupa atualmente o primeiro lugar na América".

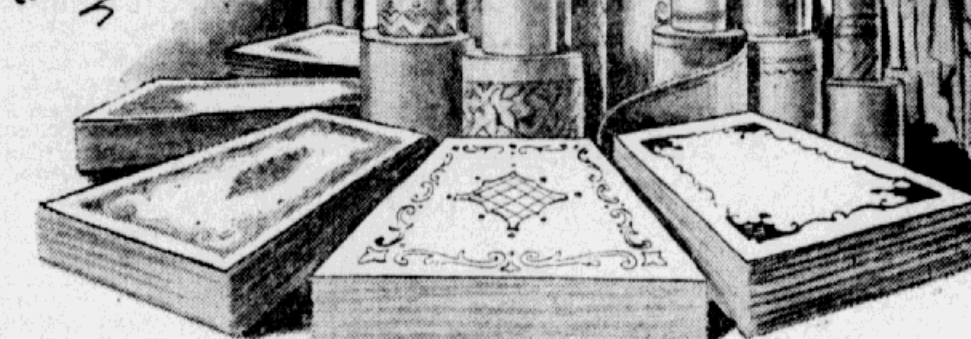
— "Trabalhei em 1926 no semanário humorístico "Revista Papagaio", juntamente com Di Cavalcanti. Então lançamos os primeiros desenhos de tendência moderna. Di Cavalcanti



Tapetes
passadeiras
e cortinas

NÃO HÁ NADA MAIS BELO QUE UM LAR BEM DECORADO VISITE A NOSSA TAPETARIA PARA DAR O TOQUE DE ELEGANCIA EM SEU LAR

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE



TAPETES SANTA HELENA, FEITOS A MÃO, AO PREÇO DA FABRICA, COM FACILIDADE NO PAGAMENTO.

MAIS UMA OFERTA DE

MOBIL PASCHOAL BIANCO

MATRIZ*AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL*AV. IPIRANGA 520-532

Homens fortes do Egito de Naguib

Neste segundo artigo, de uma série de três, escritos por um observador político da "Orient Presse", do Cairo, com exclusividade para toda a América do Sul para a ACON, conheceremos a impressionante figura do atual ministro da Instrução Pública do Egito e a história maravilhosa da crise que quase provocou, ainda quando jovem, no então gabinete ministerial da terra dos Farós.

II

O homem calmo e grave que dirige, presentemente, o Ministério da Instrução Pública no governo do general Naguib, há 45 anos, passou por uma crise muito seria no seio do Gabinete de sua terra no próprio Ministério que ele hoje dirige. Naquele tempo era apenas um pequeno colégio, que estudava em uma escola elementar de Assiout, no Alto Egito.

Um dia, Saad Zaghloul, então ministro da Instrução Pública e que mais tarde devia chefiar o governo nacional, visitou o estabelecimento, no decorrer de uma excursão em província. O ministro entrou na classe onde estava o pequeno Ismail El-Kabbani — hoje seu sucessor no posto — e começou a fazer perguntas a torto e a direito, como acontece nessas ocasiões.

Notou, s. e. x. c., que aquele jovem, pequeno e franzino, respondia, admiravelmente, a todas as perguntas mesmo as mais difíceis que fossem. Finalmente, impressionado, o ministro disse aos funcionários que o acompanhavam na visita: "Se este aluno responder à pergunta que lhe vou fazer, tomarei conta dele e mandarei recompensá-lo".

FOI O INICIADOR PÚBLICO DO MODERNISMO NO JORNALISMO. Tenho por ele uma grande admiração. Sou seu amigo de sempre. Acho que é um valor magnífico. Di Cavalcanti é a expressão permanente de um pintor vigoroso em constante renovação, a tal extremo que morrerão jovens, ele e sua pintura".

"Portinari não necessita da minha impressão. Ele é a expressão mais profunda da pintura brasileira e o muralista que perdurará no tempo".

"Clovis Graciano é a nova expressão de uma arte pura sem receitas, pessoal e expressivo".

"Dos desenhistas, acredito sempre no Augusto Rodrigues, humorista 100% e em constante renovação".

"Depois de ver o monumento de Brecheret, acredito que na pintura, e escultura, o Brasil ocupa atualmente o primeiro lugar na América".

— "Trabalhei em 1926 no semanário humorístico "Revista Papagaio", juntamente com Di Cavalcanti. Então lançamos os primeiros desenhos de tendência moderna. Di Cavalcanti

E, Saad Zaghloul fez, ao menino, uma pergunta fora do programa. A resposta foi imediata e perfeita, de tal modo, que o ministro ficou, realmente, impressionado. Chamou o inspetor que o acompanhava na classe e lhe disse: — "Como ministro, eu ordeno que este aluno seja transferido para a escola primária e que desfrute, absolutamente, da gratuidade do ensino".

E, foi assim que, já ao dia seguinte, Ismail El-Kabbani se dirigia para sua nova escola.

Em 1921, quando ele já era professor da Escola Secundária de Assiout, encontrou Saad Zaghloul que, desta vez, na sua qualidade de líder nacional, fazia uma visita de caráter político às províncias. Logo após as apresentações, Saad Zaghloul lembrou-se do antigo episódio. E, falando da decisão que havia tomado, em 1907, Saad contou então: — "O senhor não soube das consequências desse episódio. Quando cheguei de volta, ao Cairo, "mister" Dunlop, conselheiro britânico junto ao Ministério da Instrução Pública, reprovo-me o fato de haver eu concedido a gratuidade a um aluno. Disse-me, ainda, que para repór as coisas em ordem, tornava-se imperativo que eu revogasse minha ordem. O aluno deveria voltar para a sua escola. Respondi-lhe, então, que não faria nada disso e que minha decisão era irrevogável e ficaria por isso mesmo: — Seria executada! Mas, "mister" Dunlop era britânico e, por isso mesmo, orgulhoso e teimoso. Respondeu-me, em tom agressivo, que jamais aprovaria meu ato e que preferiria demitir-se a aceitar a decisão por mim tomada. Não queria que se executasse minha ordem. E, logo depois, "mister" Dunlop foi queixar-se ao famoso "lord" Cromer, o todo-poderoso representante diplomático da Grã Bretanha. Foi preciso meu caro, que eu dissesse a "lord" Cromer: — "Se minha decisão é irregular, "mister" Dunlop cometeu, por seu lado, centenas de irregularidades. Estou disposto a dar contra-ordem no caso de Ismail El-Kabbani, mas sob a condição de que "mister" Dunlop corrija também, por sua vez, suas faltas..."

O episódio tem sido aproveitado, habilmente para mostrar aos egípcios de todos os credos e idades, o quanto pode sofrer um patriota quando o estrangeiro tem poderes decisivos em sua terra e influi em seus negócios internos. A corrente nacionalista não perde o valor do sentido de tais episódios para afirmar a nova mentalidade da nação que rejuvenesce e acordada de um longo letargo o quanto perde uma nação quando os governos menos atentos à sua soberania e aos destinos de seu povo, permitindo que povos mais fortes se instalem em seu território, sua mocidade, finalmente, governe de fato, enquanto os filhos dessa pátria nada mais representam do que meros súditos de uma majestade inglesa.

A administração inglesa no Egito, acabou. O movimento de libertação do Mundo Árabe, que teve início logo depois da guerra de 1914-1918 não mais cessou de se alastrar e, hoje em dia, concretiza-se na independência quase total do Egito, na criação da Liga Árabe, que compreende todas as do imenso império árabe e que está provocando distúrbios no Marrocos e na Tunísia, onde o velho colonialismo francês britânico ainda não se convenceu da necessidade de desaparecer.

Os tempos são outros e a liberdade dos povos, hoje, comove o mundo inteiro, que não mais pode admitir essa abominável forma de escravidão.

O "DIA DO COMERCIANTE"

A Confederação Nacional do Comércio, pondo em prática ideia surgida nas Conferências econômicas de Teresopolis e de Araxá, resolveu instituir o "Dia do Comerciante", escolhendo a data de 16 de julho, do nascimento de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú, um dos propagadores da abertura dos portos brasileiros às outras nações, o que foi feito por D. João VI em 1808, quando de sua passagem pela Bahia, ao fugir das tropas de Napoleão, que invadiram Portugal.

— "Trabalhei em 1926 no semanário humorístico "Revista Papagaio", juntamente com Di Cavalcanti. Então lançamos os primeiros desenhos de tendência moderna. Di Cavalcanti

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22,15 horas.

RITA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22,15 horas.

RITA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22,15 horas.

NORMANDIE

Rumo a Paris — Françoise Arnoul e Philippe Lemaire — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Fúria Cigana — Viveca Lindfors e Christopher Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Cobiça do Ouro (Mat.) — Capas Negras (Mat. e soirée) — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — As 14 e desde às 17,20 horas.

RADAR

Inventor das Arabias (Matinée) — O Filho de Ali Babá — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fechado para reformas, sua reabertura, dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

RIALTO

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14 horas.

GLORIA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 17,30 horas.

RECREIO (Lapa) — Kim — Errol Flynn — Proib. 10 anos — O Papai da Noiva — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

PEDRO II — Vênus de Assassino — Maxwell Reed — Anel da Traição — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13,30 horas.

SANTA HELENA — Punhos de Liberdade — Rody MacDover — Salteadores Encobertos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — O Falso Fiscal — Joel MacBrown — O Espadachim — Proib. 10 anos — Brasil Reporter — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXY — Fechado para reformas e instalação de sistema de ar condicionado — Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

REX — O Estouro da Manada — Joel MacCrea — Ladrão Que Rouba Ladrão — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,50, 18 e 21 horas.

S. JORGE — A Venus de Ouro — Mitzi Gaynor — A Marca do Gorila — Proib. 10 anos — Variedades da Tela — Nacional — Desde às 13,45 horas.

SAVOY — Missão Perigosa em Trieste — Thirone Power — A Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — Santa Fé — Randolph Scott — Não É Meu Filho — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OBERDAN — História do Tango — Francisco Canaro — Capitão Furia — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — Fetiche de Amor — Patricia Neal — Decisão Antes do Amanhecer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

VITORIA — Flor de Sangue — Corine Calvert — Lagrimas de Mulher — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Meus Braços Te Esperam — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA

O Martírio do Calvario — Super Filme sacro — Resenha de Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Mulheres Condenadas — Della Garcez — Freddie e Magico — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Guerrilheiros do Sol — John Hall — Deputado Tenho Febre — Espor. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

JOA' — Nossa Senhora de Fátima — Inez Orsini — Tres Segredos — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

VILA PRUDENTE — King Kong — Robert Armstrong — O Filhote do Zorro — Novidades da Tela — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Renegados — Cacique Branco — Johnny Weissmuller — Jornal da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Fechado para reformas. Sua abertura dar-se-á dentro de alguns dias.

CATUMBI — A Família do Genio — Jane Crain — O Homem e Sua Alma — Variedades da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

SOBERANO — Quando Te Amel — Mario Lanza — Branca de Neve e os 7 Anões — Resenha da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — O Último Pirata — Paul Henreid — A Linda Embusteira — Campos Filme — Nac. As 13,30, 17,05 e 20 hs.

GUANABARA — A Gata Borralheira — Walter Disney — A Ilha das Flocas — Variedades em Marcha — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YPE — Senhora de Fátima — Inez Orsini — Deputado Tenho Febre — Mundo na Tela — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Gerald (Homem Jacaré) — Neusa e Elide (trapézistas), Irmãos Polidoro e Fiolin e Pinatti — 2ª parte: A fina comédia de Fiolin "Duelo a Morte" — As 15,50 e 20,30 horas.

"Uma pulga na balança" destina-se a ser um dos mais apreciados filmes nacionais

LUCIANO SALCE, O DIRETOR DA COMEDIA, FALA SOBRE A ORIENTAÇÃO QUE PRESIDIU A REALIZAÇÃO DO FILME — VALDEMAR WEY É O INTERPRETE PRINCIPAL

A propósito de "Uma Pulga na Balança", a grande comédia que a Vera Cruz lançará no próximo dia 15 no circuito Serrador, primeiro filme do gênero filmado pelo cinema nacional, ouvimos seu diretor, Luciano Salce, que nos declarou:

— "Há duas maneiras de se fazer cinema — ou talvez de se fazer todas as artes — embora no cinema essas duas estradas me pareçam mais definidas e divergentes do que em outros campos: uma, aquela de acreditar no cinema como absoluto, não somente como meio de expressão, como veículo de idéias, mas como idealização, arte pura e produção fiel de uma realidade natural. Esse é o cinema puro, o cinema visual, o cinema dos teóricos, de Caruso, Dullac, Richter, Cavalcanti da primeira fase, enfim, o cinema plástico, o cinema "cinema". Por outro lado, há quem se preocupe com cinema apenas como meio de expressão, para transmitir ao público idéias ou sentimentos, pouco se importando com os resultados técnicos, com a elegância ou a originalidade da forma, contanto que o conteúdo resulte claro e penetre nas almas e nos corações do público.

Penso que o ideal de todo homem de cinema, como de todo artista, deveria ser o de conseguir uma suprema harmonia entre essas duas correntes, de vir a ser uma espécie de Goethe na sétima arte, que conjugasse forma e conteúdo num sublime ideal de beleza. Infelizmente os Goethes ainda escasseiam, sobretudo no cinema, que por sua natureza é tão próximo da cronica e dos fatos contingentes e longe dos temas eternos, dos grandes mitos da humanidade. Pessoalmente, falando-me por enquanto as forças e experiências para tentar esse trabalho de síntese, confesso minha preferência pelo segundo caminho.

UM ARGUMENTO SIMPLES

Proseguindo, disse ainda o diretor de "Uma Pulga na Balança":

— "As idéias, fatos, sentimentos, caracteres, personagens, situações, me interessam mais do que o puro exercício do cinema visual. Gosto das histórias "clássicas" do cinema, daquelas que se podem contar em quatro linhas. Aliás, a história básica, o achado central de "Uma Pulga na Balança", como Fabio Carpi me contou em quatro palavras, em 1951, conquistou-me imediatamente e por isso decidi realizá-la".

Afirmando que o filme foi, para ele, antes de tudo, uma questão de estilo — era comédia e drama, realidade e fantasia, balé e pantomima — Luciano Salce prosseguiu: "Tive que encontrar, antes de tudo, um tom geral e, portanto, atores capazes de serem comicos ou amargos, segundo as necessidades. O meu passado e a minha própria natureza de homem de teatro me levaram a considerar para esse filme, de preferência atores de teatro. Contrariamente aos demais, acredito no ator de teatro como intérprete cinematográfico. Ele tem uma capacidade transformadora, isto é, de se adaptar a qualquer papel, enquanto o ator de cinema procura adaptar o papel a si mesmo. O ator de cinema trabalha, geralmente, graças ao seu físico; o de teatro graças às suas qualidades de intérprete".

Essa razão básica presidiu a escolha dos intérpretes para o filme, uma comédia fina e ironica, gênero ainda não explorado pelo cinema nacional. O papel principal, o do punguista "Dorival", foi entregue a Valdemar Wey, veterano do Teatro Brasileiro de Comédia, que estrela, assim, no cinema. A seu lado estão Gilda Nery, Luis Calderaro, Maurício Barroso, Celia Blar e numerosos outros artistas.



"ESCRAVOS DA COROA", AMANHÃ, NO OPERA — Tendo a encabeçar o elenco nomes famosos como os de Charles Coburn, Wanda Hendrix, Vitor Jory, Philip Friend, Henry Morgan e Cecil Kellaway, a Allied Artists produziu, sob a direção de Lesley Selander o filme "Escravos da Coroa", cujo argumento é baseado no poema de Alfred Noyes "The Highwayman". Isto é, "O Salteador", uma espécie de Robin Hood na época em que a Inglaterra se achava pelada pelas intrigas e planos ambiciosos de alguns lordes sem escrúpulos. A par de uma perfeita história de amor, desenrolam-se cenas de duelo, de lutas e cavalgadas que precederam a revolta contra certos nobres da Inglaterra.

MAIS IMPRESSIONANTE QUE "O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS"

DERRICK DE MARNEY
FREDERIC WALK
JOEL GREENWOOD em

PAIXÃO DE ALEM TUMULO

3ª feira CAIRO 24-4-6-8-10 5ª feira STAR



"OURO DA DISCORDIA" — Randolph Scott usava frequentemente sua pistola para abrir caminho no Oeste, onde Raymond Massey mandava num bando de malfetores e Lucille Norman fazia reportagens contra os malvados. Tudo isto ocorre no drama da Warner Brothers intitulado "Ouro da Discórdia", que estreará amanhã, no Art Palácio e circuito. Filmado toda em Warnecolor, repleta de ação, esta obra é um triunfo que todos devem ver.

"THE CAIRO INCIDENT" EM VIAS DE CONCLUSÃO

Estão em vésperas de terminar as tomadas em interiores, nos estúdios da Seta-Palácio, em Roma, do filme "The Cairo Incident", produzido pela Italarie em colaboração com uma produtora egípcia e dirigido pelo ita-

liano Edoardo Anton. Ao lado do ator norte-americano George Raft, que tem a seu cargo o papel principal, encontram-se a italiana Gianna Maria Canale e a grega Irene Pappas, além de Massimo Serato, Guido Celano e Mino Dorio. A partitura musical já está sendo composta por Renzo Rossellini, irmão do diretor Roberto. (U.I.F.).



"UMA PULGA NA BALANÇA" da Vera Cruz, é o primeiro filme nacional que focaliza uma comédia fina e espirituosa, sob a direção de Luciano Salce e marcando a estreia no cinema do ator Valdemar Wey, que vemos no clichê. No elenco estão ainda Luis Calderaro, Gilda Nery, Mario Sergio, Paulo Autran, Maurício Barroso e outros.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A que passou foi a semana mais traca deste ano, em matéria de filmes. Apenas algumas estreias, e assim mesmo de filmes apenas regulares, sem grande valor ante as reprises, as seguintes semanas e os filmes religiosos. Um "western", "Pecadores em São Francisco", no Art Palácio, destacou-se ligeiramente dos demais, apresentando Joel McCrea em um papel muito bem vivido, em uma história de políticos que se desenvolve quando São Francisco ainda gatinhava.

"O Filho de Ali Babá" é mais uma daquelas aventuras coloridas da Universal, onde a fantasia domina como primeiro elemento. Contem, todavia, bons motivos de agrado para os que gostam desse gênero, aliás, um espetáculo vistoso, movimentado, cheio de lances de aventura e romance, alegre e vazio. Embora sem o menor apoio à realidade, sua história é bem concebida, utilizando o fio temático deixado pela história de "Ali Babá e os 40 Ladrões", e realiza um espetáculo de regulares atrativos.

WALTER ROCHA

MEIRO Rio Goiás Leblon

HOJE: Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

IVANHOE

OVINGADOR DO REI

ROBERT TAYLOR, ELIZABETH TAYLOR, JOAN FONTAINE

SANDERS-WILLIAMS

HOJE MEIRO RIO FESTIVAL TOM E JERRY

GOIAS Leblon 2 Sessões: 9,00 horas e 10,30

ATE A FERRA TREMIA A SUA PASSAGEM... ELE FAZIA JUSTICA COM SUAS PROPRIAS MAOS!

RANDOLPH SCOTT

LOU LILLIE NORMAN, RAYMOND MASSEY

OURO DA DISCORDIA

WARNERCOLOR

3ª feira CAIRO 24-4-6-8-10 5ª feira STAR

CASTELO FILMES

Mesquitinha

RONALDO LUPO

ESTA COM TUDO!

VIRGINIA LANE, LINDA BATISTA, DIRCINHA BATISTA, CARMELIA ALVES

Mary Gonçalves, Mary Sorel, Manoel Vieira, Carlos Tovar, Walter Sequeira, Zilzina Macedo

CESAR DE ALENCAR

LUIZ DE BARROS

AMANHÃ BANDIRANTES

PARADIMAS, MAJESTICO, PARADIMAS, MAJESTICO, PARADIMAS, MAJESTICO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Jennie — UCB. — At. Atlântida, 53x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDERANTES — Alina, a Transviada — Proib. 13 anos — Cadef. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — As 13, 15,30, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Lobo Humano — Felmex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs. Vesp. Inf. Ben. As 10 horas.

PARATODOS — Pecaçora Arrepentida — Proib. 13 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ALHAMBRA — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef. — J. da Tela, 371 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Valente Destemido — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Série — C. J. Inf. 9x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

MAJESTIC — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — Alina, a Transviada — Cadef. — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — Not. da Semana, 53x9 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — Gavião do Mar — Garotas e Melodias — As 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIROS — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — Desde 14 horas.

CLIMAX — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — Marcha da Vida, 433 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

RIVIERA — Garotas e Melodias — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — Desde 13,30 horas.

ROMA — A tarde: Bandeirantes do Oeste — Proib. 10 anos — Noturno de Amor — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Luta Inerte — Desde 14,10 horas.

BRASIL — A tarde: O Gavião do Mar — Garotas e Melodias — A noite: Alina, a Transviada, 13,10 e 15 hs.

PARIS — Só a tarde: Bandeirantes do Oeste — Proib. 10 anos. A noite: Totó na Cova dos Leões — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos. As 14,10 e 18,50 horas.

LUX — Só a tarde: Garotas e Melodias — A tarde e a noite: Caravana de Ouro — Só a noite: Pecadores em São Francisco — Proib. 18 anos — As 13 e 18,10 horas.

MARACANA — Só a tarde: Tapete Mágico — Roubo das Diligências — O Cangaceiro — As 14 e 18,50 horas.

CINEMAR — A tarde: Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos. Aventuras de Don Juan — A tarde e a noite: Pecadores em São Francisco, Belinda, 13,30 e 18,45.

ESTRELA — A tarde: O Porteiro — Aventuras de Sally — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14. As 13,40 e 18,50.

JUPITER — Só a tarde: Meus Braços Te Esperam — A Carta — Pecadores em São Francisco, As 13,50 e 18,40 hs.

IMPERIAL — Os Sinos de Sta. Maria — Gunga Din — Res. Semana, 53x6 — As 13,15 e 18 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL.

BRAZ POLITEAMA — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — As 13,50 e 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — O Cangaceiro — Façenda — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

CANDELARIA — Jennie — Garotas do Coração — F. Jornal, 29x15 — As 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Ticoona Rainha das Selvas — Lobo Humano — Uma Mulher Decente, 13,20 e 18 hs.

ITAIM — Jennie — Felizardos do Azar — Esp. da Tela, 180 — As 13,30 e 19 horas.

S. LUIZ — Morena Sensual — Luta Selvagem — Esp. da Tela, 180 — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Jennie — UCD. — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Tecnicolor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"ESTA' COM TUDO..." ESTREIA AMANHÃ — Luiz de Barros quis fazer um novo filme. Foi buscar um original de José Wanderley e Daniel Rocha e contratou para gerente de produção o cineasta Murilo Lopes. Como diretor técnico escolheu Vitor de Barros e para a realização da película arrendou os estúdios Carmen Santos, da Brasil Vita Filmes, na Tijuca. O comendador Oscar Duro de Oliveira e sua esposa, D. Conceição Duro de Oliveira, diretores da Castelo Filmes, ao decidirem enveredar no terreno da longa metragem, reconheceram em Luiz de Barros o diretor capaz de levar a efeito o filme planejado. Na hora de contratar os artistas foram selecionados os seguintes nomes: Virginia Lane, Linda Batista, Dircinha Batista Carmélia Alves Jorge Velga, Bill Farr, Paulo Preto, Quatro Ases e um Coringa, Rui Rei e sua orquestra e os seguintes "convitados de honra": Silva Filho, Osvaldo Elias, Zé Bacurá, Jorge Murad e Manézinho Araújo, ficando com a parte da comédia Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marcel Vieira, Mary Sorel, Carlos Tovar, Walter Sequeira, Zilzina Macedo, e, num papel especial, o grande animador de auditórios Cesar de Alencar.

UMA PULGA NA BALANÇA... DEU UM PULO E FOI A FRANÇA!

"VALENTE A MUQUE"

(FRANÇOIS I)

Fernandel, hoje em dia considerado como o maior comico do cinema e do teatro francês, disse que "Valente a Muque" (François I) era o filme que ele queria fazer, para provar que sabe fazer rir, quando o papel lhe permite. Raimundo, o filme tem muito de hilariante, pois o heroi-



Fernandel e Alice Tissot, como aparecem em Valente a Muque.

tem um fabuloso desejo de algum dia subir ao palco a fim de interpretar o papel de um galã, ou melhor, o papel que mais lhe chamou a atenção é o da obra que atualmente está encenada: "François I" ou "Os Amores da Bela Ferronière". Justamente neste dia, um dos filhos da família, o

homem ciumento ao extremo, surpreendeu um desconhecido que não é outro senão François I, de noite, em casa de sua esposa. A bela Ferronière afirma ser um irmão que se encontra ausente há uns 15 anos. No entanto, a ama seca já está a caminho da cidade a fim de encontrar o suposto irmão. Finalmente descobre Honrin que radiante de felicidade vai ter em casa de Ferronière de quem era um simples servente. Esta, o faz passar por irmão diante do seu esposo. Encontramos então Honrin, agora comprometido em uma história bastante complicada. Ferron, que é um gato escaudado, não vai na conversa e continua com sua desconfiança acertíssima, convidando-o para um julgamento supremo. Honrin aceita porém nem sabe do que se trata. Ai então é que assistimos ao combate "Homerique" que Honrin ganha para a satisfação geral. François I deseja conhecer o vencedor do combate e Honrin aproveita a oportunidade para ensinar ao rei e sua corte os bailes modernos, "a Bellotte" e com a ajuda de truques ele prediz o futuro. François I e Henrique VIII decidem recompensá-lo e os dois soberanos com toda a corte dão uma grande festa em honra a Honrin. Afirmação que ele prediz o futuro, fala uma língua que nem sempre eles compreendem, conhece danças estranhas, jogos apaixonantes e talvez seja um mágico todo poderoso.

Certa noite, Honrin recebe em seu luxuoso quarto, a visita de Julio, um fantasma a quem ele deve prestar um grande serviço. Satisfaz a vontade de Julio e este, grato, promete-lhe ajuda e proteção. No entanto o misterioso poder do rapaz cresce e coloca a sombra o ciumento Ferron que dias após resolve torturar Honrin a fim de descobrir qual o seu segredo. Honrin passa os piores suplícios e no momento mais crítico, Julio, o fantasma, chega para libertá-lo. Agradecido, despede-se da alma do outro mundo que se retira a fim de unir-se à jovem esposa que está esperando-o há 250 anos. Pouco a pouco vai-se verificando um fato curioso; a bela Ferronière se enamora perdidamente de Honrin fazendo-lhe uma fervorosa declaração de amor. Sua felicidade é tamanha que desmaia e cai nos braços da lindíssima Ferronière e justamente no momento certo em que Ferron abre a porta. São surpreendidos e Ferron faz com que Honrin seja levado pelos seus guardas. Mas tudo em um ou em uma hora tem que ter um fim. O poder de Cagliostro não poderia ser eterno e Ferron acaba de se libertar e agora encontramos Honrin de volta à sua barraca onde ele encontra na fisionomia de Elsa e seu irmão a Bela Ferronière. Ferron e todos os heróis com os quais acabara de viver uma tão bela aventura. A noitinha, com a repetição do espetáculo, para o cumulo da infelicidade da dor de dentes do filho Carcaroni desapparece e Honrin não poderá cantar tomando seu lugar. Decepcionado e ainda todo emocionado pelos esplendores que ele entreviu no sonho, Fernandel se faz admirar novamente por Cagliostro e vai outra vez para junto de

A VOLTA DE BARBOSA JUNIOR

Foi uma evocação deliciosa para as platéias que recentemente tiveram o ensejo de rever "Alô, Alô, Carnaval!" o fato de poderem voltar a apreciar a graça espontânea desse humorista jamais esquecido: Barbosa Junior. Quando todos pensavam que ele houvesse posto um ponto final em sua carreira artística, optando pela placidez paradisíaca das casas de campo, eis que Barbosa faz sua "recente" triunfal. Explorando o sucedido, Barbosa Junior confessa: "Desejei prestar uma justa homenagem a esse batalhador infatigável que é Luiz de Barros, que muito gentilmente dirigiu-me um convite para integrar o "cast" de "Está com tudo!". As câmeras e os refletores deixam saudade, e eu não podia resistir mais!". Em consequência disso, teremos de volta Barbosa Junior, no "filmusim-carnavalesco" que a Unida vai apresentar amanhã, no Bandeirantes.

O LAUREL DE OURO DE 1952

O prêmio "Laurel de ouro", instituído por Selznick para o filme europeu mais capaz de fomentar a compreensão entre os povos, foi conferido, para o ano de 1952, ao filme inglês "Cry, beloved Country", dirigido por Zoltan Korda, que, assim, levou de vencida os dois outros celulares mais cotados para a conquista do prêmio: "Due soldi di speranza", de Renato Castellani, e "Nous sommes tous des assassins", co-produção italo-francesa dirigida por André Cayatte. (U. I. F.).

ANIBAL MACHADO VAI ESCREVER PARA O CINEMA

Ninguém ignora que Anibal Machado, o grande escritor brasileiro, é um dos maiores apaixonados do cinema e homem que realmente entende da sétima arte. De Anibal Machado é bastante conhecida a conferência que fez sobre "Cinema". Pois bem, Anibal Machado tornar-se-á, em breve, cenarista. E esta glória coube à Multifilmes S.A., que está em contato com o conhecido intelectual, no sentido de adquirir os direitos cinematográficos de sua famosa novela, "O Plano".

"AMEI UM BICHEIRO" E O INCENDIO DA ATLANTIDA

Nos Estados Unidos os grupos de malfetores são capazes de tudo. Aqui no Brasil todos sabem que poderosos são os chamados "banqueiros" do jogo-do-bicho. Pois no momento em que a Atlantida terminava a filmagem de "Amor um bicheiro", tema social nacional dos bastidores do jogo ilegal, manifestou-se tremendo incendio que destruiu todas as instalações da Atlantida. Casualidade, coincidência, crime? Ninguém poderá afirmar ao certo. Mas o filme, baseado num tema cem por cento brasileiro, saiu luso e será exibido 4-a-feira proxima, nos Cines Marabá e Ritz (S. João) e Circuito, estrelando Eliana, Grande Otelo, Cyll Farny e José Lewgoy.

François I onde, sem dúvida, ele seguirá a continuação de suas belas aventuras.

Elenco: Fernandel, Mona Goya, Alexandre Rignault, Henri Bosc, Einoel, Genin, Lemontier, Jeanne Guise, Mihalesco Farval, Paul Faivre, Amato, Vitry, Marconi, Aimé Girard e Alice Tissot. Uma realização de Christian Jaque. Cenário de Paul Pékété. Música de Silvano.

O diretor e a equipe de "Em nome da lei"

Quem é Pietro Germi, de quem já vimos "Juventude Perdida" e se integra entre os melhores diretores italianos do néo-realismo — O produtor, o "cameraman" e o supervisor musical — Massimo Girotti, Charles Vanel e Jone Salinas são os interpretes — Camillo Mastrocinque, diretor daquele desastrado "Areião", também figura no elenco

O diretor Pietro Germi — Os frequentadores de pequenas tabernas de Roma conhecem bem o esguio jovem de face alada e nariz aquilino, que traça modestamente, usa um boné azulado e habitualmente é visto fumando cachimbo ou charuto.

Geralmente ele está acompanhado na mesa por um ou mais amigos a quem dirige, com intervalos, algumas palavras, e enquanto isso fuma e escreve ou rabisca papéis. Esse cara esquisito é o diretor Pietro Germi que pensa que pode trabalhar calmamente no meio tão excitado e cheio de tanta gente.

Pietro Germi nasceu em Genova a 14 de setembro de 1914, e passou a sua juventude em esplêndida vangabundagem. Indeciso sobre qual carreira devia escolher, encontrou-se a fazer as coisas mais estranhas — como ser botiquineiro e auxiliar de balcão. Daí, sendo genovês, achou que devia tornar-se capitão do mar e viajar pelos sete oceanos da aventura. Durante alguns anos frequentou os cursos do Instituto Náutico — mas logo ficou terrivelmente chateado. Essa foi a razão primordial que o obrigou a largar aquilo de mão. Foi para Roma e dedicou-se a experimentar o Centor Experimental do Cinematografia, treinando como ator. Mas o destino decidiu que ele devia ser diretor — e um dos mais bem formados diretores jovens da Itália. Todavia, suas antigas ambições permaneceram consigo — e recentemente ele interpretou um pequeno papel em "Fuga la Franchia", dirigido por Mario Soldati. Tacturno, indefinível, homem de poucas palavras (Conclui na 18.a pag.)



O trio central de "Em Nome da Lei", de Pietro Germi, que o Bandeirantes anuncia para breve: Massimo Girotti, Jone Salinas e o diretor daquele lamentável "Areião", Camillo Mastrocinque.

Gosinhas... EM LUTA CONTRA SEUS INSTINTOS!

SENHORITAS DE UNIFORME
QUIM FILME SEM HOMENS!
DOROTHEA HERTHA
WIECK THIELE
DIREÇÃO DE LEONIDE SAGAN
AMANHÃ PARATODOS FALADO EM ALEMÃO

EM NOME DO MENINO-REI, ROLAVAM CABECAS PELAS RUAS... LAMINAS ASSASSINAS RASGAVAM CORAÇÕES DE INOCENTES!

JEAN PAQUI PIERRE RENOIR CLAUDE GENIA

ROMANCE DE MICHEL ZEVACO

O Capitão MATA-MOUROS
(Le Capitain)
AMANHÃ COLONIAL LUX CODEON

MAIS TEMERARIO QUE ROBIN HOOD! MAIS FERROZ QUE JESSE JAMES! MAIS CUSADO QUE DON JUAN!

ESCRAVOS DA COROA
PHILIP FRIEND CHARLES COBURN WANDA HENDRIX
CINECOLOR

AMANHÃ OPERA
JOIA MARACANA CRUZEIRO
CODEON 6ª CECILIA RIVIERA
PARIS IMPERIAL CINEMAR



"TRAFFICO DE MULHERES", UMA PELICULA REALISTA E IMPRESSIONANTE! — Não há quem não aprecie uma película realista, cujo argumento se confunde com a própria vida, com todos os seus dramas e alegrias. Tal é o caso de "Trafico de Mulheres" (Trafic de Femmes), película intensamente real e repleta de cenas fortes que farão as delícias dos amantes do genero. Abordando o drama de uma mulher "com passado", que procura esconder-lo do marido que a ama, este filme entusiasma pela sinceridade de sua história, pela direção segura de Arnold Stoenstrand e pelo desenvolvimento de novas e sensacionais estrelas suças, Eva Kinner e Eva Dahlbeck, que vivem os papéis centrais. Desenvolvido no "bas-fond", como em ambiente fino e de luxo, "Trafico de Mulheres" constitui, por certo, mais um grande sucesso de bilheteria da Fama Film, a partir de amanhã, no cine Jussara.

PIER ANGELI VISITARA SÃO PAULO

Com o objetivo de conhecer a cidade onde se realizara, em 1954, por ocasião do seu 4.º aniversário, o Festival do Cinema, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter, três novos valores de Hollywood, chegaram a São Paulo, no dia 8, pelo avião da "Branniff Airways", procedentes diretamente dos Estados Unidos, numa excursão organizada pela Metro Goldwin Mayer.

De São Paulo os artistas da M-G-M irão ao Rio, prosseguindo viagem, posteriormente, a fim de visitarem outras metrópoles, entre as quais Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, pontos servidos pela Branniff nas suas ligações aéreas entre os Estados Unidos e a América do Sul.

CONCLUIDA "LUZ APAGADA"

"Luz apagada", dirigida por Carlos Thiré, com Mario Sergio, Maria Fernanda, Fernando Pereira, Spalla, Xandó Batista, Sérgio Hingst e outros, foi concluída. Esse primeiro filme de Carlos Thiré, que já foi assistente de produção de "Sai da Frente", e diretor associado de "Nadando em dinheiro", películas dirigidas por Abílio Pereira de Almeida, foi quase inteiramente realizado em Angra dos Reis.

NO FIM "SINHÁ MOÇA"

O grande filme de época, estrelado por Anselmo Duarte e Eliane Lage e dirigido por Tom Payne está em seus últimos dias de filmagem. Além daqueles dois grandes nomes do cinema nacional figuram em papéis de destaque do filme, Ruth de Souza, Henrique Ricardo Campos, Eugênio Kusnet, José Pádua, Marina Freire, Lina Neto, Domingos Terras, Ester Guimarães, João da Cunha, Abílio Pereira de Almeida, Renato Consorte, Artur Herculano e Abílio P. Guimarães e cerca de mais de trinta coadjuvantes, afora cerca de 400 pretos e mais de mil figurantes.

"SINHÁ MOÇA" cujo "cópia" foi exibido recentemente para o presidente internacional da Columbia, Mr. Mac Conville, está sendo considerado como mais uma realização de categoria da Vera Cruz, com qualidades técnicas e artísticas de nível internacional. Ovarildo Stampalo é o diretor associado da grande fita de época dirigida por Tom Payne.

CLOUZOT TERMINOU "LE SALAIRE DE LA PEUR"

O diretor francês Henri Georges Clouzot, o realizador de "Macon" terminou a filmagem da película inspirada no romance "Le salaire de la peur", de Georges Arnaud, "best-seller" francês de 1950. Trata-se de uma das mais importantes co-produções italo-francesas, quer pelo prisma financeiro, quer pelo aspecto espetacular, à qual estão associadas a italiana Fono-Roma e a francesa Filmsonor. O título do filme, que, inicialmente, devia ser o mesmo do romance, foi modificado para "Vidas perdidas". Na interpretação tomaram parte Vera Clouzot, que antes de se tornar esposa do diretor era brasileira, o cantor Yves Montand, que é italiano de nascimento, e mais os atores Charles Vanel, Folco Lulli, Peter Van Eyck, Danilo Moreno, William Tubbs, Antonio Centa e outros. Assistente de direção foi o jovem italiano Roberto Savarese e diretor de fotografia, Armand Thirand, que teve a responsabilidade do trabalho da câmera em todos os filmes até agora realizados por Clouzot. (U. I. F.).

AMANHÃ
Cine
JUSSARA
Rua D. José de BARROS, 306
14-16-18
20-22 HORAS

ÉLAS PAGAVAM POR SEUS PECADOS E VICIOS E AINDA ASSIM OS AMAVAM...

TRAFFICO de MULHERES
(PRISONS DE FEMMES)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL FAMA FILM

HOJE ultimo dia
O MARTIR do CALVARIO
INEDITO! PRODUÇÃO DESTE ANO!
14.16.18.20.22 CONTINENTES PROGR. LIVRE



DE 1700 A 1953 NA CONSTANCIA DA FÉ

PIEDADE, A PAULISTA ANTIGA E SERENA E SUA FLAMANTE E ORIENTAL TAPIRAÍ



Em 1870, num claro dia de primavera Manuel Mendes Ribeiro entregava sua alma a Deus. Tinha vivido um cento e mais onze anos. Vinha de outro século e, quando Vicente Garcia, ali pelo 1700 e pou-

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

cos achára, ao fazer uma derrubada junto às margens do rio Pirapora, a imagem de Nossa Senhora da Piedade, cheio de zelo religioso se dirigiu a todos os "mateiros", pedindo oferendas para ereção de uma capela e dando-lhe para patrimônio um terreno que ali possuía, fora Manuel Mendes Ribeiro um dos mais solícitos atendentes. Ao seu lado, pelo valor das doações feitas, enfileiravam-se Francisco José Moreira, o capitão José Francisco da Rosa e o tenente Demétrio José Machado, a esse tempo ainda não agraciados com as patentes militares.

Viveram bastante esses e outros fundadores da povoação que fora surgindo pela aglomeração dos "mateiros", nome que se dava aos habitantes do sertão. Aos 3 de março de 1847 por lei provincial Piedade — que crescia placida e feliz sob a invocação de sua santa padroeira — era freguesia e dez anos depois (24-III-1857) elevada a vila.

E assim Piedade veio



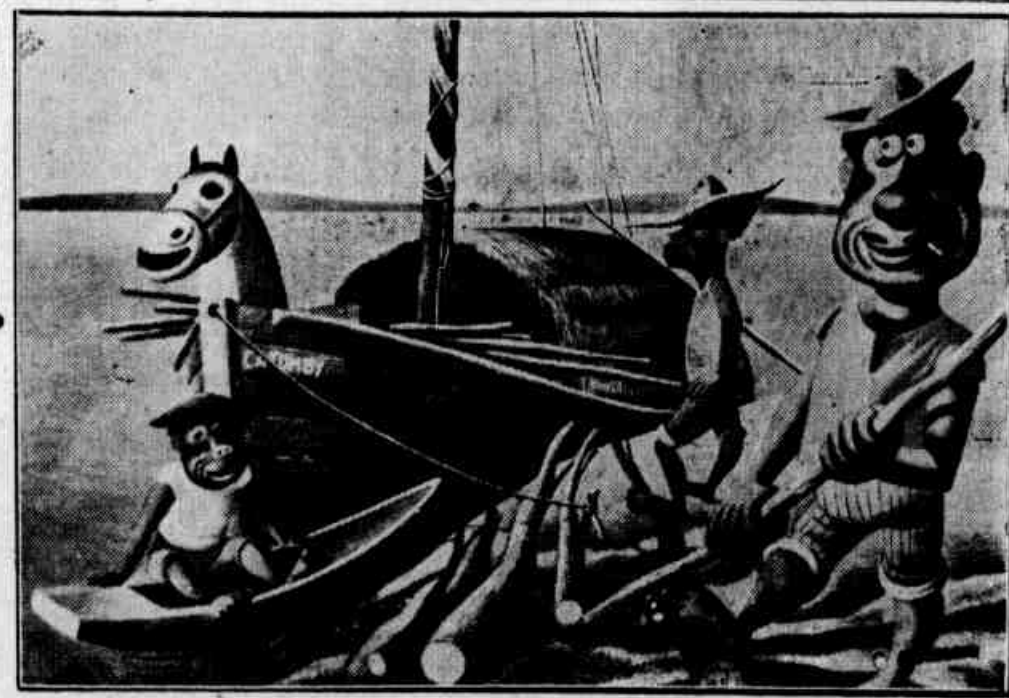
Paula Rodrigues Alves, pela Comissão Central de Estatística presidida pelo dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves, sua população municipal era apenas de 7.066 habitantes. Perdia para Una (hoje Itiuna) que abrigava 8.109 almas, para Sorocaba, aliás muito mais importante, com 20.166 habitantes e de seus confinantes, ganhava de Sarapuí, limitado a 5.500 moradores.

Um clima ameno, sem rigores nas quatro estações, puseram sempre em boa disposição a gente "da Piedade" — como a chamavam — para as lides agrícolas. Apesar das suas quatro vias de comunicação — com Sorocaba 28 quilômetros, com Sarapuí 55, com Una 26 e com a capital da província 102 quilômetros — todas estavam em pessimas condições sem falar no arremedo de

(Conclui na 18.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.751



Um "guevara" é inconfundível e em qualquer tempo e lugar pode ser identificado.

GUEVARA, O PRIMEIRO PARAGUAIO QUE NOS VENCEU, SEGUNDO HUMBERTO DE CAMPOS

Irmão siamês do Barão de Itararé, apesar de ter nascido muito depois

Vinte anos depois, relembra com o presidente Washington Luis, os velhos tempos em que aparecia na "A Manhã" um artigo assinado por Vaz Anton Luis — Divide sua vida entre o Brasil e a Argentina, depois de haver nascido no Paraguai

Guevara encontra-se em São Paulo. Para quem não o conhece, vamos dizer: Andrés Guevara, nascido no Paraguai em 1904, criou-se na Argentina. Aliás, sua nacionalidade, segundo suas próprias palavras, é uma dessas coisas mais absurdas do mundo:

— "Nasci para ser estrangeiro permanentemente", diz ele, — pois só viveu sete anos no Paraguai e os restantes na Argentina, Brasil e Uruguai.

PORTINARI, ROBERTO RODRIGUES E OUTROS BOÊMIOS

Atualmente, Guevara é um dos maiores caricaturistas do mundo. Suas ilustrações procuradíssimas são mais do que conhecidas. Um trabalho seu não é uma obra qualquer: é um "guevara". Deixemos, porém, que ele mesmo nos conte algo de seu passado:

— "Nascido em 1904, comecei a desenhar aos quinze anos, em Montevideu para onde tinha ido a mandado de minha família. Continuei desenhando evoluindo e depois, quando ia para a Europa, passei pelo Rio de Janeiro. O embaixador da minha terra, que se encontrava na capital brasileira, não me quis deixar seguir, considerando que eu era demasiado criança. Naquela época — 1925 — o vapor permanecia quase um dia no porto e aconteceu que o embaixador teimou, teimou



Apesar de ter nascido muito tempo depois, ha quem me considere irmão siamês do barão de Itararé...

e acabei por ficar no Rio. Ali permaneci seis anos. Depois moço, comecei a trabalhar em jornais e re-

vistas no Rio. Houve uma época em que tive a sorte de me tornar muito conhecido e divulgado: pude-

Escreveu
IBIAPABA MARTINS

trabalhava para o ministro Simões Filho no jornal "A Tarde", da Bahia; noutro de Lima Cavalcanti em Recife, noutro ainda de Mario Rodrigues e assim por diante. Eu e o Barão de Itararé começamos juntos no jornalismo. Vou contar mais tarde esta história. Finalizando este tópico, quero dizer que nesta época fui companheiro de boemia de Portinari, Roberto Rodrigues, o grande e malgrado desenhista e outros. A primeira cabeça a "crayon" executada por Portinari foi a minha. Ainda hoje quer resgata-la...

O BARÃO DE ITARARÉ

Quando o jovem Guevara chegou à redação de "A Manhã", defrontou-se com um cidadão de mediana estatura que falava muito bem o espanhol. Este cidadão ainda não se se intitulava Barão de Itararé. Chamava-se simplesmente Apporelli.

— "Não me deu a sensação de que fosse humorista. Pareceu-me antes um indivíduo grave, sério. Fizemos logo grande amizade. E, digo mais; o Barão de Itararé, como veio a chamar-se depois, não é brasileiro de nascença, mas uruguaio da gema. Foi lá que nasceu".

Feita a amizade com o Apporelli (Apparello Torelli), recebeu-os Mario Rodrigues. Sujeito inteligente, perguntou o que desejavam fazer:

— "Este rapaz vai fazer

desenhos e eu vou fazer as quadras humorísticas", disse o Apporelli.

Publicou-se uma página inteira e o trabalho teve êxito tão grande que foram obrigados a, toda se-

mana, executar uma página inteira. Satisfeito com a vitória, Apporelli resolveu dar o grito da independência e fundar "A Manhã", paródia de "A Manhã". Foi fabuloso aliado o ex-tito de "A Manhã", o que obrigou Guevara e Apporelli a viverem dia e noite nas oficinas do jornalismo.

Foi nesse período que Apporelli se tornou nobre. A coisa foi assim: quando se tornou vitoriosa a Revolução de 1930, Apporelli "era um revolucionário clandestino" no Rio... A censura não permitia muitas liberdades de "A Manhã". Para evitar o lapso vermelho, o diretor do

(Conclui na 15.a pag.)



Guevara, o maior, ensina jornalismo aos brasileiros.

ASSIM PENSAVA:

LA ROCHEFOUCAULD

Jamais haveria prazer se não houvesse ilusão.

Há uma espécie única de amor com milhares de copias diferentes.

Poucos sabem ser velhos.

E' mais necessario estudar os homens do que os livros.

O nome da virtude serve tão utilmente ao interesse quanto ao vicio.

Só deverias espantar-te de ainda te poderes espantar.

Nas primeiras paixões as mulheres amam o amante e nas outras amam o amor.

O interesse fala qualquer língua e representa qualquer papel, mesmo o de desinteressado.

O verdadeiro amor é assim como os fantasmas: todos falam deles, mas rarissimos o vivem.

O ciúme é o maior de todos os males e o que menor desperta piedade às pessoas que o causam.

D. V. NOVAES